

Exercícios Técnicos Para o

# Trompete



Transformações Aplicadas no Segundo Exercício do  
*Technical Studies for the Cornet* de Herbert Lincoln Clarke

MODOS DA ESCALA MAIOR E PENTATÔNICA

Abdalan da Gama

2010

Primeira Edição

Exercícios Técnicos Para o

# Trompete

Transformações Aplicadas no Segundo Exercício do  
*Technical Studies for the Cornet* de Herbert Lincoln Clarke

MODOS DA ESCALA MAIOR E PENTATÔNICA

Abdalan da Gama

2010

Primeira Edição

*Dedico esse livro a todos os trompetistas  
que se aventuram na solitária e desafiante  
viagem da prática desse instrumento fascinante.*

Abdalan da Gama

## Prefácio

Claude Gordon, James Stamp, Chase Sanborn, Vincent Cichowicz e Bill Adam estão entre os inúmeros pedagogos do trompete que advogam o uso sistemático dos métodos de Herbert Clarke.

Os exercícios propostos por Clarke foram escritos com o objetivo de capacitar o trompetista vencer as dificuldades técnicas do instrumento. A realização desses exercícios edificará no estudante técnica apurada, resistência e uma embocadura com muito melhor resposta.

Este volume é um desenvolvimento do segundo exercício do *Technical Studies*. Aqui, diversas transformações aplicadas ao exercício original darão a oportunidade de enfrentar novos problemas que, ao serem vencidos, resultarão em progresso técnico e proficiência musical. Trabalhe com seriedade e muito benefício será colhido em todas as áreas da sua prática do trompete. A escala maior é o foco, passando por todos os modos e a pentatônica.

A “maneira Clarke” de praticar esses exercícios deve ser observada diligentemente. Sempre toque de uma maneira relaxada e suave, evitando tensões. Tenha sempre em mente um senso de suporte de ar e fluxo constante.

Agora, leia a minha tradução de uma asserção de Clarke com muita atenção, pois é o ponto que pode implicar em sucesso ou desastre ao praticar esses exercícios.

*"Considero que devo praticar para obter resistência e não para cansar os meus lábios por uma prática ininterrupta. Por alternar períodos curtos de descanso com aqueles tocando, mantenho meus lábios revigorados e flexíveis, o que me faz capaz de concluir minha prática diária com mais comodidade e conforto que antes." - H. L. Clarke.*

O que combina com a idéia de um dos maiores trompetistas de todos os tempos:

*"Para desenvolver resistência é importante praticar muitas vezes durante o dia e não em uma única vez. Toque 30 minutos, descanse 15. Toque então 30 minutos e descanse 30. Toque 30 minutos e descanse 1 hora. Os lábios são músculos e é importante que descansem sempre"<sup>ii</sup> Maurice Andre.*

*Bons estudos,*

*Abdalan da Gama*

---

<sup>i</sup> "I reasoned that I must practice for endurance, and not tire my lips with too constant playing. Alternating short rest periods with those of playing kept my lips fresh and pliable, and enabled me to finish a day's practice with more ease and comfort than ever before." Herbert L. Clarke

<sup>ii</sup> "To develop endurance it is important to practice often during the day, and not long at a time. Play 30 minutes and rest 15. Then play 30 minutes and rest 30. Play 30 minutes and rest an hour. The lips are a muscle and it is important to rest them frequently." Maurice Andre

## Herbert Lincoln Clarke

*"A good trumpet player can't live without three things: love, good food and a copy of Clarke's Technical Studies."* Claude Gordon



Clarke nasceu em 12 de setembro de 1867 em Woburn, Massachusetts. De família musical, seu pai era organista. Além de exímio instrumentista tocando *cornet*, Clarke era também compositor. Começou sua carreira musical como violinista tocando na *Toronto Philharmonic Society*. Após assistir a um concerto onde Bowen R. Church era o solista ao *cornet*, foi capturado pelo som desse instrumento.

Depois de praticar com o instrumento do seu irmão, seu primeiro *cornet* foi um *Curtois*. Tocou na famosa banda de John Philip Sousa como solista, passou pela *New York Philharmonic* e *Metropolitan Opera*. Mais tarde se

tornou diretor assistente na banda de John Philip Sousa, regendo-a em muitas ocasiões. Passou tempos testando e desenvolvendo instrumentos na *Conn*. Há diversas gravações de Clarke pela *Victor*, *Edison*, *Columbia* e *Brunswick*.

Nos últimos anos da sua vida dedicou-se a composição, regência e pedagogia. Deu aula, inclusive, para o grande mestre Claude Gordon, de quem era amigo – É de Claude Gordon a frase: "Todo trompetista precisa de duas coisas: o *Technical Studies* de Clarke e se alimentar bem".

Aptidão técnica e lirismo são enfatizados em seus métodos os quais estão continuamente em uso por todo instrumentista sério. São eles:

*Elementary Studies* (1909)

*Characteristic Studies* (1915)

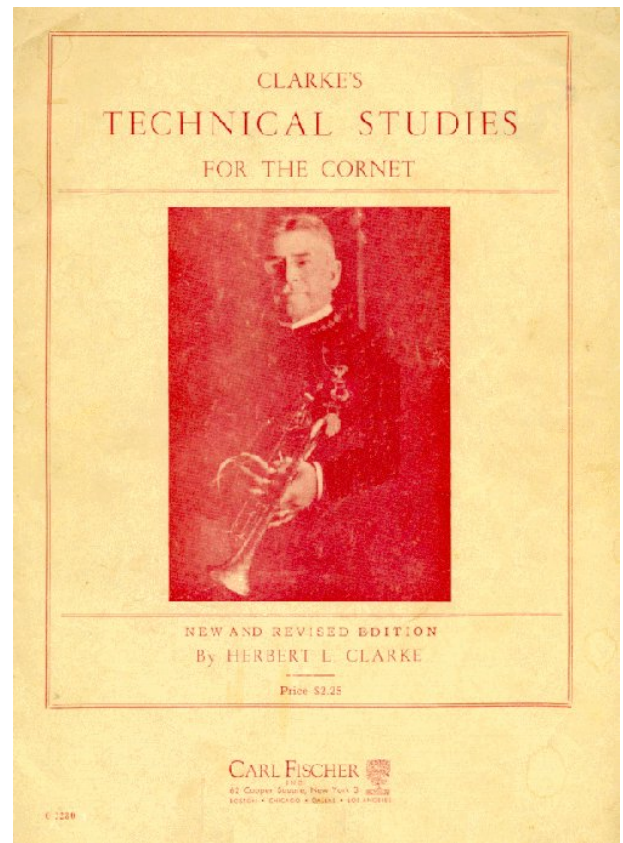
*Technical Studies* (1912)

*Setting Up Drills* (1929)

Clarke Morreu em 1945 e suas cinzas estão próximas à tumba de John Philip Sousa.

## Como Praticar

Ao lado do livro de Arbans o *Technical Studies for the Cornet* – Carl Fisher (1912) é o mais conhecido método de trompete. Os exercícios desse pequeno método que vos apresento são baseados em apenas um exercício extraído do *Technical Studies* (1912), o segundo. Todos sabem tocar esse exercício ainda que em alguns tons. Em todas as audições de trompete há alguém impressionando os colegas com a velocidade que executam esses estudos, notadamente os de fácil execução (Eb, E, F, G...). Antes de prosseguir para as variações, é desejável você que estude esse exercício em todos os tons obedecendo as instruções contidas no método original.



1. Acentue cada grupo de quatro notas para se certificar que o ritmo está perfeito.
2. Toque primeiro *com a ligadura* e então pratique articulando levemente.
3. Para ainda mais progresso faça em *staccato* duplo.
4. Alguns exercícios serão mais difíceis que outros – trabalhe especificamente nesses até que sejam completamente dominados.
5. Não perca tempo nos exercícios fáceis – lembre-se que para melhorar há que se trabalhar diariamente nas dificuldades.

É recomendado que vá um pouco mais além, tocando algumas outras transposições sempre observando os momentos de descanso e suas limitações no campo da tessitura. Aqui, transcrevo uma frase que se tornou a filosofia da “Escola Clarke”:

*Algumas gotas de um medicamento podem curar e uma colher cheia, matar!*

Creio que outras recomendações do mesmo método se aplicam aqui:

1. Toque os exercícios suavemente.
2. Levante os dedos e bata com força nas válvulas.
3. Passe para o próximo exercício somente quando o anterior estiver dominado.

Importante! Use metrônomo
---------------------------

Os exercícios subseqüentes propõem um desafio adicional ao aperfeiçoamento técnico e conhecimento de escalas.

## Lista de Exercícios

Nesse primeiro volume o foco está na escala maior e seus modos bem como na escala pentatônica.

### I - Exercícios Baseados na Escala Maior

#### Parte A – Sete Modos da Escala Maior

- |    |    |                    |
|----|----|--------------------|
| 01 | A. | Exercício Original |
| 02 | B. | Modo Dórico        |
| 03 | C. | Modo Frígio        |
| 04 | D. | Modo Lídio         |
| 05 | E. | Modo Mixolídio     |
| 06 | F. | Modo Aeólio        |
| 07 | G. | Modo Lócrio        |

#### Parte B – Cinco ‘Modos’ da Escala Pentatônica

- |    |    |                                       |
|----|----|---------------------------------------|
| 08 | H. | Escala Pentatônica                    |
| 09 | I. | Segundo ‘Modo’ da Escala Pentatônica  |
| 10 | J. | Terceiro ‘Modo’ da Escala Pentatônica |
| 11 | K. | Quarto ‘Modo’ da Escala Pentatônica   |
| 12 | L. | Quinto ‘Modo’ da Escala Pentatônica   |

#### Parte C – Retrogradação dos Sete Modos da Escala Maior

- |    |    |                                     |
|----|----|-------------------------------------|
| 13 | M. | Retrogradação do Exercício Original |
| 14 | N. | Retrogradação do Modo Dórico        |
| 15 | O. | Retrogradação do Modo Frígio        |
| 16 | P. | Retrogradação do Modo Lídio         |

- 17 Q. Retrogradação do Modo Mixolídio
- 18 R. Retrogradação do Modo Aeólio
- 19 S. Retrogradação do Modo Lócrio

**Parte D – Retrogradação dos Cinco ‘Modos’ da Escala Pentatônica**

- 20 T. Retrogradação da Escala Pentatônica
- 21 U. Retrogradação do Segundo ‘Modo’ da Escala Pentatônica
- 22 V. Retrogradação do Terceiro ‘Modo’ da Escala Pentatônica
- 23 W. Retrogradação do Quarto ‘Modo’ da Escala Pentatônica
- 24 X. Retrogradação do Quinto ‘Modo’ da Escala Pentatônica

**Parte E – Inversão Diatônica dos Sete Modos da Escala Maior**

- 25 Y. Inversão Diatônica do Exercício Original
- 26 Z. Inversão Diatônica do Modo Dórico
- 27 AA. Inversão Diatônica do Modo Frígio
- 28 BB. Inversão Diatônica do Modo Lídio
- 29 CC. Inversão Diatônica do Modo Mixolídio
- 30 DD. Inversão Diatônica do Modo Aeólio
- 31 EE. Inversão Diatônica do Modo Lócrio

**Parte F – Inversão Diatônica dos Cinco ‘Modos’ da Escala Pentatônica**

- 32 FF. Inversão da Escala Pentatônica
- 33 GG. Inversão do Segundo ‘Modo’ da Escala Pentatônica
- 34 HH. Inversão do Terceiro ‘Modo’ da Escala Pentatônica
- 35 II. Inversão do Quarto ‘Modo’ da Escala Pentatônica
- 36 JJ. Inversão do Quinto ‘Modo’ da Escala Pentatônica

**Parte G – Inversão Diatônica da Retrogradação dos Sete Modos da Escala Maior**

- 37 KK. Inversão Diatônica da Retrogradação do Exercício Original
- 38 LL. Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Dórico
- 39 MM. Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Frígio
- 40 NN. Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Lídio
- 41 OO. Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Mixolídio
- 42 PP. Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Aeólio
- 43 QQ. Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Lócrio

**Parte H – Inversão Diatônica da Retrogradação dos Cinco Modos da Escala Pentatônica**

- 44 RR. Inversão da Retrogradação da Escala Pentatônica
- 45 SS. Inversão da Retrogradação do Segundo ‘Modo’ da Escala Pentatônica
- 46 TT. Inversão da Retrogradação do Terceiro ‘Modo’ da Escala Pentatônica
- 47 UU. Inversão da Retrogradação do Quarto ‘Modo’ da Escala Pentatônica
- 48 VV. Inversão da Retrogradação do Quinto ‘Modo’ da Escala Pentatônica

No final do método há uma série de *Etudes* baseados naquele original de Clarke para o segundo exercício. É uma excelente oportunidade para treinar sua leitura, testando e solidificando os exercícios cobertos por esse método.



## Comparações do Exercício Original com as Transformações Aplicadas

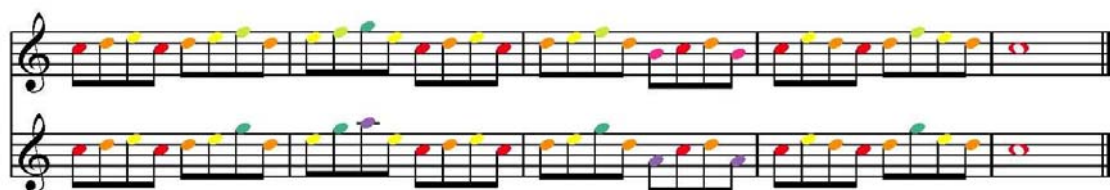
### Sete Modos da Escala Maior

As transformações dessa natureza consistem em começar o exercício em cada um dos sete graus da escala maior obedecendo ao desenho melódico do estudo original. Confira na figura abaixo a escala de DO em todos os modos. Observe a redundância do Modo Aeólio em relação ao Dórico devido à ausência do sexto grau. Aproveite a oportunidade para estudar outras articulações.

The image displays seven musical staves, each representing a mode of the C major scale. Each staff begins with a label in a box: C Jônico, C Dórico, C Frígio, C Lídio, C Mixolídio, C Aeólio, and C Lócrio. The notes are written in treble clef. The C Jônico mode starts on C4. The C Dórico mode starts on D4. The C Frígio mode starts on E4. The C Lídio mode starts on F4. The C Mixolídio mode starts on G4. The C Aeólio mode starts on A4. The C Lócrio mode starts on B4. Each staff contains a sequence of eighth notes, followed by a quarter note, and ends with a double bar line. The C Aeólio mode is noted as being redundant with the C Dórico mode due to the absence of the sixth degree.

## A Escala Pentatônica

O exercício original de Clarke deixa de fora o **sexto grau** da escala o qual aparece na aplicação da escala pentatônica em duas oitavas. A escala pentatônica por sua vez não inclui o **quarto** e **sétimo** graus, os quais foram substituídos nessa variação obedecendo ao desenho melódico do exercício original.



Cada modo da escala pentatônica tem sua aplicação – veja a figura comparativa abaixo:



Os saltos resultantes são um desafio adicional aos exercícios com aplicação da escala maior.

## Retrogradação

Retrogradação consiste no exercício original feito de trás para frente.



## Inversão Diatônica

Inversão é espelhamento vertical da frase. Se há uma subida melódica de uma segunda, a nova frase desce uma segunda; um movimento descendente de uma terça na frase original resulta em uma ascensão de uma terça e assim por diante. Tal espelhamento aplicado aqui é diatônico, o que significa que não há dispersão da tonalidade – os acidentes da armadura da clave permanecem inalterados.



## Um artigo (talvez) útil sobre a leitura *prima vista*.

### 1. O que é?

Leitura à primeira vista, também chamada de *prima vista*, é a habilidade de leitura de uma peça musical escrita, convertendo simultaneamente o código musical em sons – o termo se aplica especificamente quando o executante não tenha tido contato prévio com a tal partitura.

Músicos com habilidades exercitadas podem fazer uma *leitura silenciosa* de uma peça; olham a partitura e “escutam” (e compreendem) os sons mentalmente sem cantar ou tocar seus instrumentos. Há uma palavra em inglês específica para essa prática – *audiation*; até onde sei não há tradução desse termo para o português. De qualquer maneira, esse artigo trata especificamente da leitura atrelada à execução do instrumento. Envolve habilidades mnemônicas, cinestésicas, perceptivas e de resolução de problemas em fluência concomitantes.

### 2. Motivação

A leitura musical fluente é grande indicador do entendimento geral de música e teoria musical. Limitações na leitura resultam em restrições em outras áreas. Por outro lado, progresso na prática da leitura gera melhoras múltiplas. Qualquer músico sério que busca proficiência deve dedicar aguçada atenção a essa questão.

Os benefícios da leitura à primeira vista são muitos. Boa leitura gera facilidade de aprender novas peças, edificada sobre uma memória tátil, aural e cinestésica que resulta em mais confiança na execução. Se você lê bem, será capaz de fazer música em grupo. Lendo, poderá ampliar grandemente o repertório aprendendo músicas com maior rapidez além de acesso a material didático.

### 3. O Papel da Memória

Pode parecer controverso analisar o papel da memória na leitura à primeira vista já que esta supõe que nenhum contato prévio com a peça escrita tenha se estabelecido. A contradição aparente se desfaz em uma análise dos tipos de memória aplicados em uma leitura musical.

#### a. Memória de Curto Prazo

A *memória de curto prazo* é também chamada *memória de trabalho* que implica no armazenamento da informação temporariamente enquanto é trabalhada.

Ao lermos uma partitura ou texto, consultamos durante o processo as informações que estão um pouco adiante, garantindo um tempo entre o estímulo e a resposta. A memória de curto prazo é exatamente utilizada no seguimento dessa atividade proporcionando fluência na execução.

Leitores habilidosos são exercitados nessa distância perceptiva. Na leitura de partituras, enxergam adiante, antecipando as informações que estão prestes a ser executadas. Quanto mais à frente podem enxergar, mais tempo terão para antecipar os problemas porvindouros. Há estudos que constatarem em bons leitores até mesmo a volta a um ponto fixado e revisão das partes duvidosas em pleno curso da execução de uma partitura.

#### **b. Memória de Longo Prazo**

Leitores habilidosos não captam partes segmentadas de um trecho musical escrito. A informação chega em “pacotes”. Há um contínuo lançar-mão de experiências anteriores, da *memória de longo prazo*.

Esse fato é facilmente constatado nas dificuldades dos leitores. As dificuldades recaem exatamente nos trechos que fogem da lógica esperada, quando há quebra de uma regra subjetiva, seja ela tonal ou rítmica, um acorde surpreendente, uma escala interrompida ou acrescida de notas estranhas ao paradigma do executante. A leitura é, na verdade, uma caça (não deliberada) e reconhecimento de estruturas familiares armazenadas na memória de longo prazo. Essa memória pode desestabilizar os dados colhidos na memória de curto prazo, gerando resultados incoerentes de execução.

### **4. Dicas Importantes**

**Conhecer os elementos básicos da escrita musical.** Notas, escalas, intervalos, acordes, cadências e padrões rítmicos. Ter uma boa idéia da forma é também requisito.

**Certifique-se dos detalhes da peça;** título, compositor e data – contextualização é importante. Pode-se extrair informações sobre estilo, rítmicas típicas e nível de dificuldade. Não é o caso dos exercícios aqui, mas uma idéia que pode ser aplicada à peças em geral.

**Andamento, compasso e armadura da clave.** Não observar as indicações mais simples é o erro mais comum dos desavisados. Isso se aplica totalmente nos exercícios desse método.

**Dê uma olhada geral.**

**Não Parar.** Um hábito prejudicial para a prática da leitura à primeira vista são as paradas recorrentes. Há que se ignorar a tentação de voltar para corrigir erros. Talvez o uso do metrônomo calibrado em andamento justo é auxiliador para correção das paradas. É melhor tocar lentamente sem paradas que o contrário! Ao iniciar a leitura tenha um compromisso interior de chegar ao fim sem falsos começos ou retomadas.

**Olhar um pouco adiante.** É possivelmente a prática que requer mais exercício e que traz mais benefícios para a leitura *prima vista*. Com o tempo, não apenas as notas, mas mesmo frases inteiras serão percebidas de antemão.

**Movimento contínuo dos olhos.** Como nos métodos de leitura dinâmica, o movimento dos olhos deve ser constante, sem se fixar numa única nota ou trecho.

**Prática diária de leitura de peças não vistas anteriormente.** Escolha peças que são um nível abaixo das suas capacidades atuais como executante. Lembre-se que regularidade é a chave. Desenvolver as habilidades de leitura é muito rápido e prazeroso - basta um pouco de disciplina!

**Avalie ao final os resultados.** Identifique os pontos problemáticos e erros ocorridos.

**Toque uma vez mais executando com maior precisão.**

Bons Estudos,

Abdalan da Gama

Vitória da Conquista, Agosto de 2010

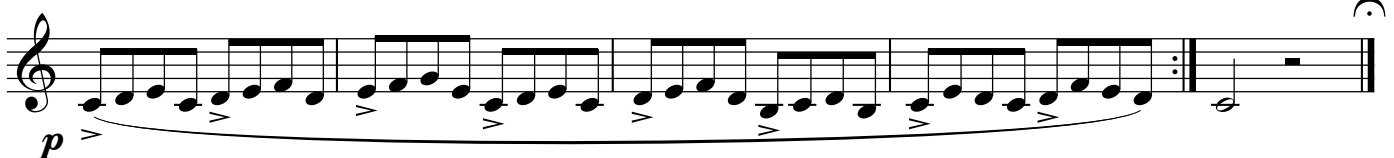
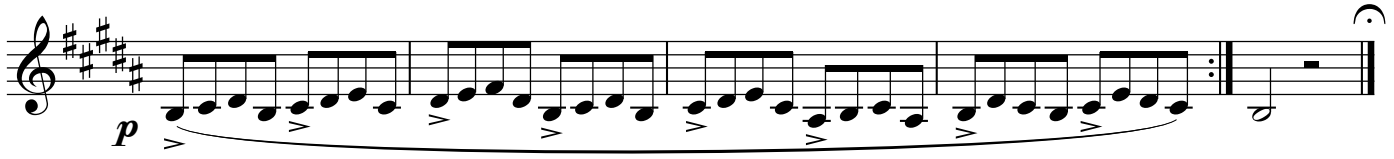
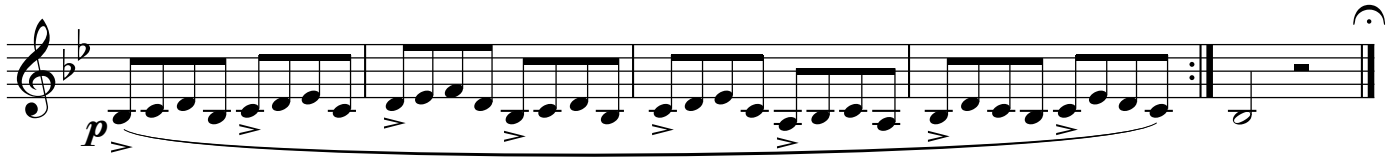
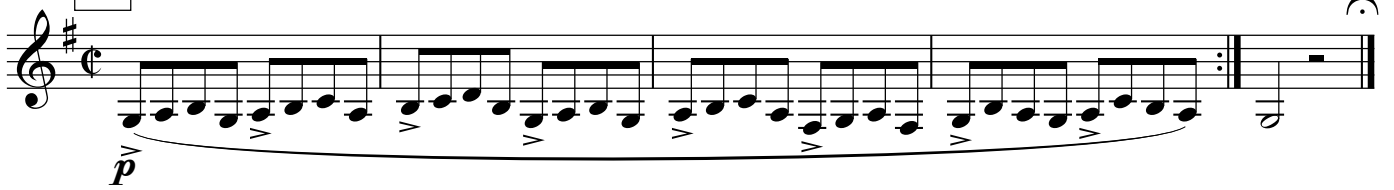
# 01 - Exercício Original

♩=80-120

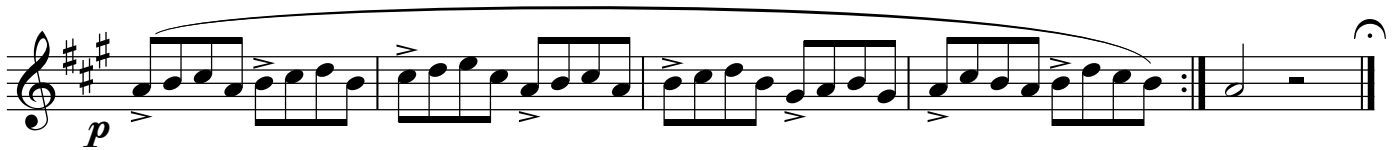
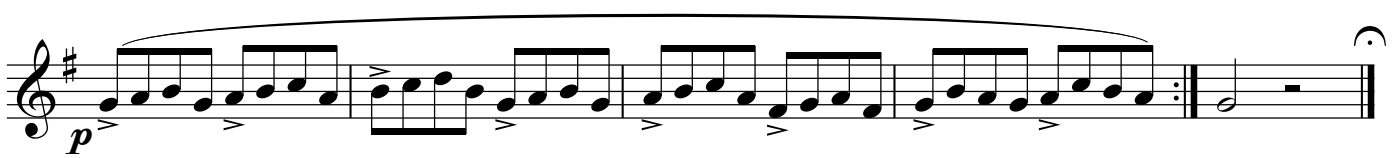
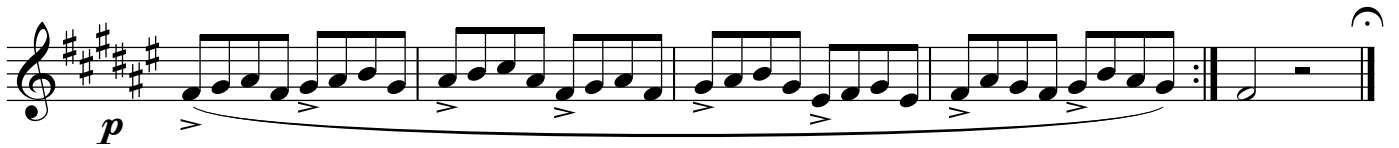
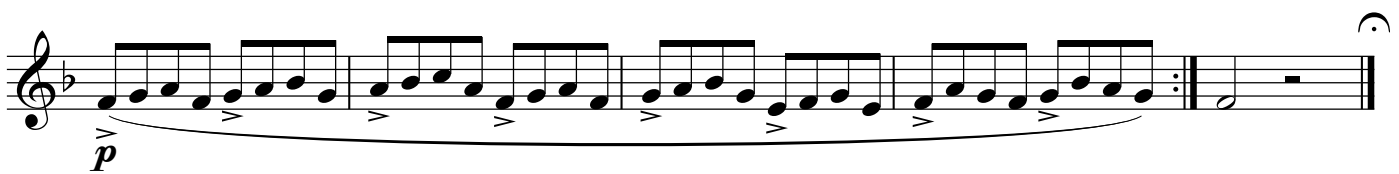
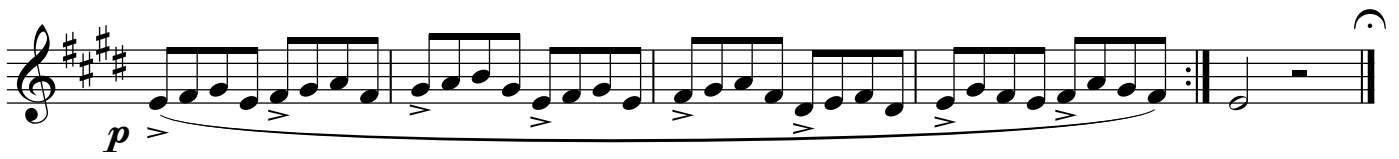
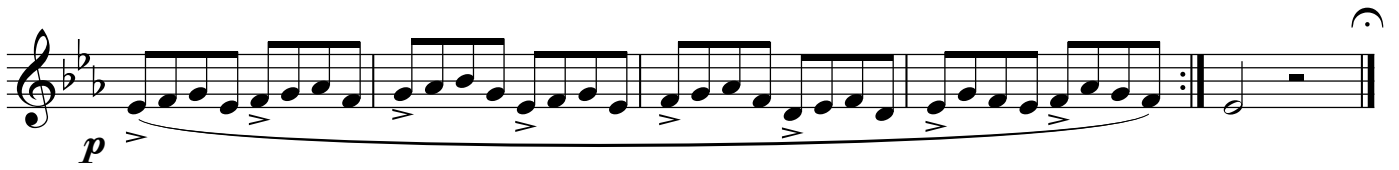
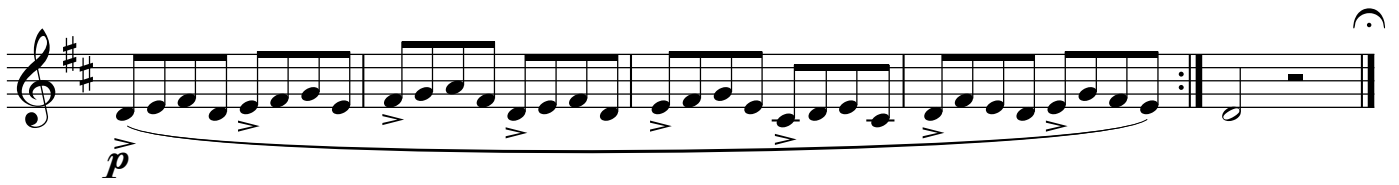
Extraído do "Technical Studies For The Cornet"  
de Herbert L. Clarke (Segundo Exercício)

Herbert L. Clarke  
Abdalan da Gama

A

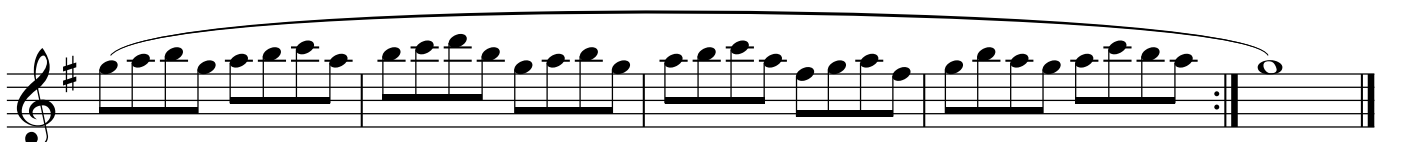
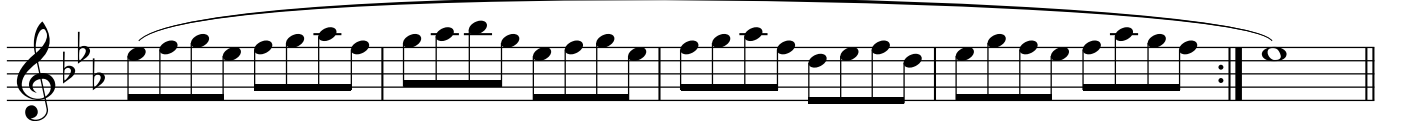
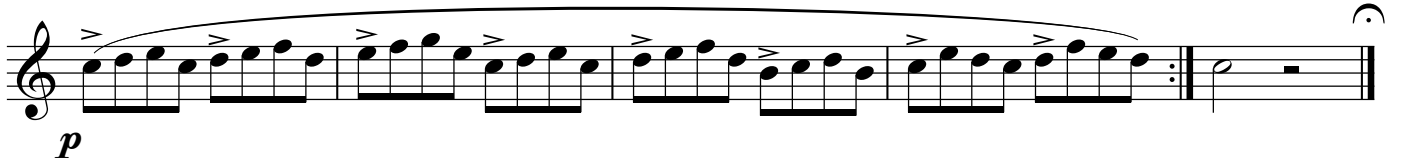


# Original





# Original



## 02 - Modo Dórico\*

$\text{♩} = 80-120$

\* Mesmo que exercício 06

Funciona como escala 'menor pura' pois a sexta maior está ausente

Abdalan da Gama

**B**



## Modo Dórico



# Modo Dórico

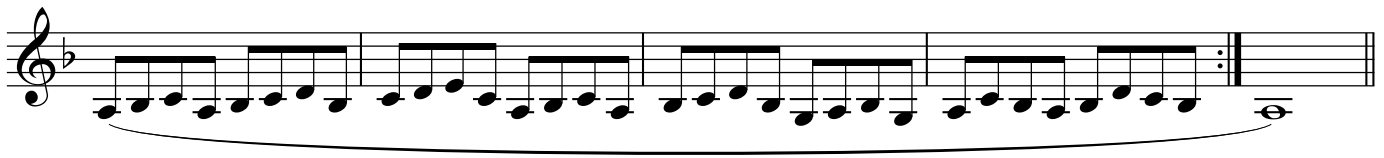


## 03 - Modo Frígio

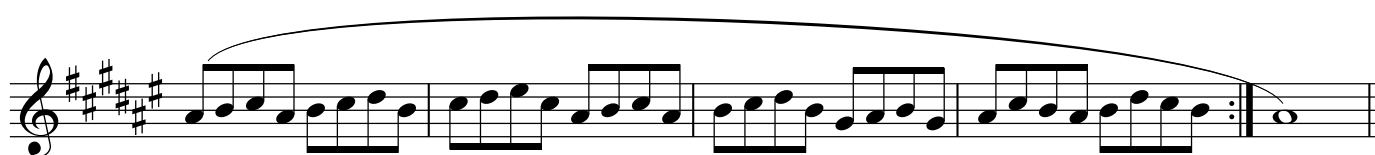
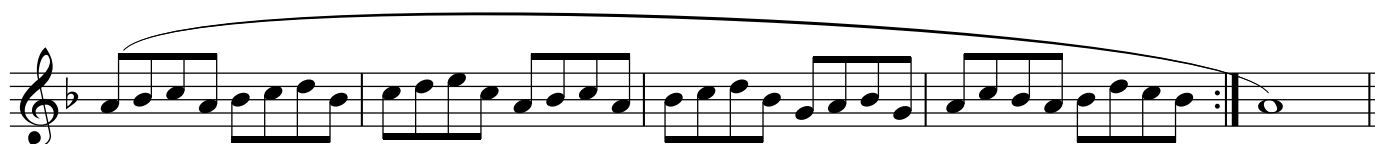
$\text{♩} = 80-120$

Abdalan da Gama

C



## Modo Frígio



## Modo Frígio

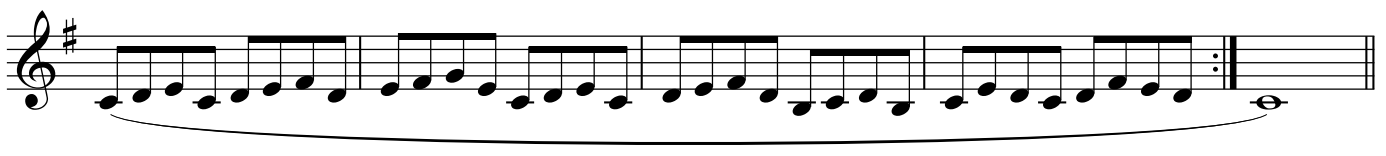
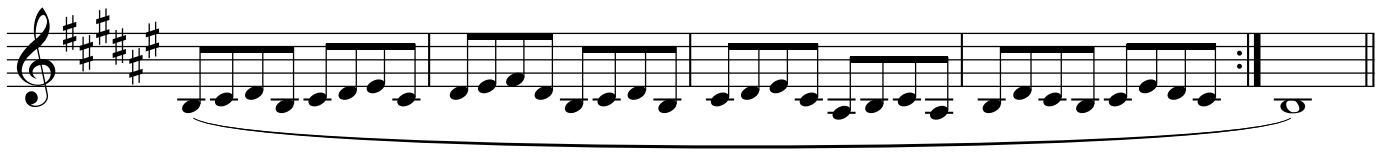
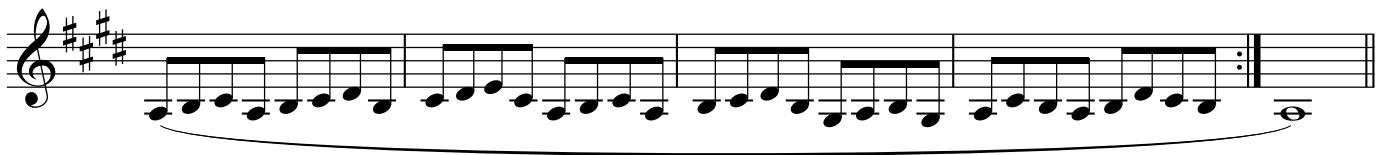


## 04 - Modo Lídio

♩=80-120

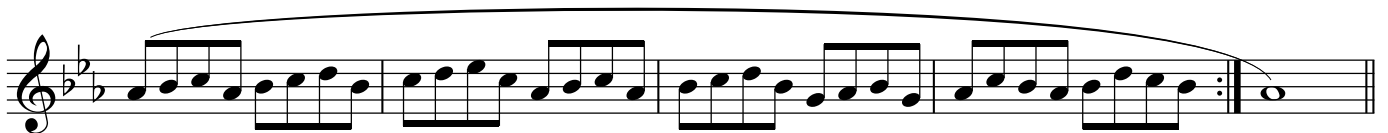
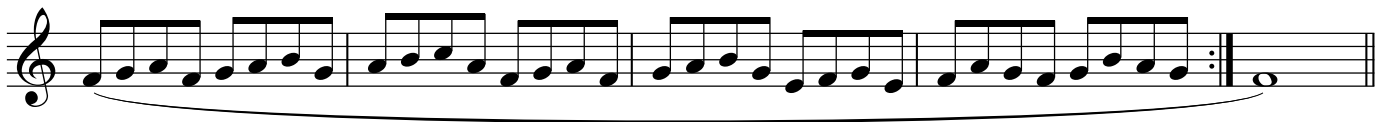
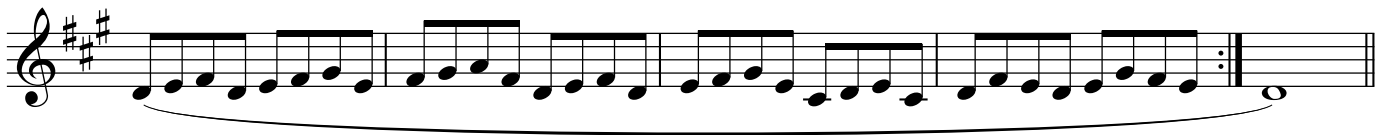
Abdalan da Gama

**D**

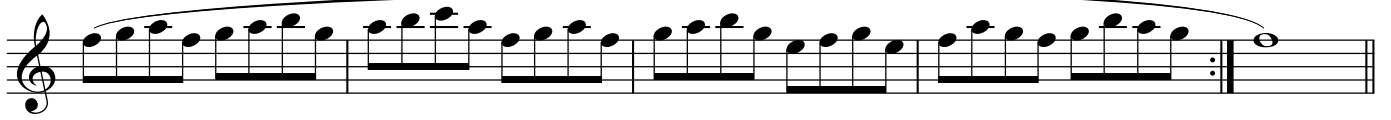




# Modo Lídio



# Modo Lídio



## 05 - Modo Mixolídio\*

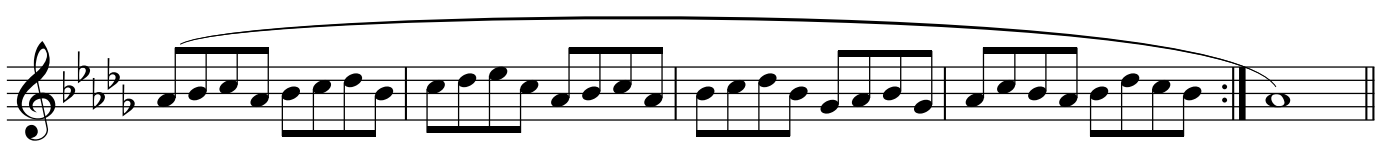
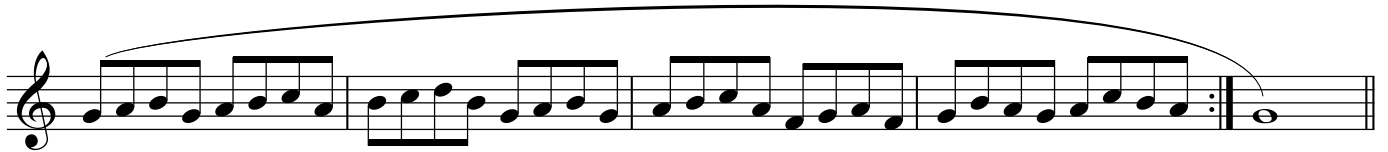
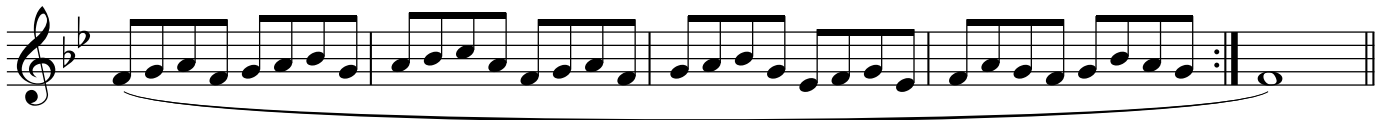
$\text{♩} = 80-120$   
\* Ou dominante.

Abdalan da Gama

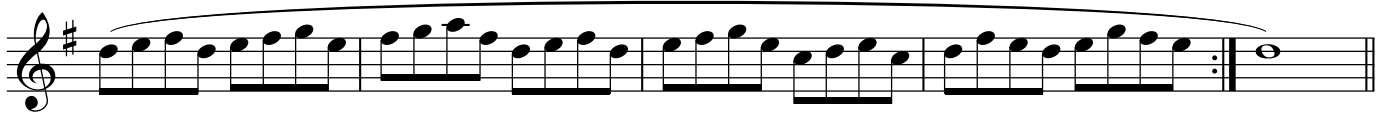
**E**



# Modo Mixolídio



# Modo Mixolídio



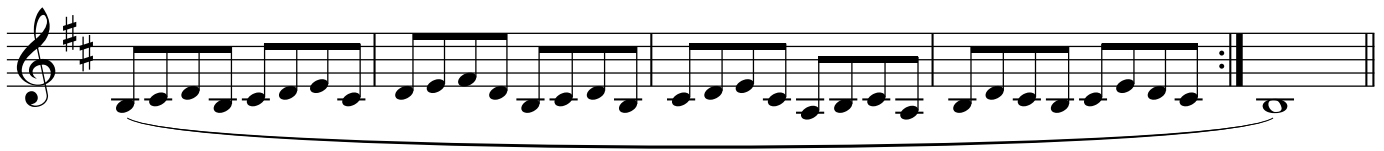
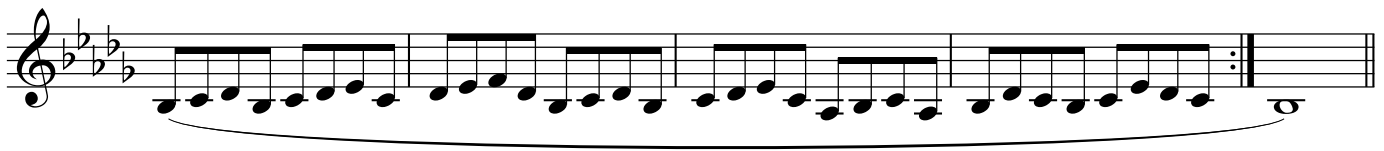
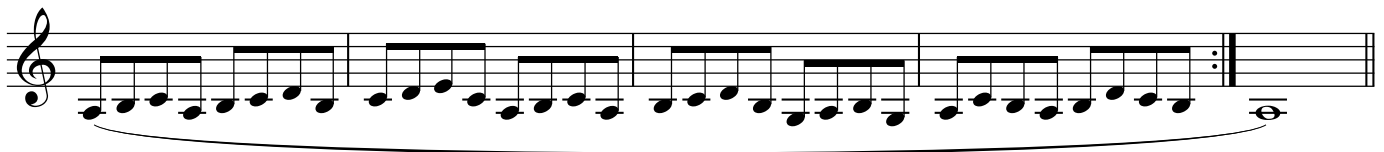
*Mesmo que exercício 02 pois a sexta menor está ausente*  
**06 - Modo Aeólio (ou Eólio)\***

\* Escala menor pura

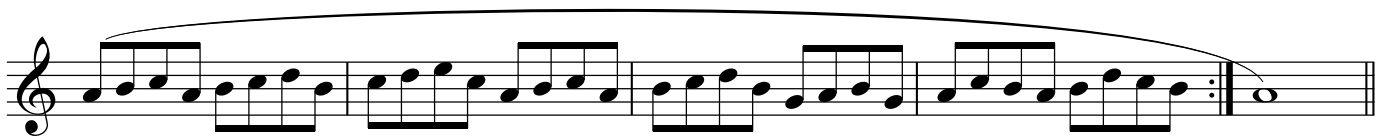
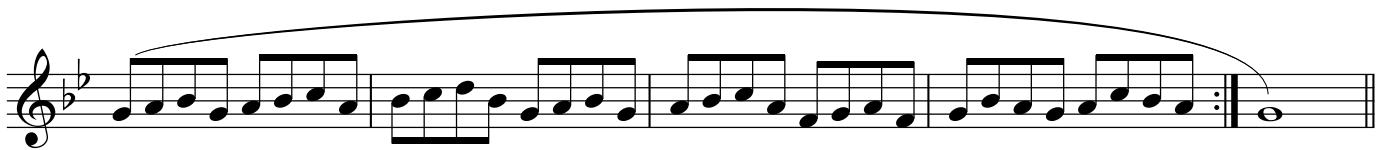
$\text{♩} = 80-120$

Abdalan da Gama

**F**



# Modo Aeólio



## Modo Aeólio



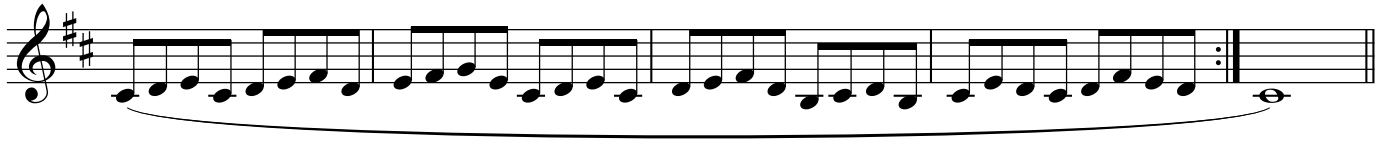
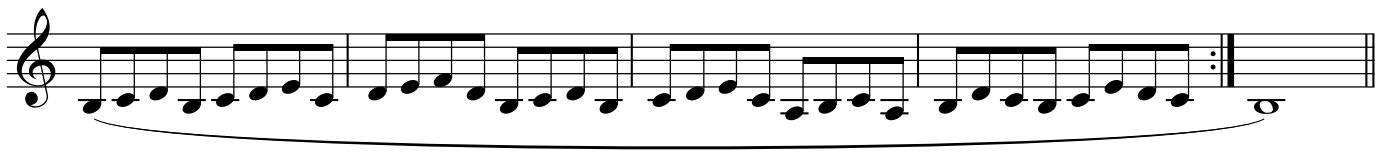
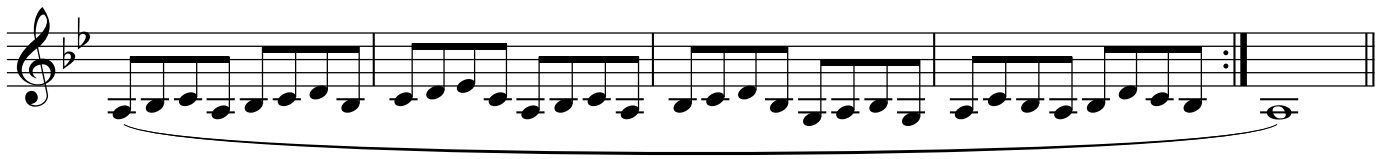


# 07 - Modo Lócrio

♩=80-120

Abdalan da Gama

G



# Modo Lócrio



# Modo Lócrio

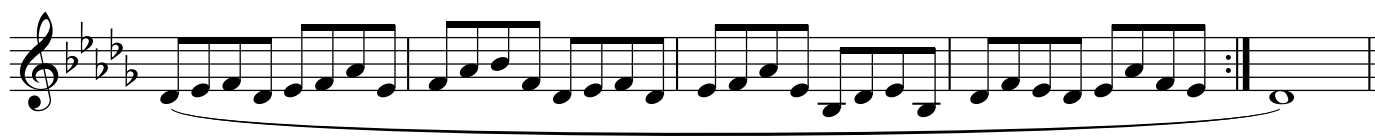


## 08 - Escala Pentatônica

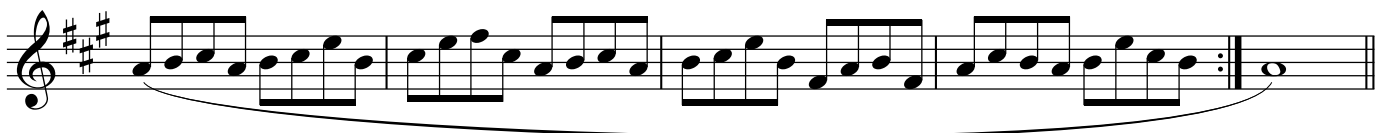
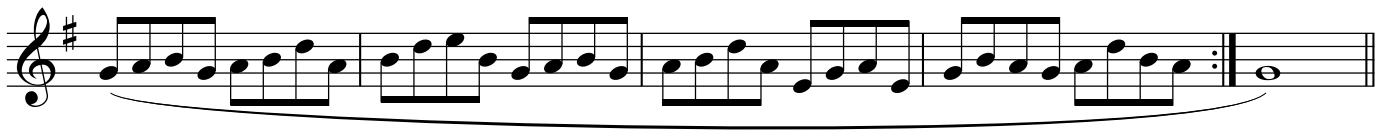
$\text{♩} = 80-120$

Abdalan da Gama

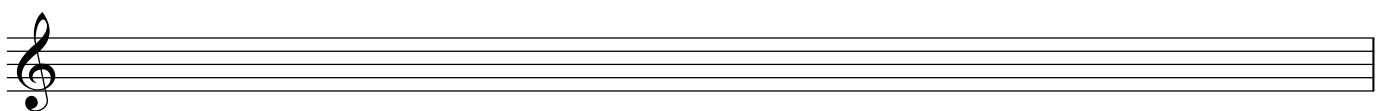
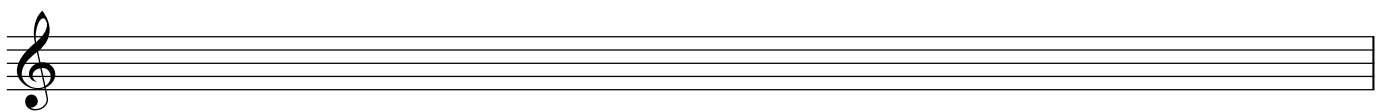
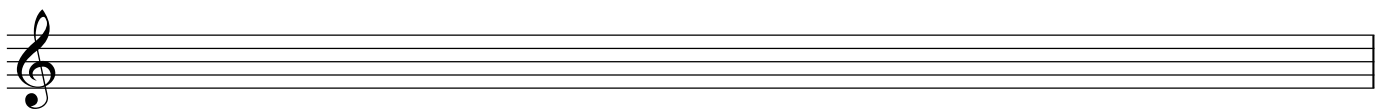
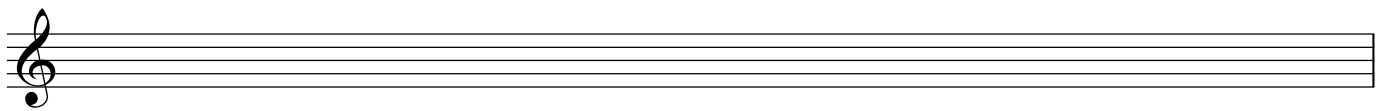
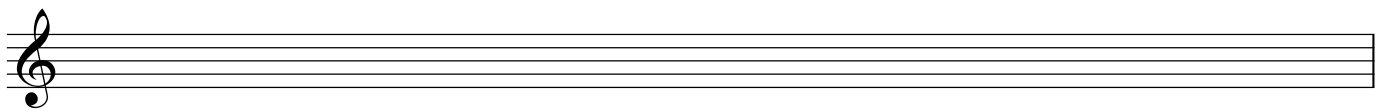
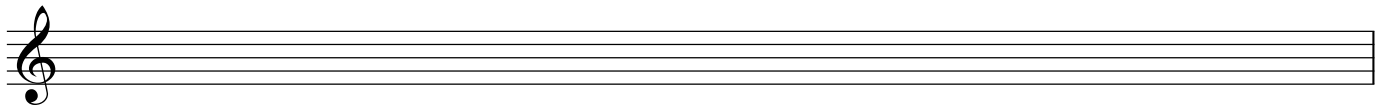
**H**



## Escala Pentatônica



## Escala Pentatônica



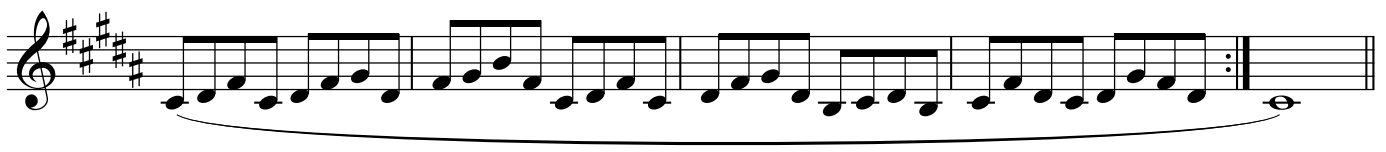
## 09 - Pentatônica - Segundo 'Modo'\*

$\text{♩} = 80-120$

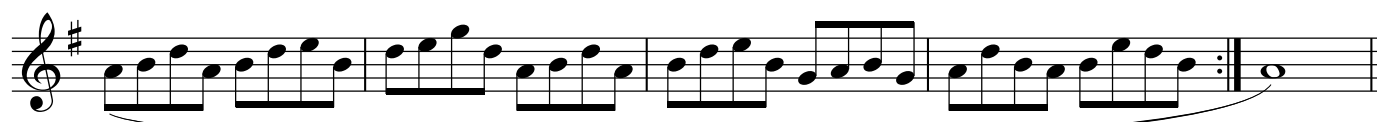
\* Esse modo é algumas vezes chamado de  
Escala Pentatônica Suspensa

Abdalan da Gama

I

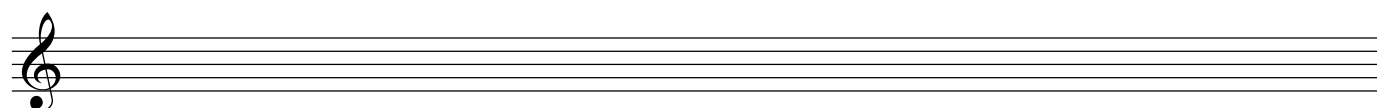
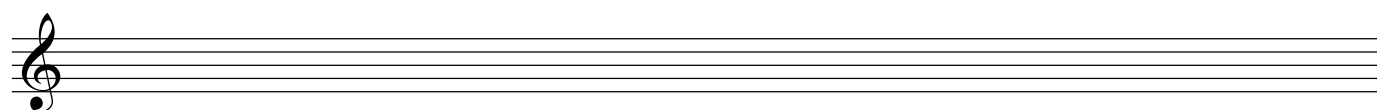
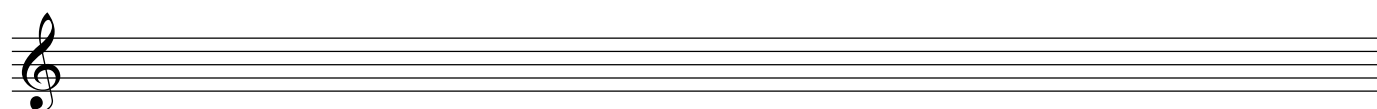
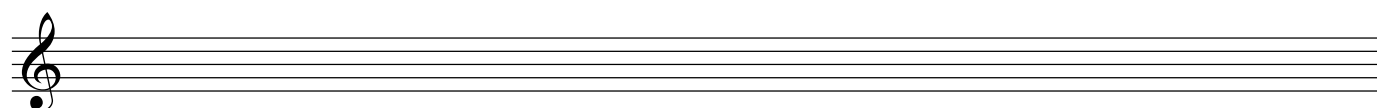
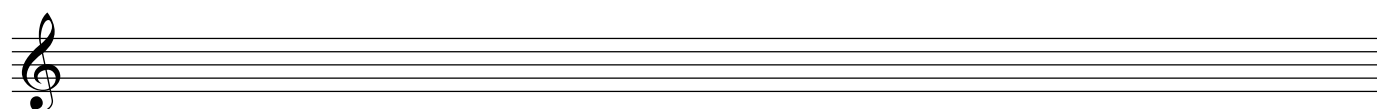
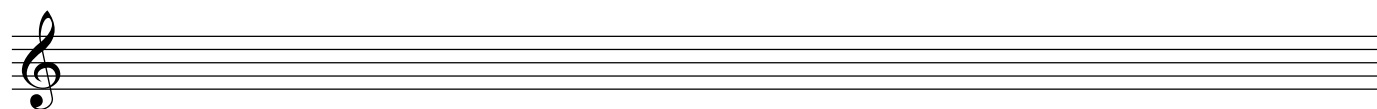
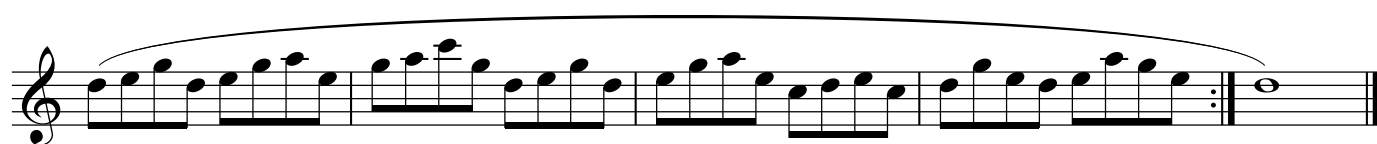
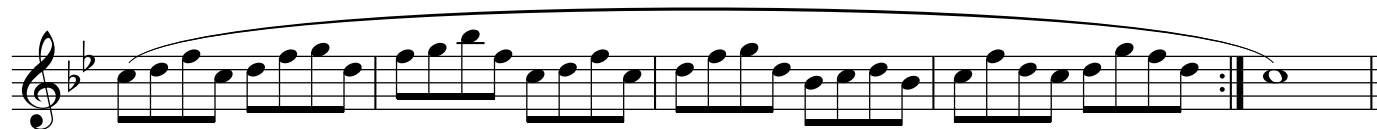


## Escala Pentatônica - Segundo Modo





## Escala Pentatônica - Segundo Modo

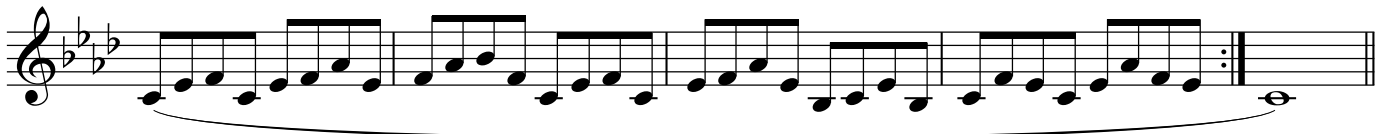


# 10 - Pentatônica - Terceiro 'Modo'

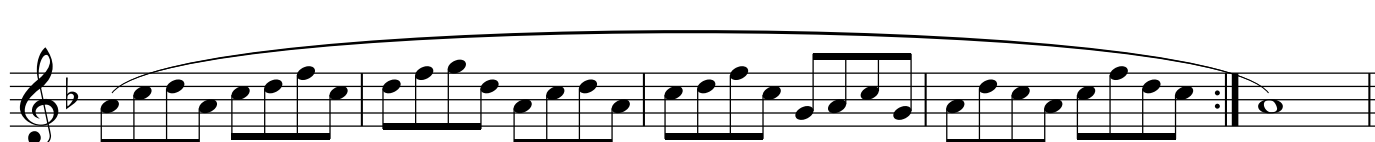
♩=80-120

Abdalan da Gama

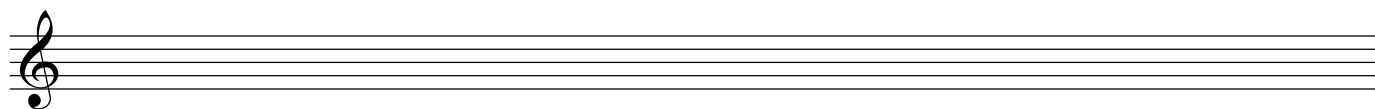
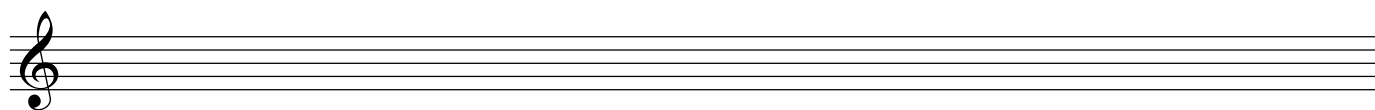
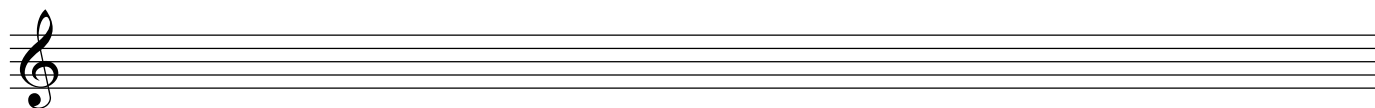
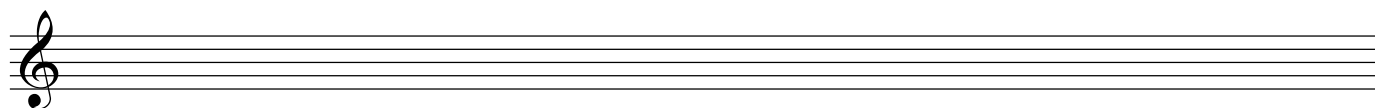
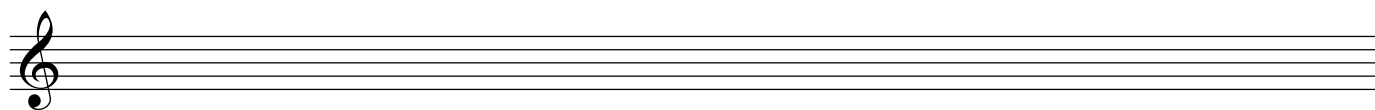
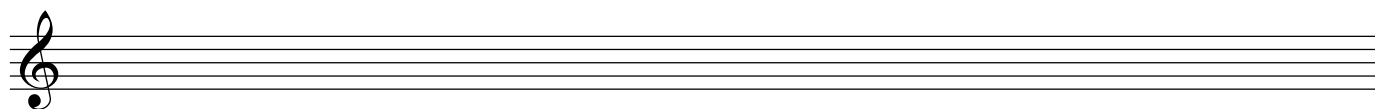
J



## Escala Pentatônica - Terceiro Modo



## Escala Pentatônica - Terceiro Modo



# 11 - Pentatônica - Quarto 'Modo'

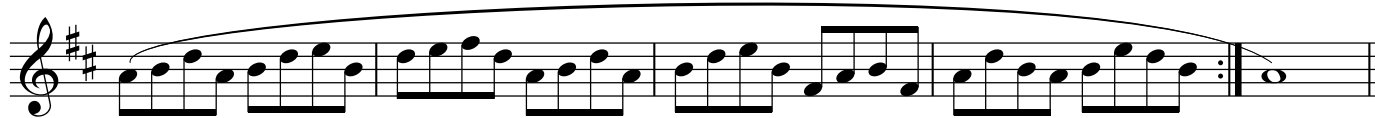
♩=80-120

Abdalan da Gama

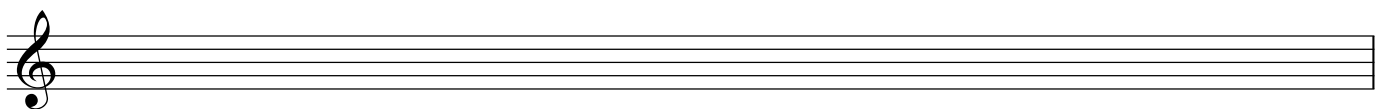
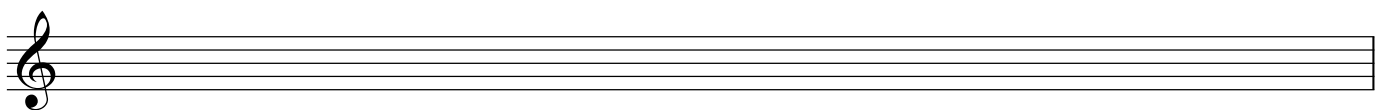
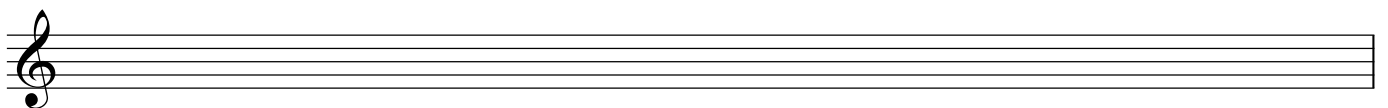
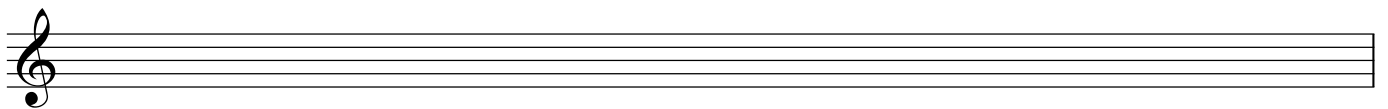
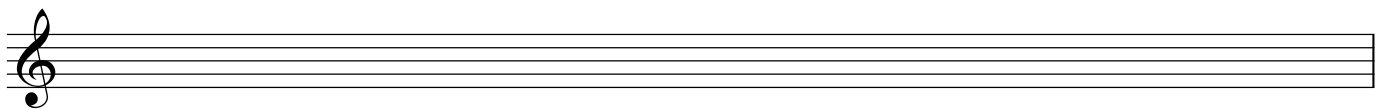
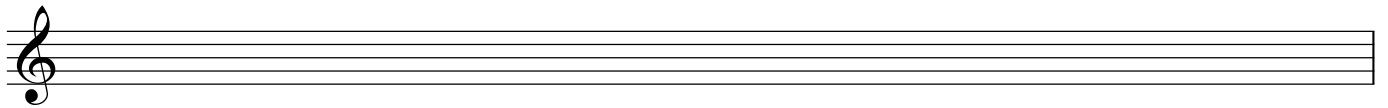
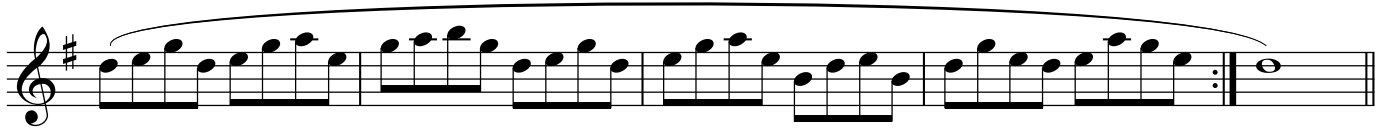
**K**



## Escala Pentatônica - Quarto Modo



## Escala Pentatônica - Quarto Modo



## 12 - Pentatônica - Quinto 'Modo'

♩=80-120

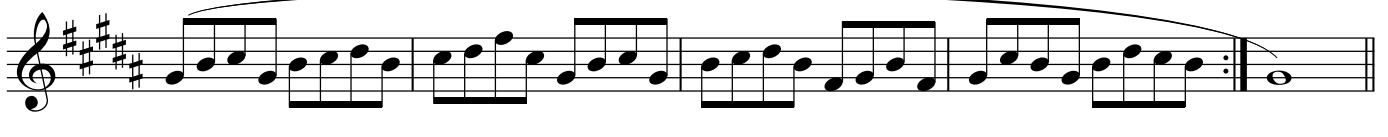
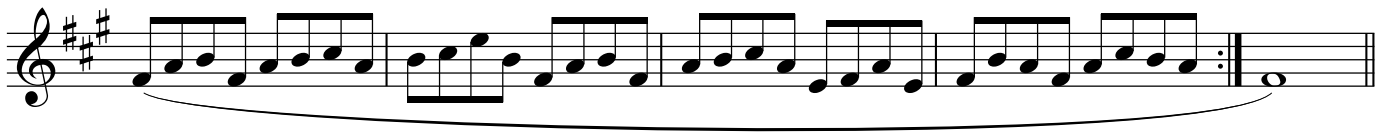
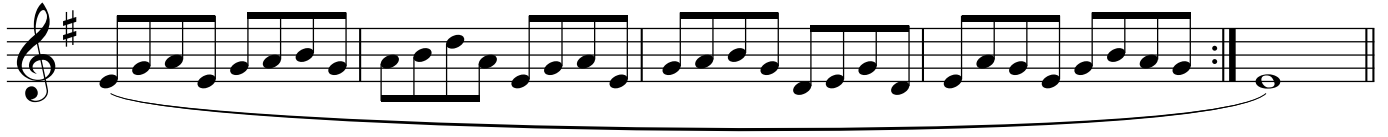
Abdalan da Gama

**L**

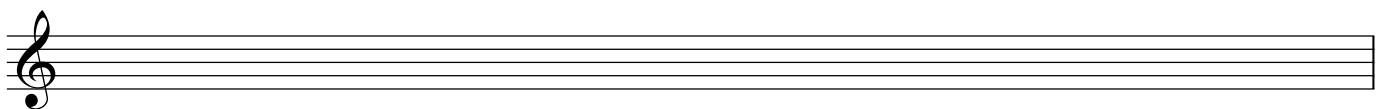
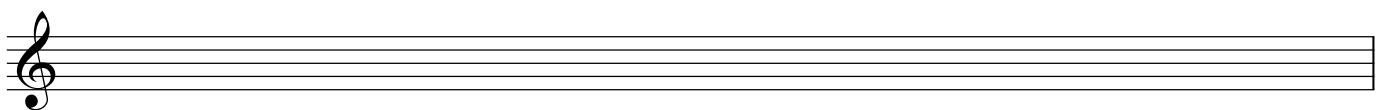
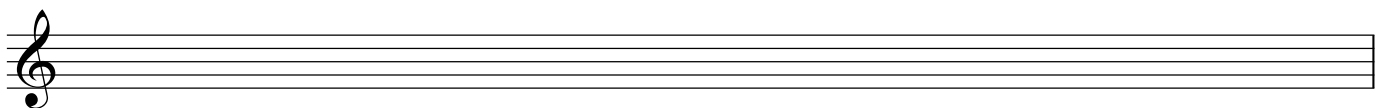
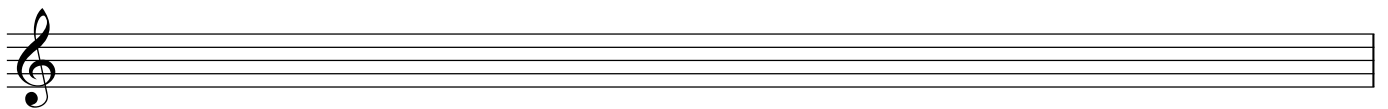
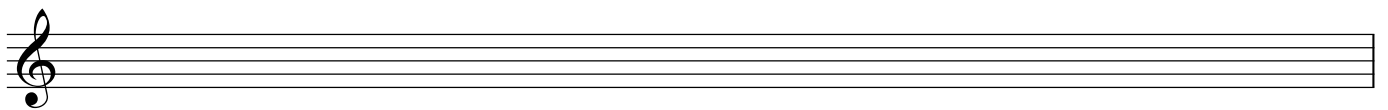
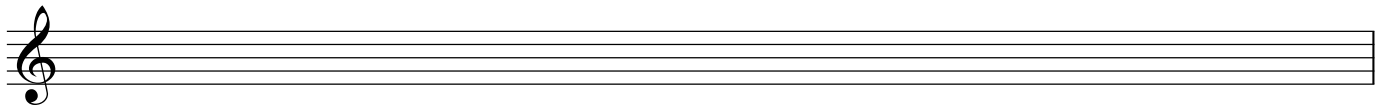




## Escala Pentatônica - Quinto Modo



## Escala Pentatônica - Quinto Modo

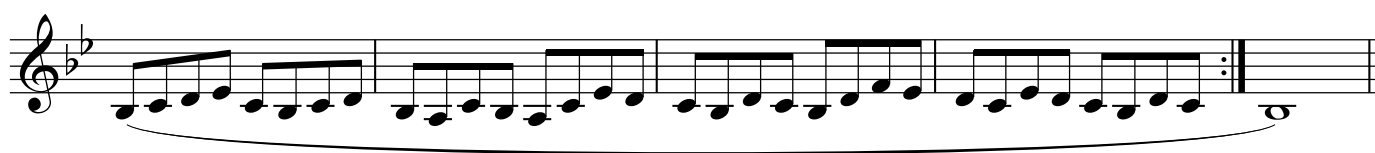


# 13 - Retrogradação do Exercício Original\*

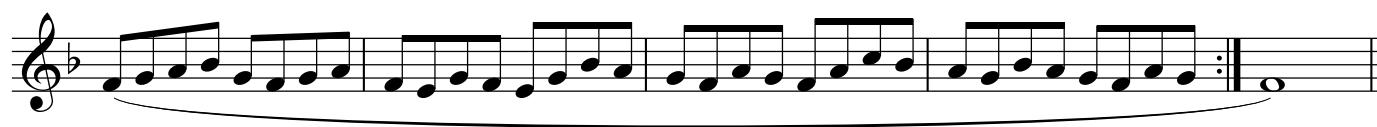
$\text{♩} = 80-120$   
\* Exercício original "de trás para frente".

Abdalan da Gama

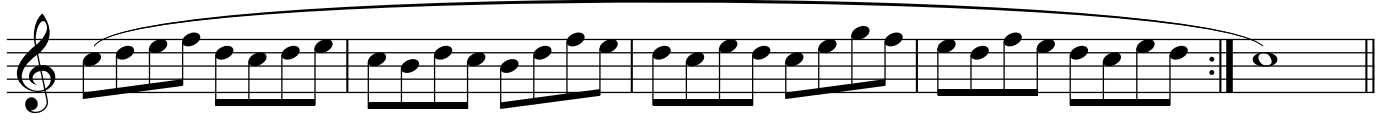
M



## Retrogradação do Original



## Retrogradação do Original

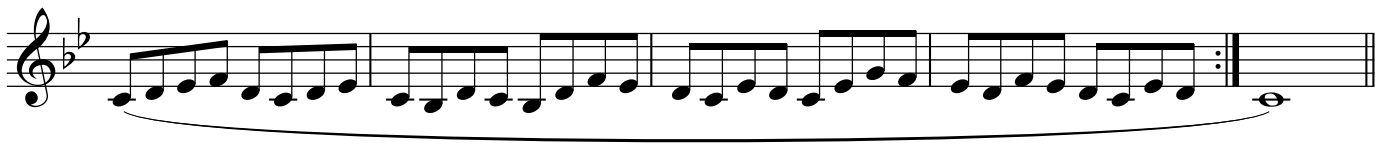
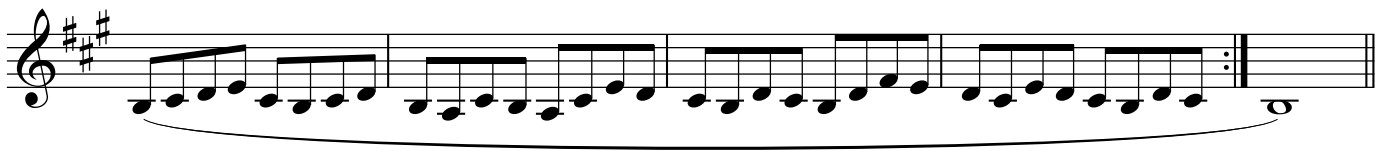


# 14 - Retrgradação do Modo Dórico

♩=80-120

Abdalan da Gama

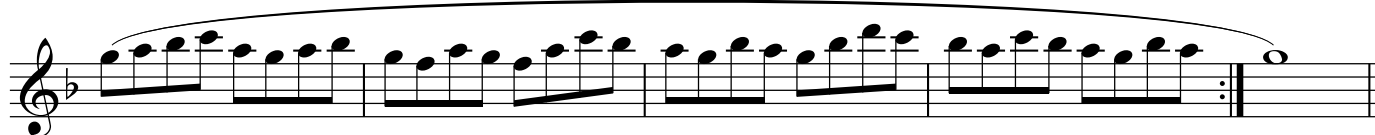
N



## Modo Dórico - Retrogradação



## Modo Dórico - Retrogradação



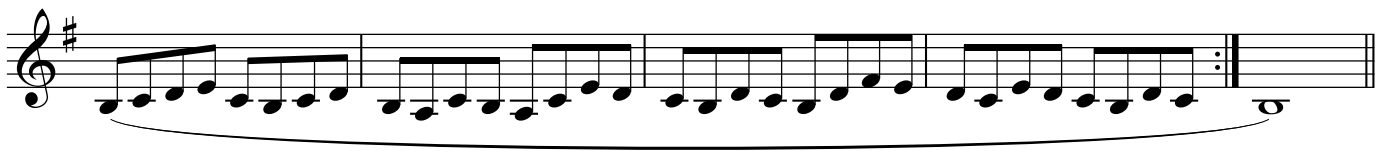


# 15 - Retrogradação do Modo Frígio

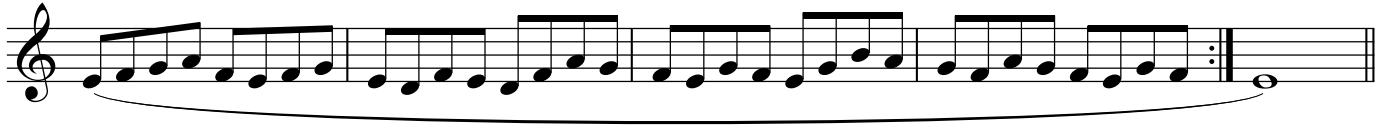
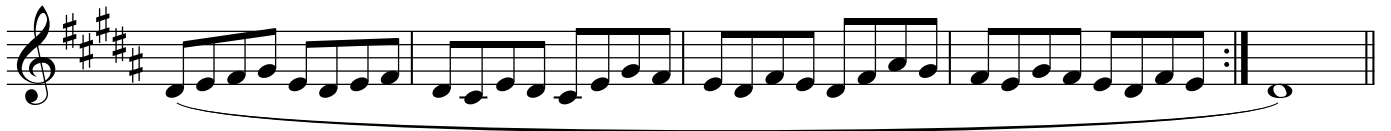
♩=80-120

Abdalan da Gama

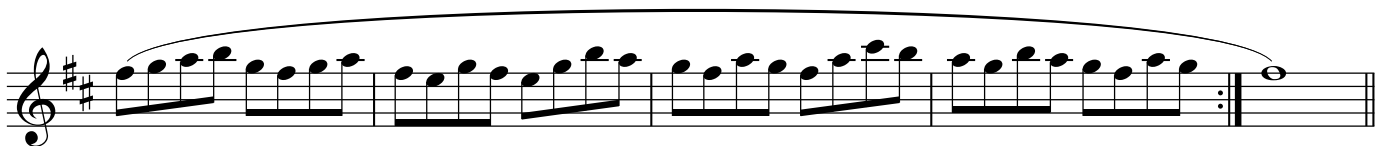
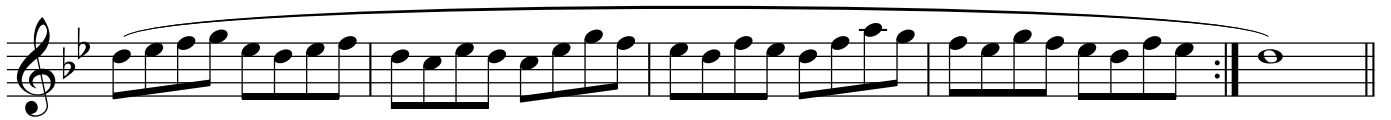
O



# Modo Frígio - Retrogradação



## Modo Frígio - Retrogradação

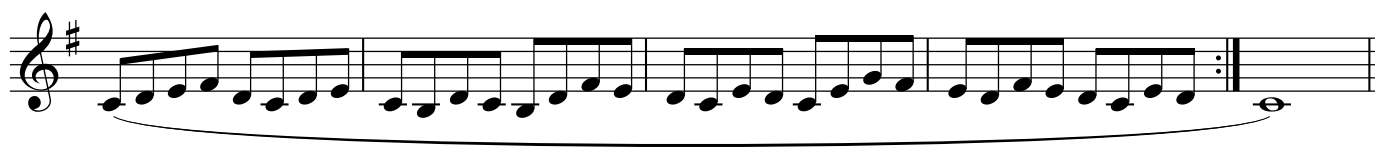
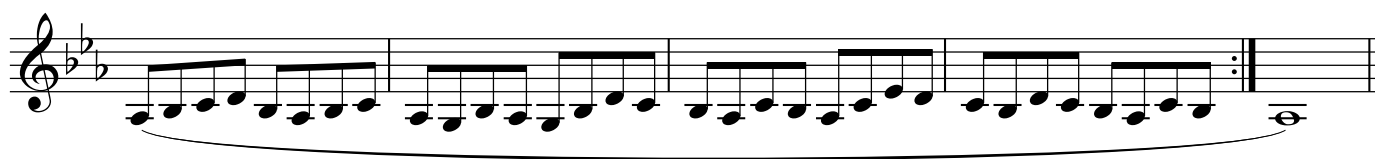


# 16 - Retrogradação do Modo Lídio

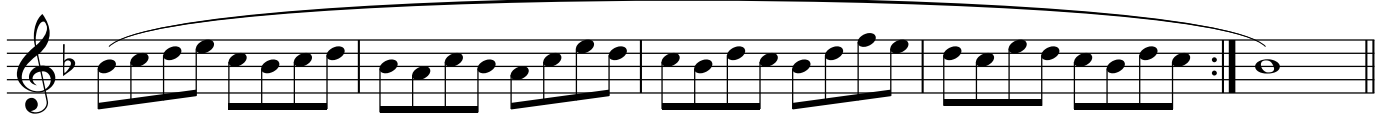
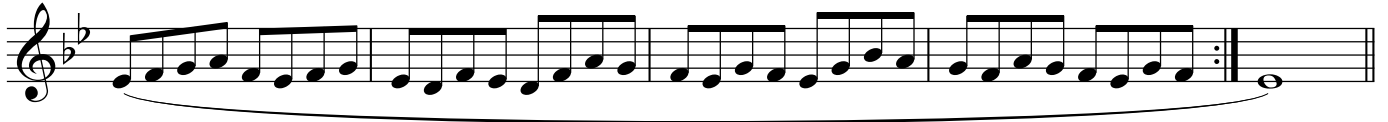
♩=80-120

Abdalan da Gama

P



## Modo Lídio - Retrogradação



## Modo Lídio - Retrogradação



# 17 - Retrgradação do Modo Mixolídio

♩=80-120

Abdalan da Gama

Q

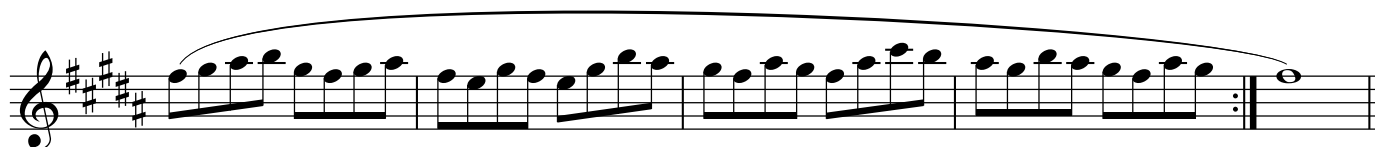


## Modo Mixolídio - Retrogradação





## Modo Mixolídio - Retrogradação



# 18 - Retogradção do Modo Aeólio

♩=80-120

Abdalan da Gama

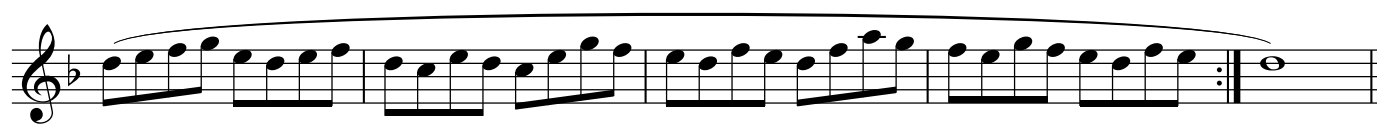
**R**



## Modo Aeólio - Retrogradação



## Modo Aeólio - Retrogradação

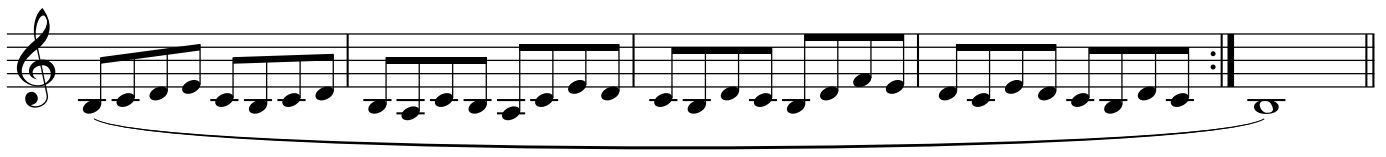
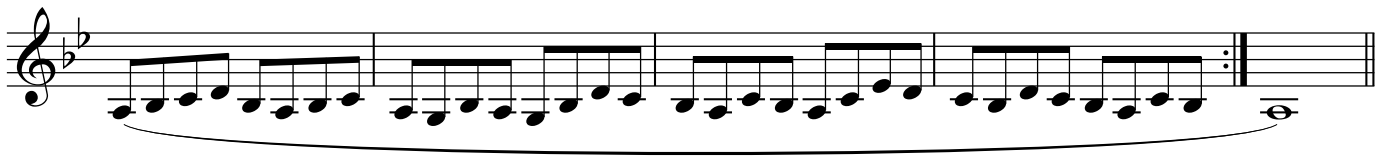


# 19 - Retrogradação do Modo Lócrio

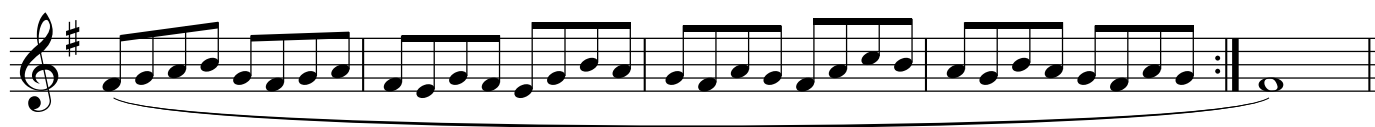
♩=80-120

Abdalan da Gama

S



## Modo Lócrio - Retrogradação



## Modo Lócrio - Retrogradação

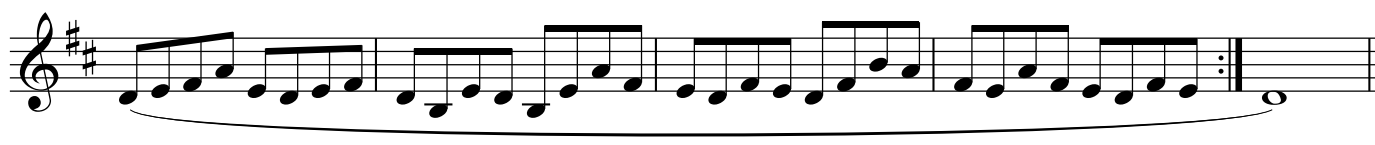
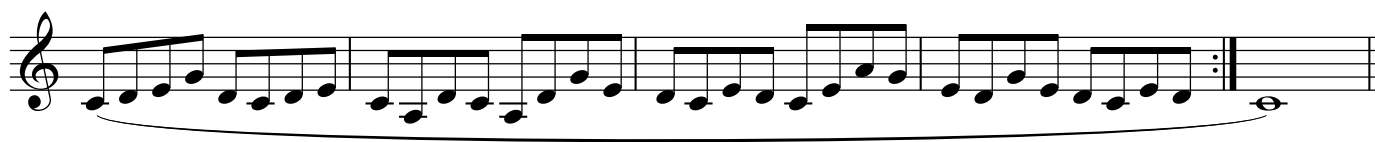
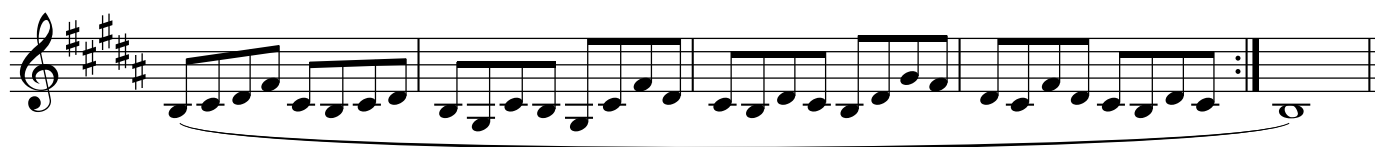


## 20 - Retrogradação da Escala Pentatônica

$\text{♩} = 80-120$

Abdalan da Gama

**T**

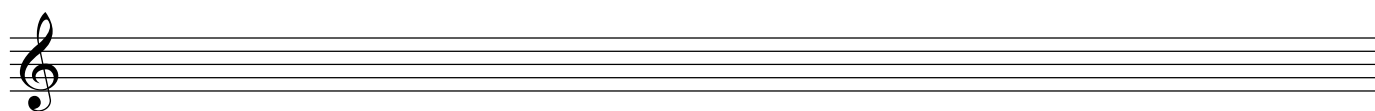
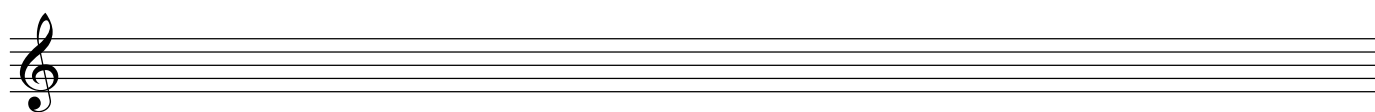
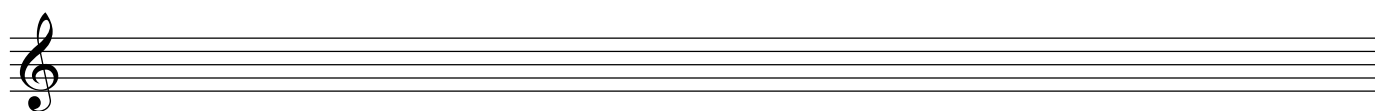
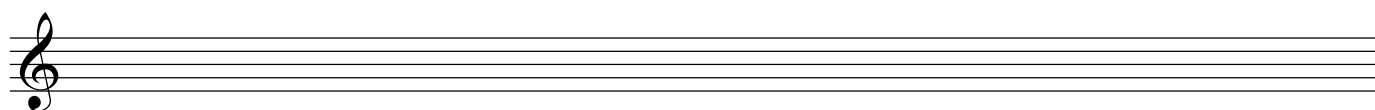
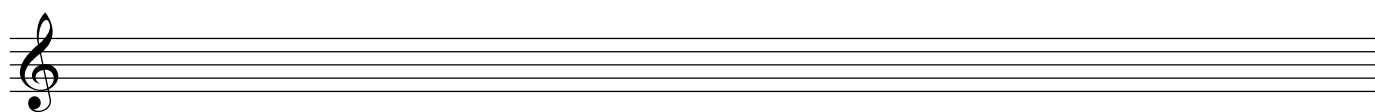
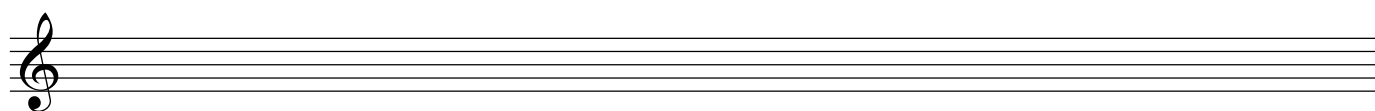




## Escala Pentatônica - Retrogradação



## Escala Pentatônica - Retrogradação



# 21 - Rerogração da Escala Pentatônica Segundo 'Modo'

♩=80-120

Abdalan da Gama

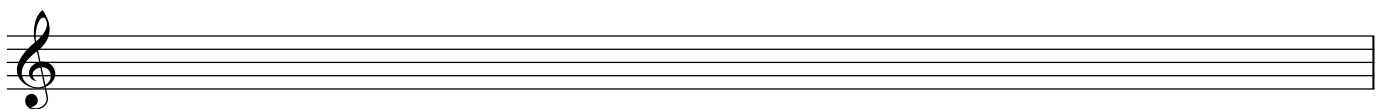
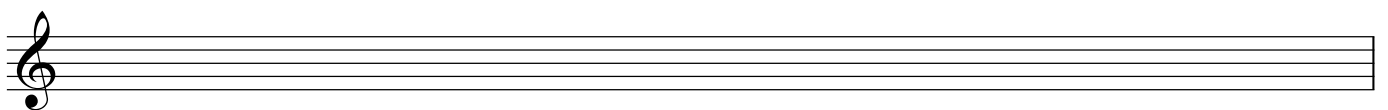
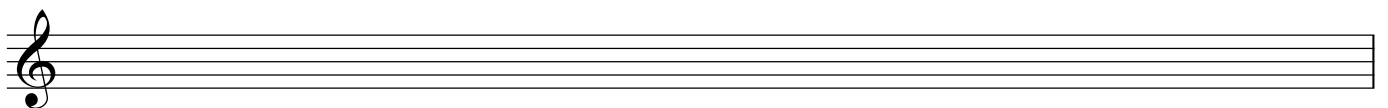
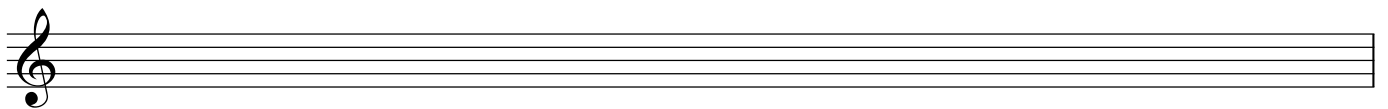
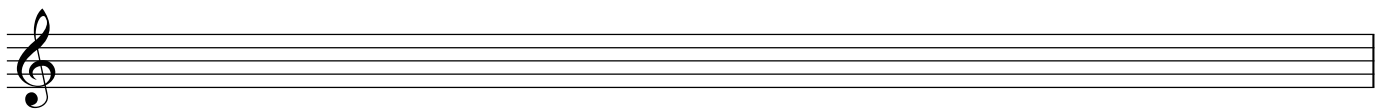
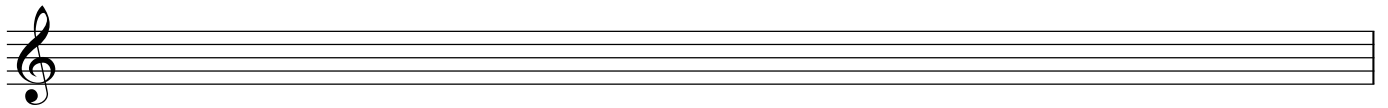
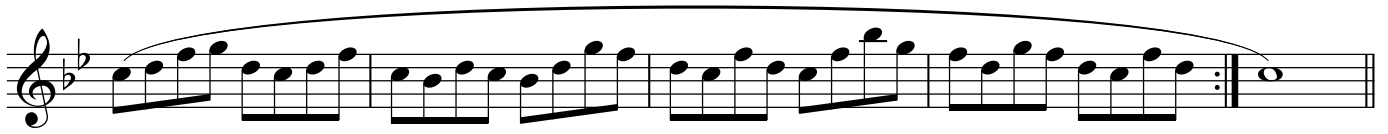
U



## Escala Pentatônica - Segundo Modo - Retrogradação



## Escala Pentatônica - Segundo Modo - Retrogradação

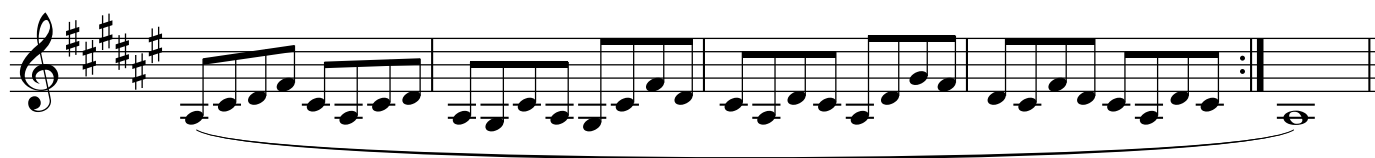
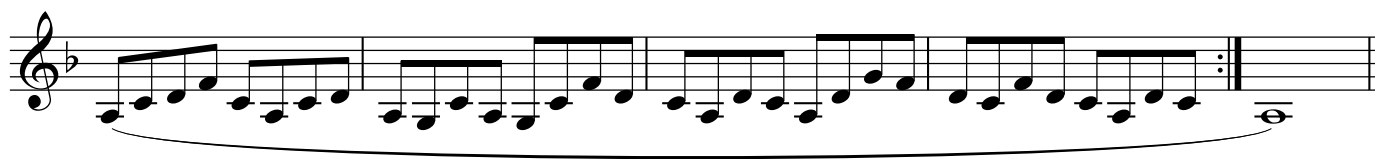


## 22 - Retrogradação da Escala Pentatônica Terceiro 'Modo'

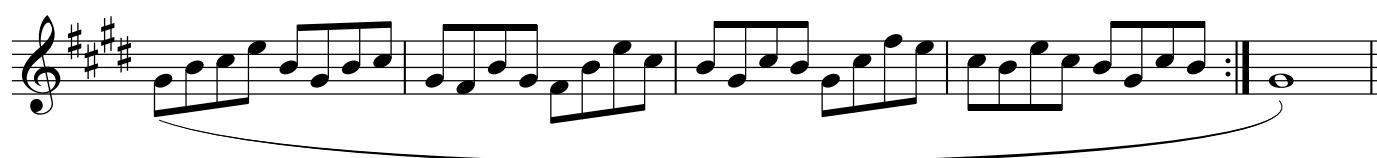
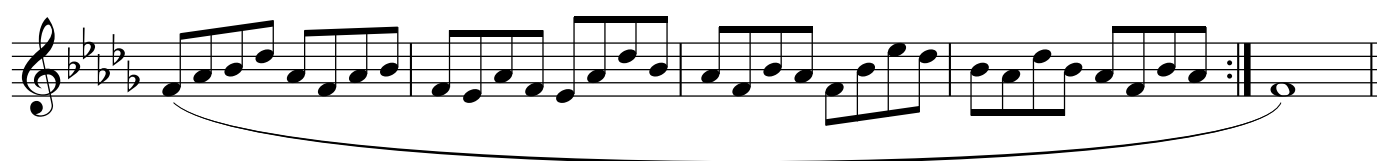
♩=80-120

Abdalan da Gama

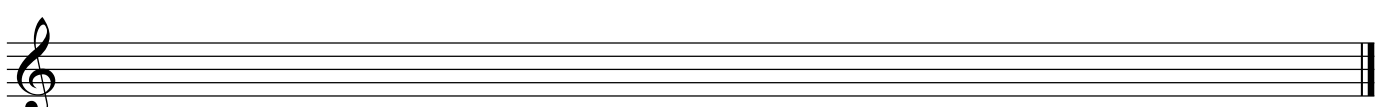
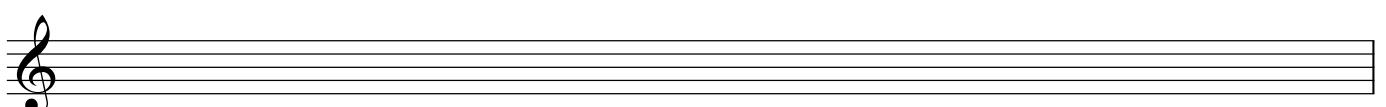
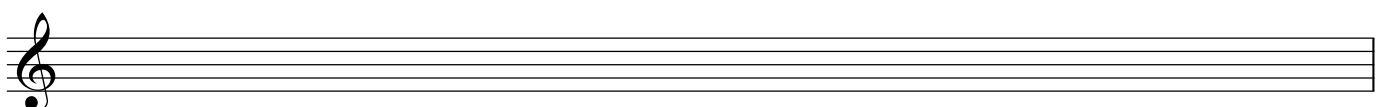
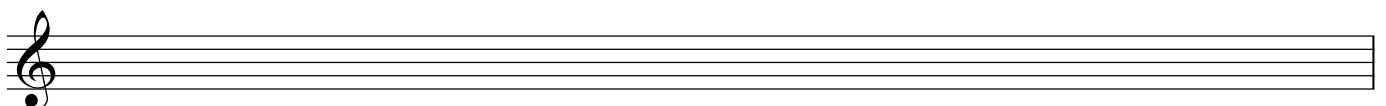
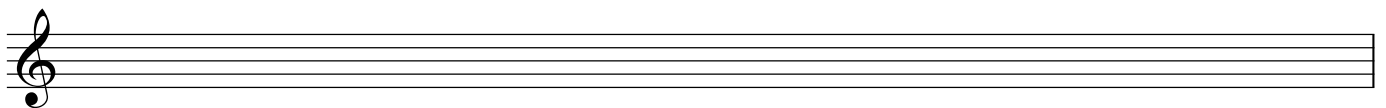
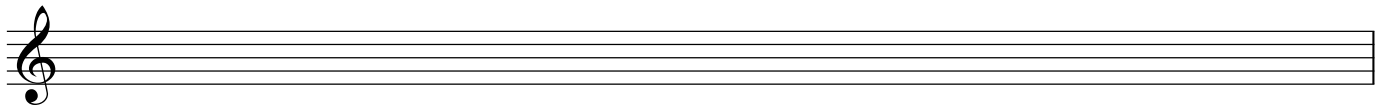
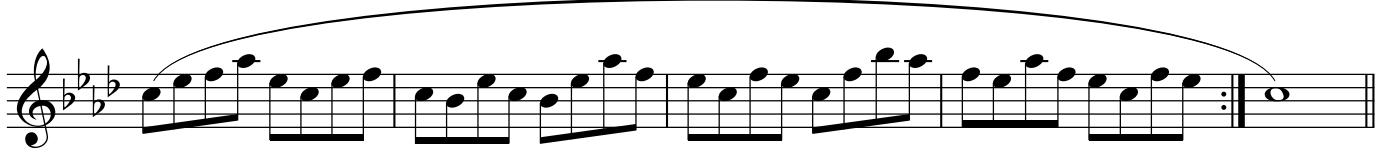
V



## Escala Pentatônica - Terceiro Modo - Retrogradação



### Escala Pentatônica - Terceiro Modo - Retrogradação





## 23 - Retrogradação da Escala Pentatônica Quarto 'Modo'

♩=80-120

Abdalan da Gama

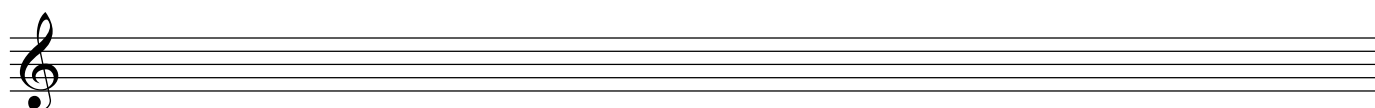
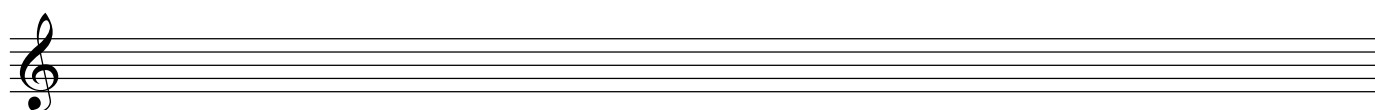
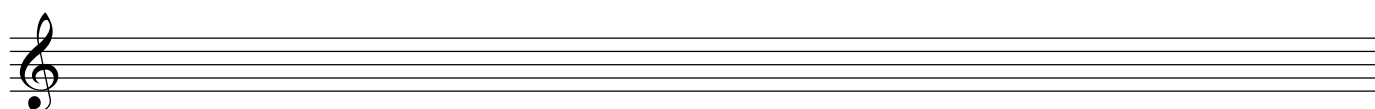
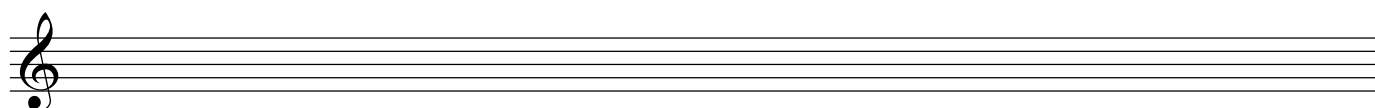
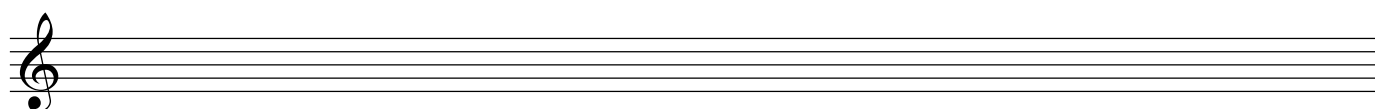
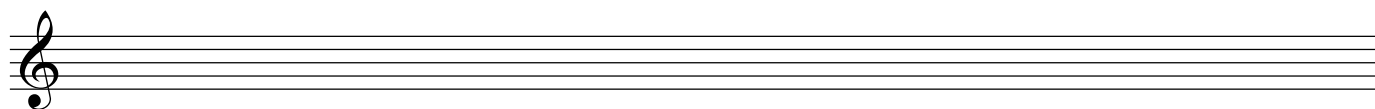
W



## Escala Pentatônica - Quarto Modo - Retrogradação



## Escala Pentatônica - Quarto Modo - Retrogradação



# 24 - Retrogradação da Escala Pentatônica

## Quinto 'Modo'

♩=80-120

Abdalan da Gama

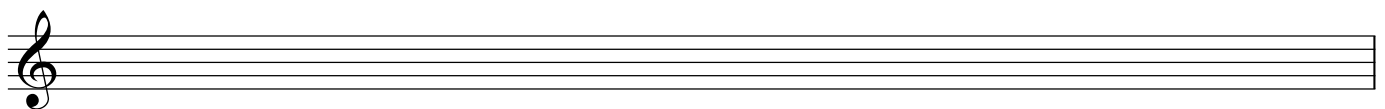
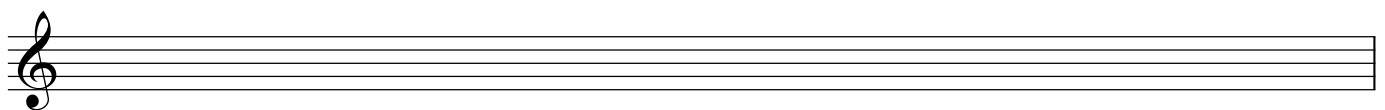
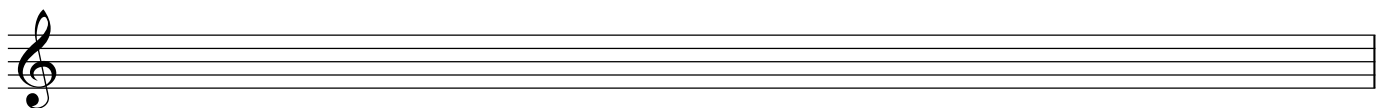
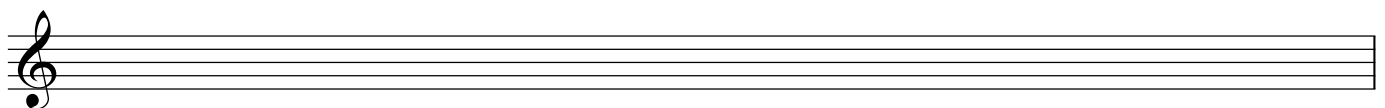
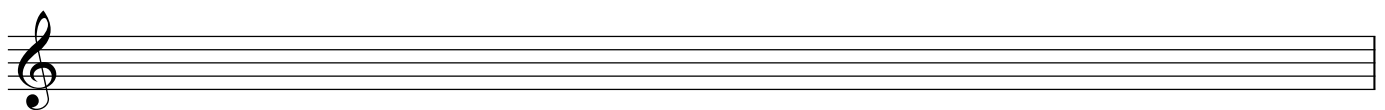
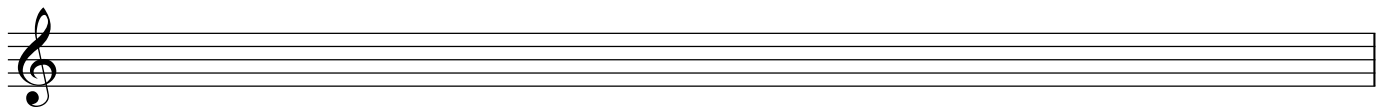
X



# Escala Pentatônica - Quinto Modo - Retrogradação



# Escala Pentatônica - Quinto Modo - Retrogradação

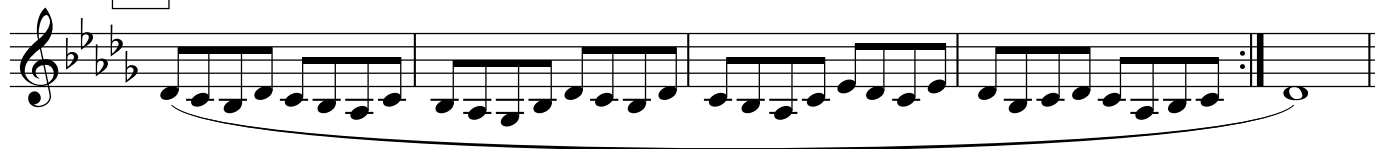


## 25 - Inversão Diatônica do Exercício Original

$\text{♩} = 80-120$

Abdalan da Gama

Y

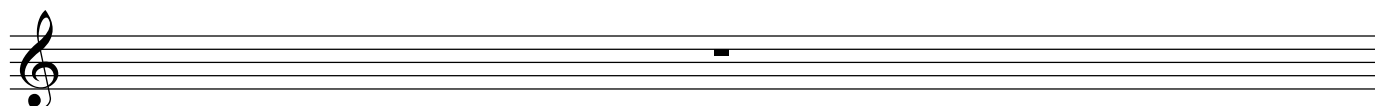
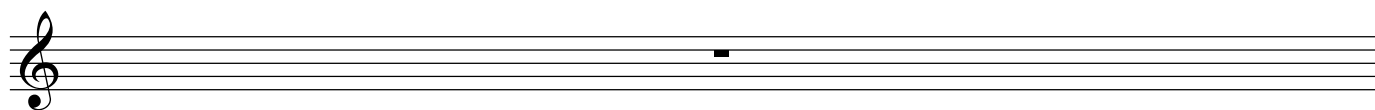
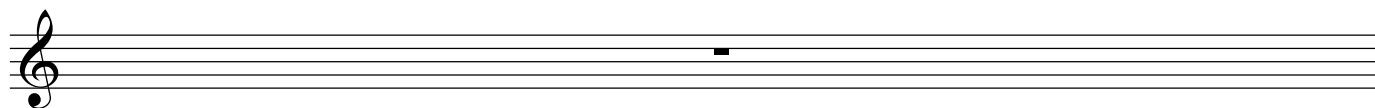
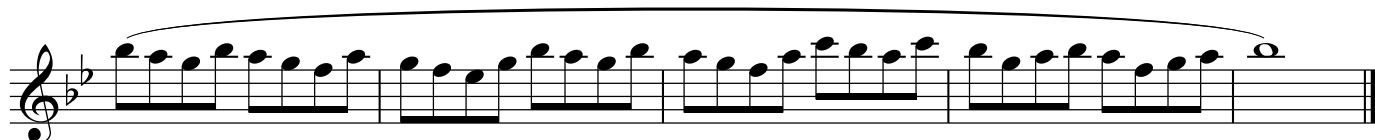
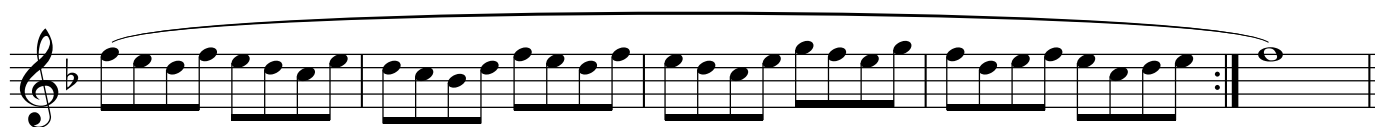


## Inversão do Original





## Inversão do Original



## 26 - Inversão Diatônica do Modo Dórico

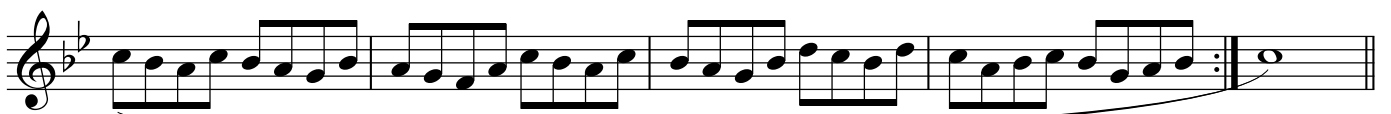
♩=80-120

Abdalan da Gama

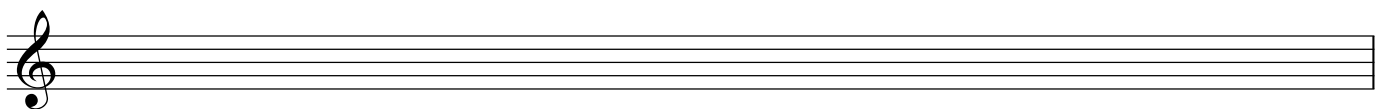
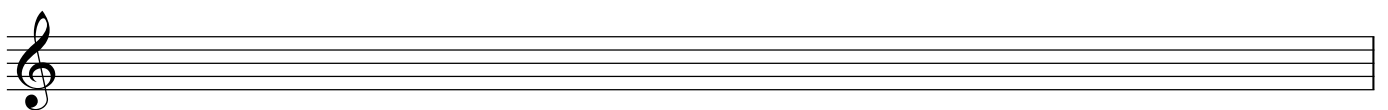
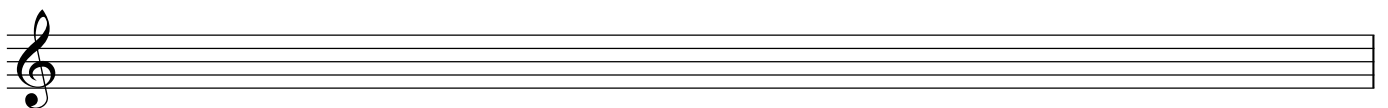
**Z**



## Modo Dórico - Inversão Diatônica



## Modo Dórico - Inversão Diatônica



## 27 - Inversão Diatônica do Modo Frígio

**$\text{♩} = 80-120$**

Abdalan da Gama

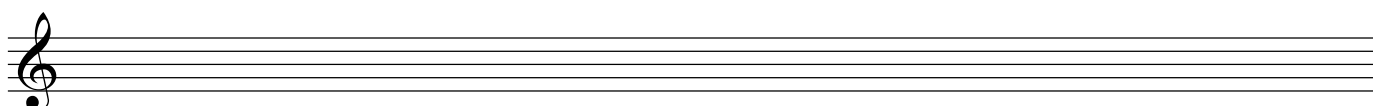
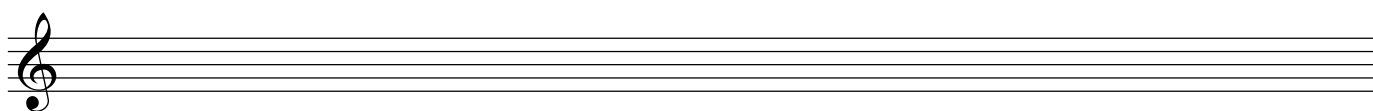
AA



## Modo Frígio - Inversão Diatônica



## Modo Frígio - Inversão Diatônica



## 28 - Inversão Diatônica do Modo Lídio

♩=80-120

Abdalan da Gama

**BB**

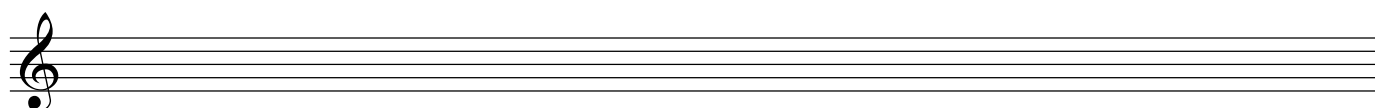
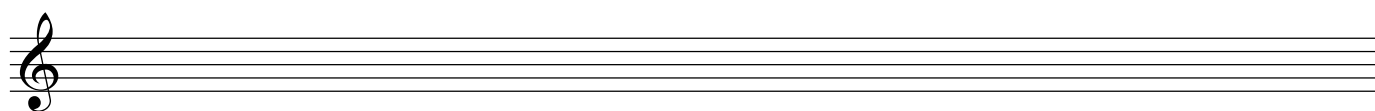
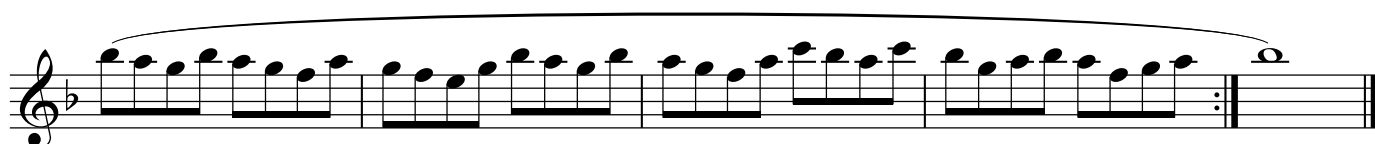




## Modo Lídio - Inversão Diatônica



# Modo Lídio - Inversão Diatônica

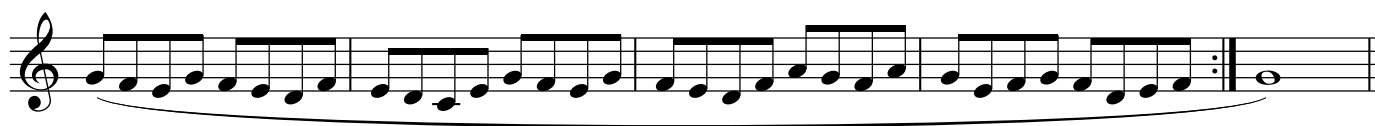


## 29 - Inversão Diatônica do Modo Mixolídio

♩=80-120

Abdalan da Gama

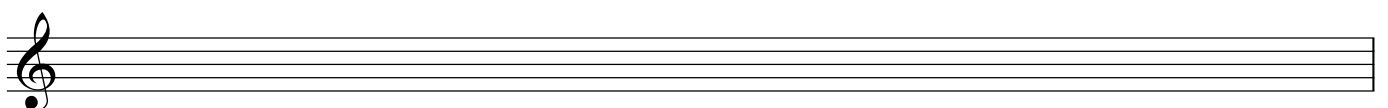
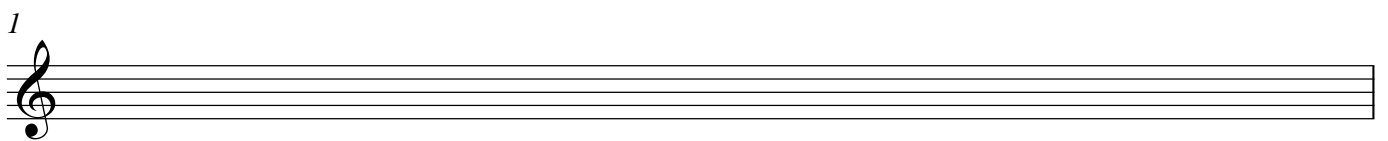
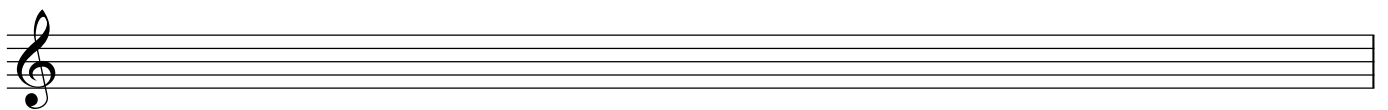
CC



# Modo Mixolídio - Inversão Diatônica



# Modo Mixolídio - Inversão Diatônica

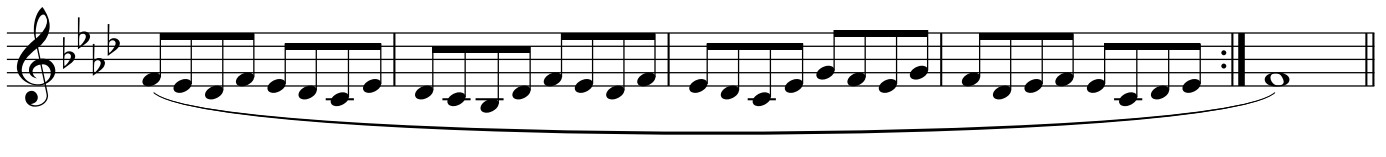
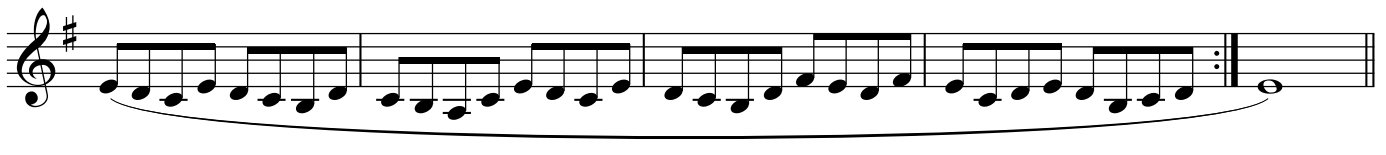


## 30 - Inversão Diatônica do Modo Aeólio

**$\text{♩} = 80-120$**

Abdalan da Gama

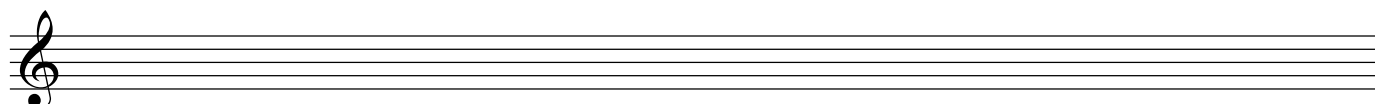
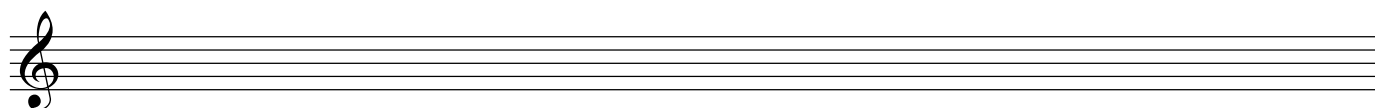
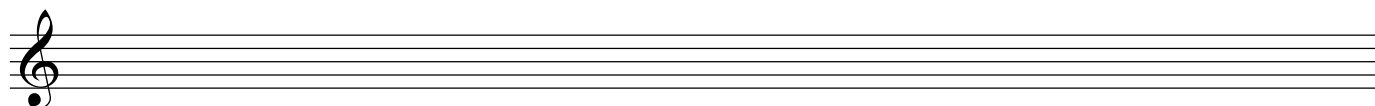
DD



# Modo Aeólio - Inversão Diatônica



## Modo Aeólio - Inversão Diatônica





## 31 - Inversão Diatônica do Modo Lócrio

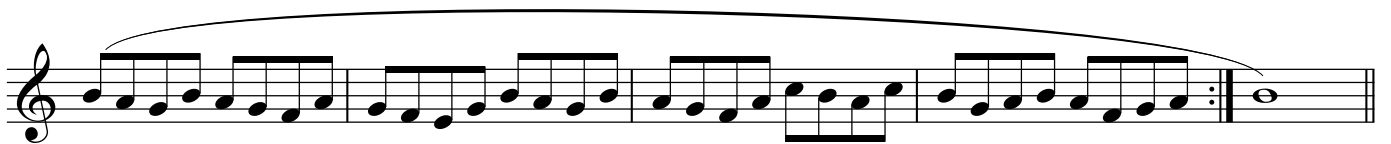
$\text{♩} = 80-120$

Abdalan da Gama

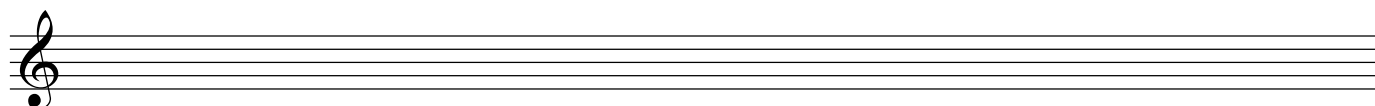
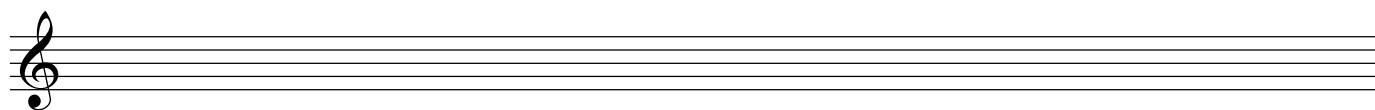
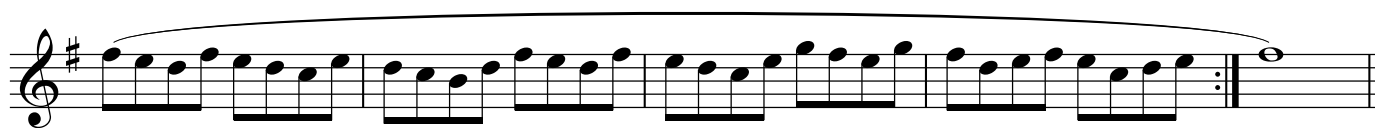
**EE**



# Modo Lócrio - Inversão Diatônica



# Modo Lócrio - Inversão Diatônica



## 32 - Inversão Diatônica da Escala Pentatônica\*

$\text{♩} = 80-120$

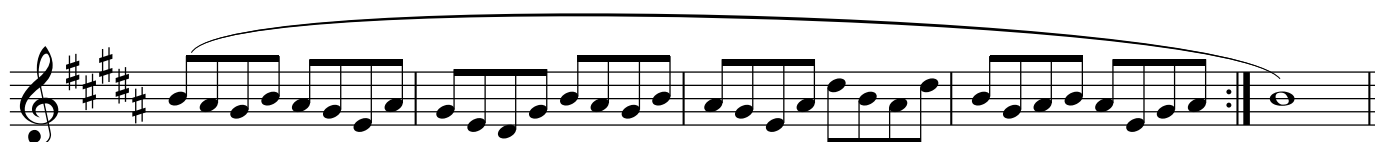
Abdalan da Gama

**FF**

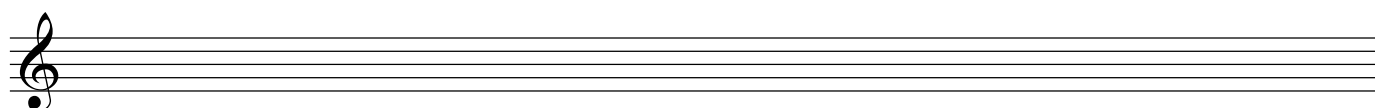
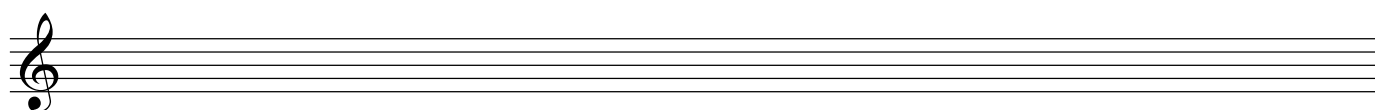
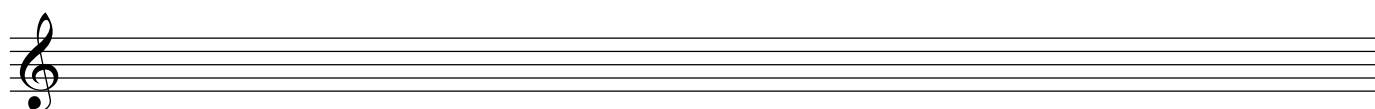
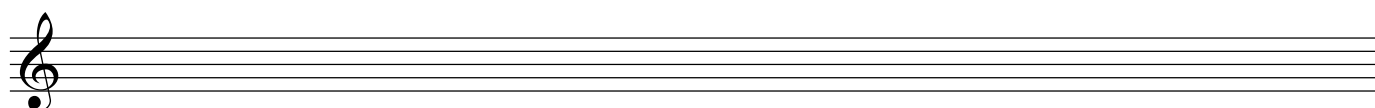
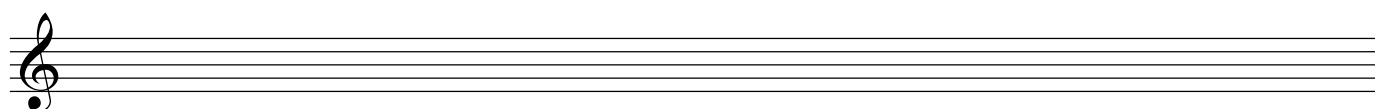
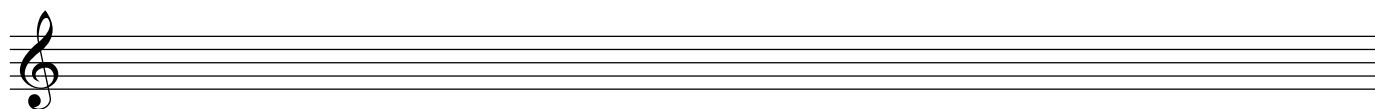
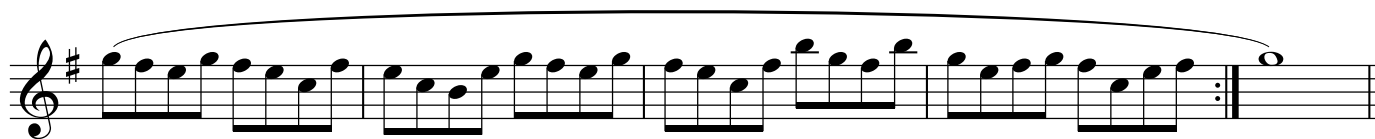
\* Aqui, os exercícios gerados fogem dos limites da escala pentatônica tradicional indicada pela armadura de clave; o título apenas indica a origem do exercício.



## Escala Pentatônica - Inversão Diatônica



## Escala Pentatônica - Inversão Diatônica



# 33 - Inversão Diatônica do Segundo Modo da Escala Pentatônica

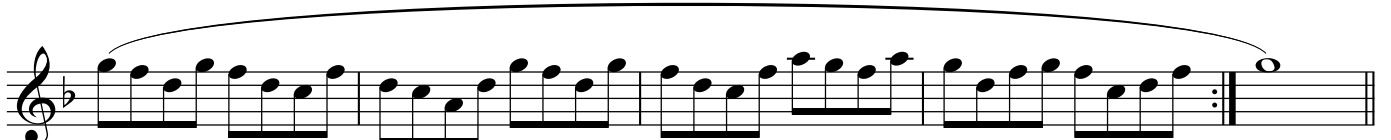
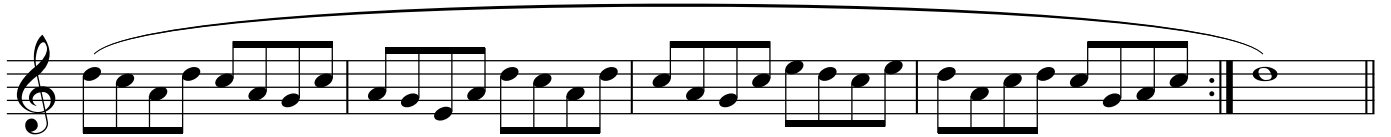
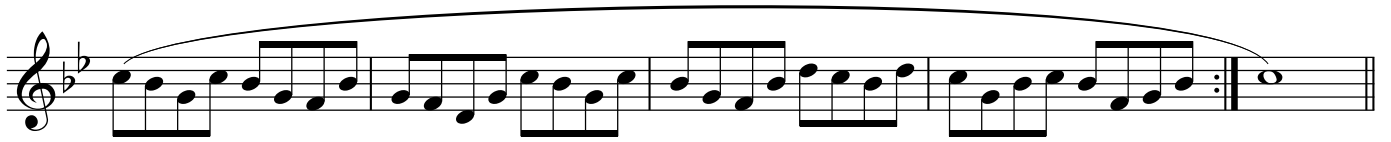
♩=80-120

Abdalan da Gama

GG

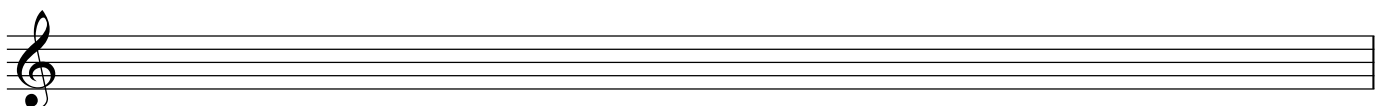
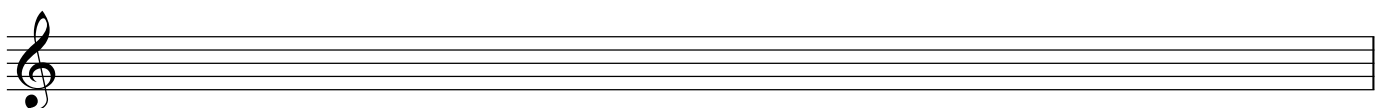
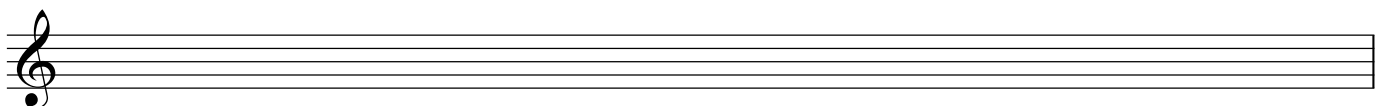
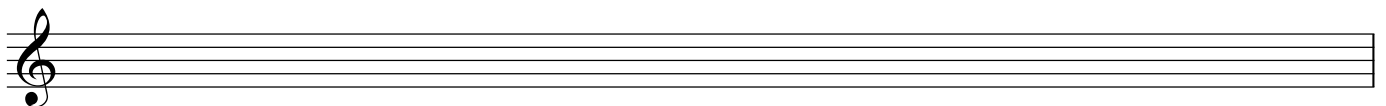
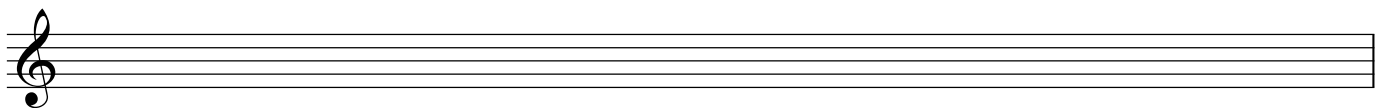
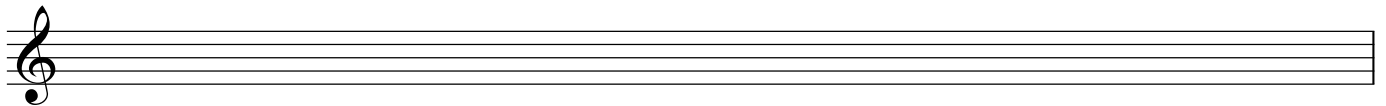


## Escala Pentatônica - Segundo Modo - Inversão Diatônica





## Escala Pentatônica - Segundo Modo - Inversão Diatônica



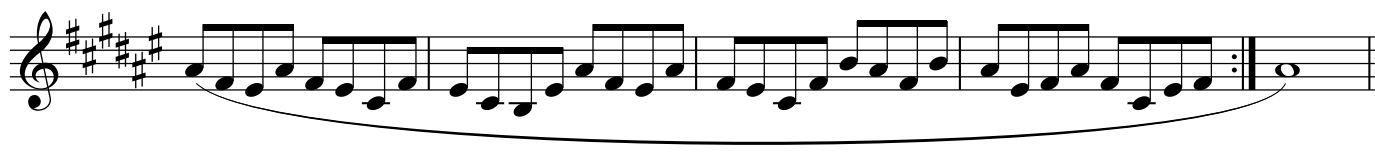
# 34 - Inversão Diatônica do Terceiro Modo da Escala Pentatônica\*

♩=80-120

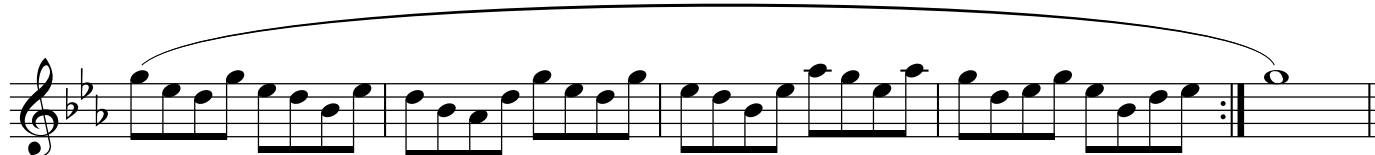
Abdalan da Gama

HH

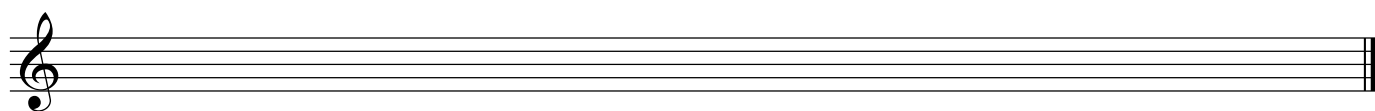
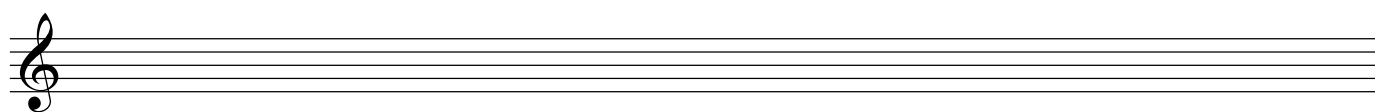
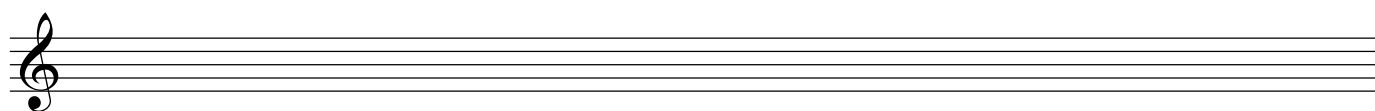
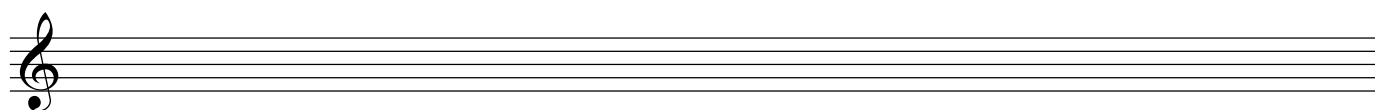
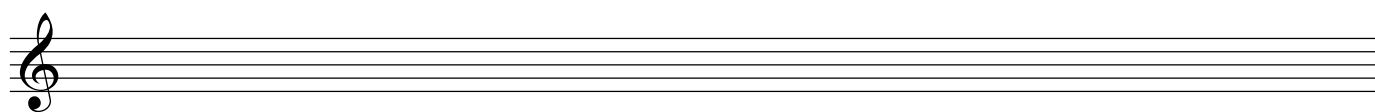
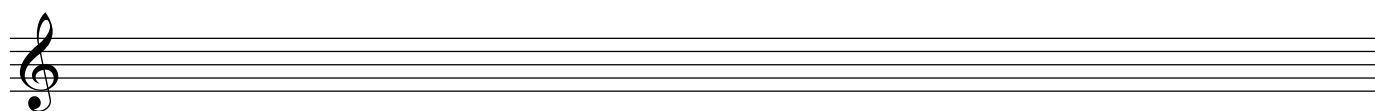
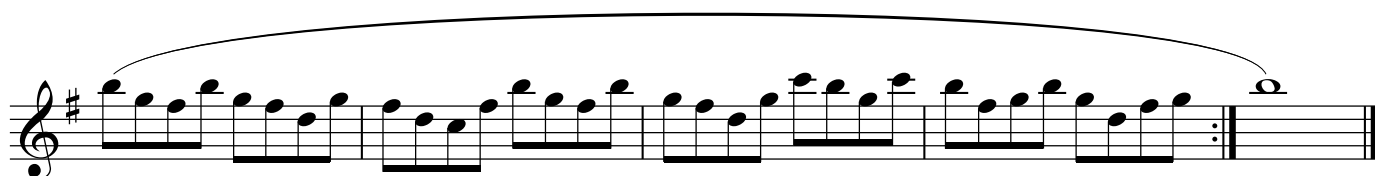
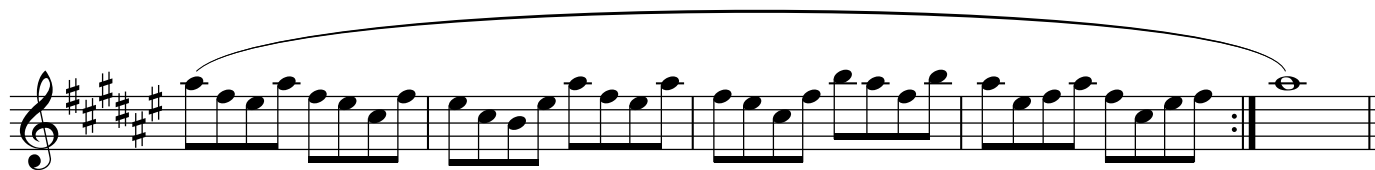
\* Aqui, os exercícios gerados fogem dos limites da escala pentatônica tradicional indicada pela armadura de clave; o título apenas indica a origem do exercício.



# Escala Pentatônica - Terceiro Modo - Inversão Diatônica



## Escala Pentatônica - Terceiro Modo - Inversão Diatônica



# 35 - Inversão Diatônica do Quarto Modo da Escala Pentatônica\*

♩=80-120

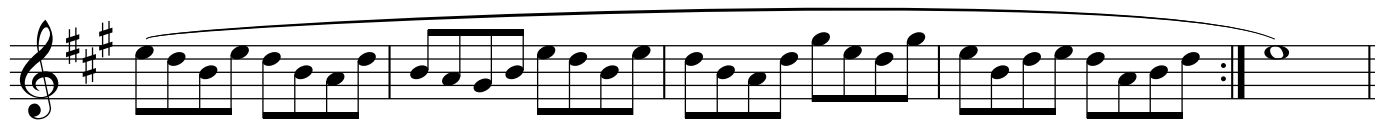
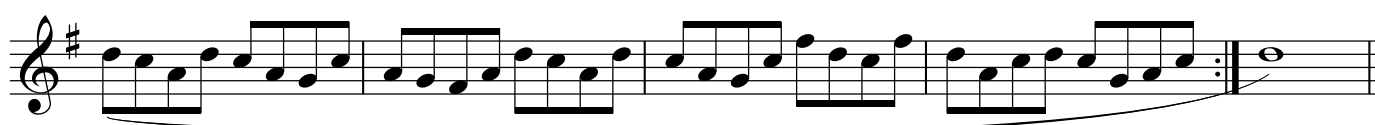
\* Aqui, os exercícios gerados fogem dos limites da escala pentatônica tradicional indicada pela armadura de clave; o título apenas indica a origem do exercício.

Abdalan da Gama

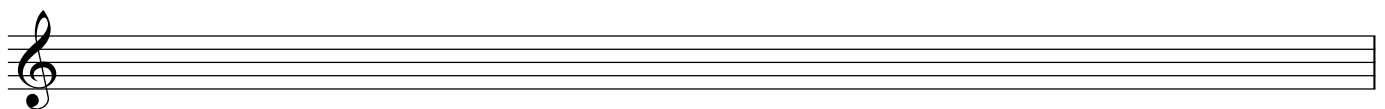
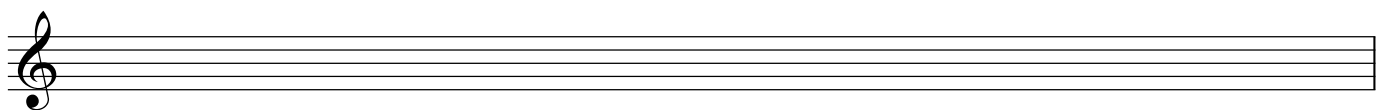
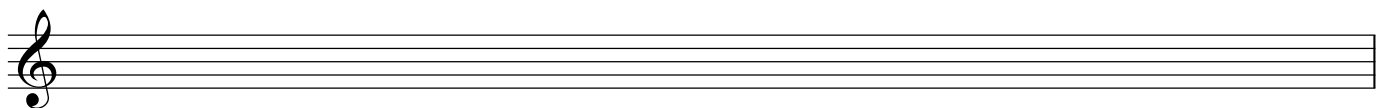
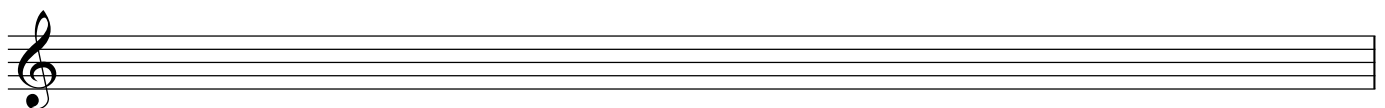
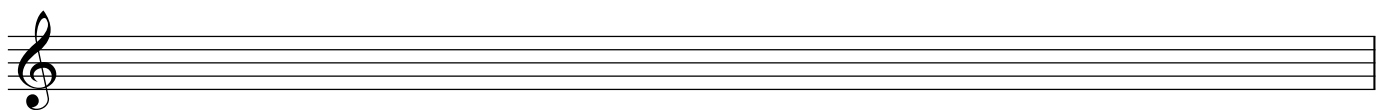
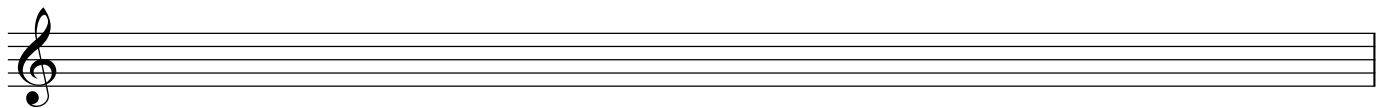
II



# Escala Pentatônica - Quarto Modo - Inversão Diatônica



## Escala Pentatônica - Quarto Modo - Inversão Diatônica



# 36 - Inversão Diatônica do Quinto Modo da Escala Pentatônica\*

♩=80-120

Abdalan da Gama

JJ

\* Aqui, os exercícios gerados fogem dos limites da escala pentatônica tradicional indicada pela armadura de clave; o título apenas indica a origem do exercício.

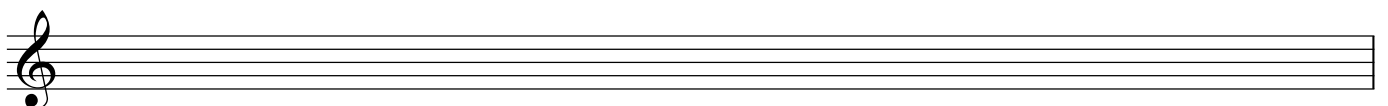
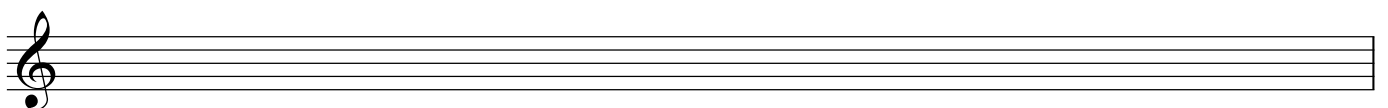
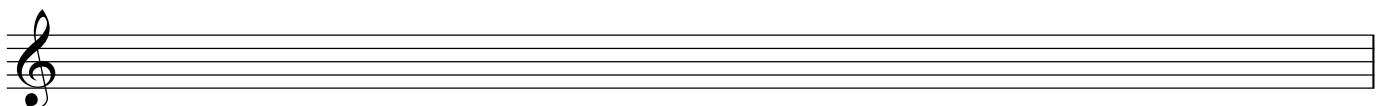
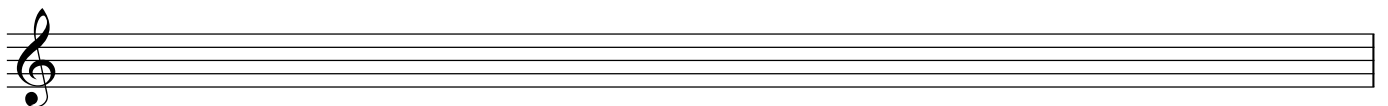
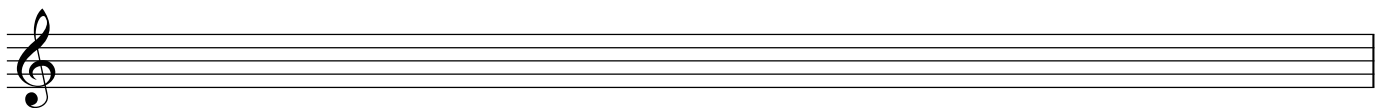
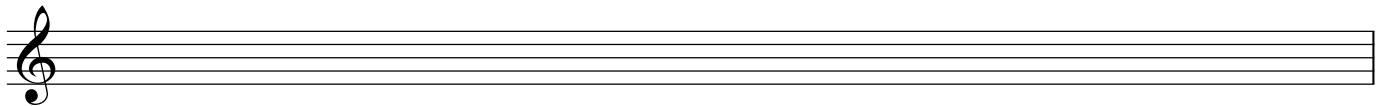




# Escala Pentatônica - Quinto Modo - Inversão Diatônica



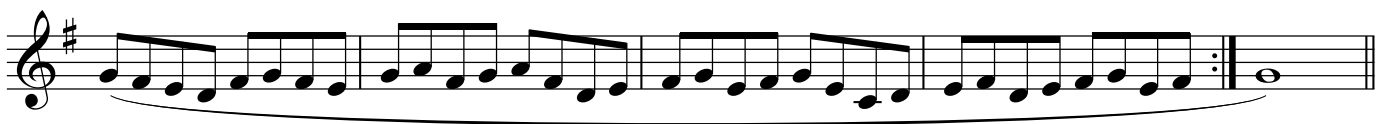
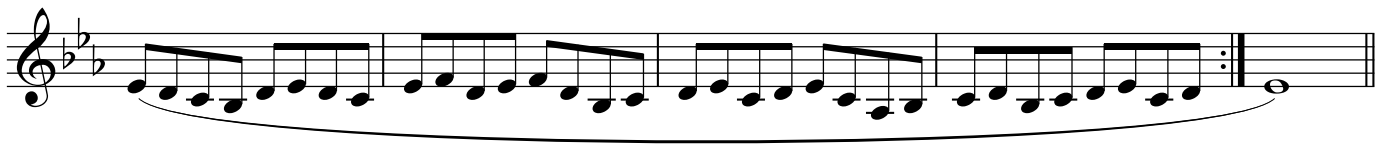
# Escala Pentatônica - Quinto Modo - Inversão Diatônica



## do Exercício Original

Abdalan da Gama

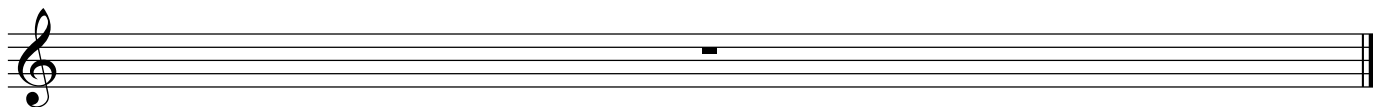
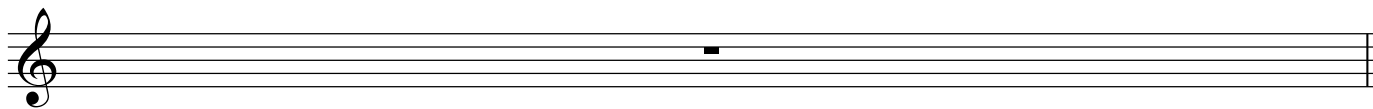
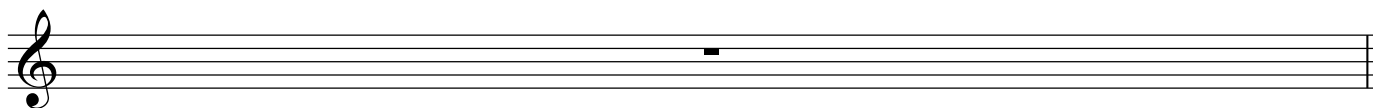
The first staff of music is written on a treble clef. The key signature consists of three flats: B-flat, E-flat, and A-flat. The melody is composed of eighth notes, starting on G4 and descending to E3. The notes are: G4, F4, E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3. The staff ends with a double bar line and repeat dots.



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Exercício Original



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Exercício Original



# 38 - Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Dórico

♩=80-120

Abdalan da Gama

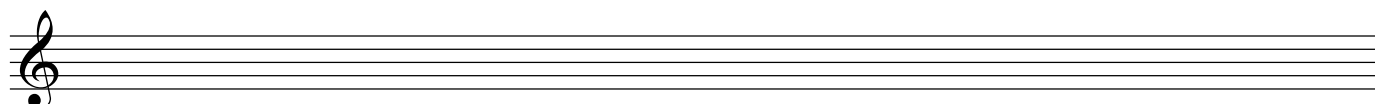
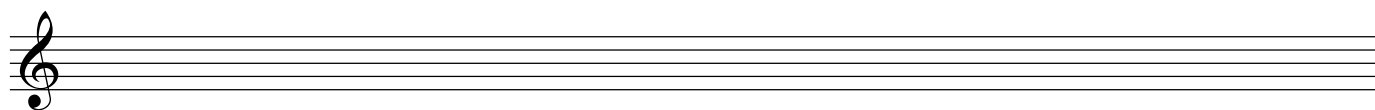
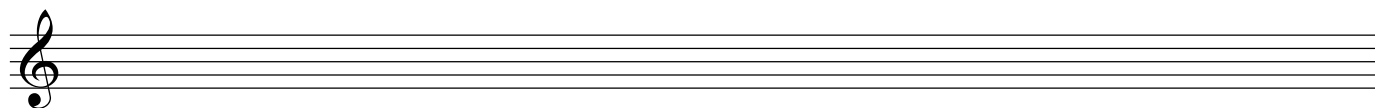
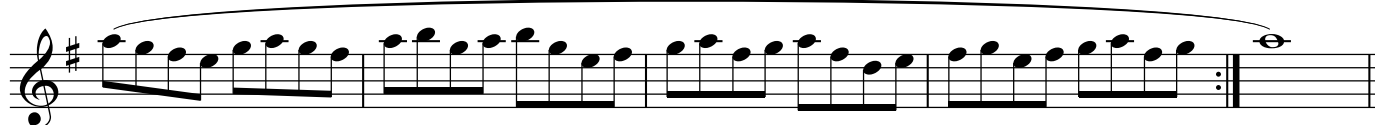
LL



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Dórico



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Dórico





# 39 - Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Frígio

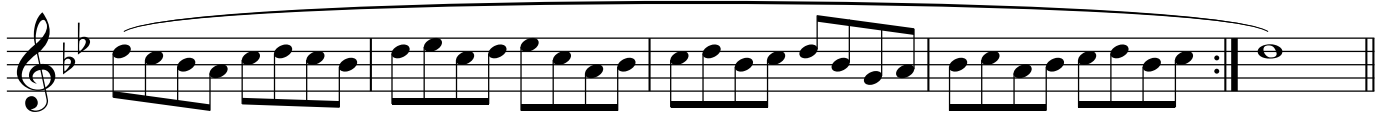
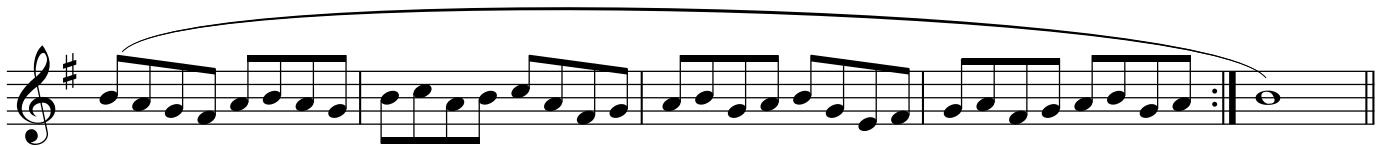
♩=80-120

Abdalan da Gama

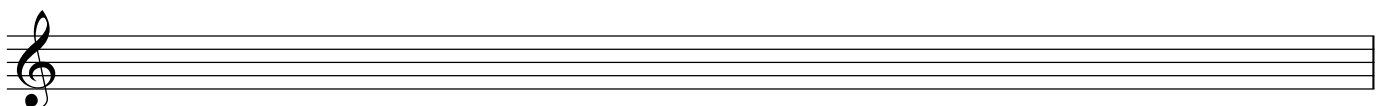
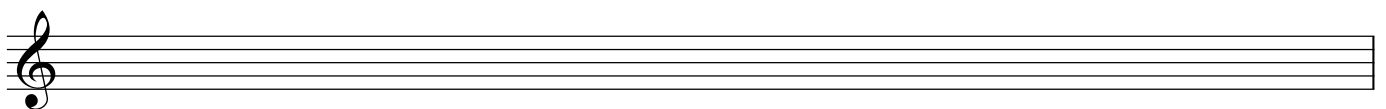
MM



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Frígio



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Frígio



# 40 - Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Lídio

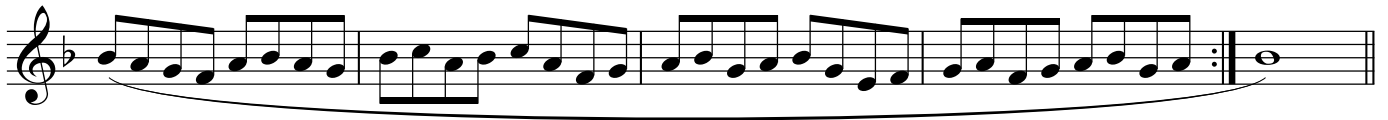
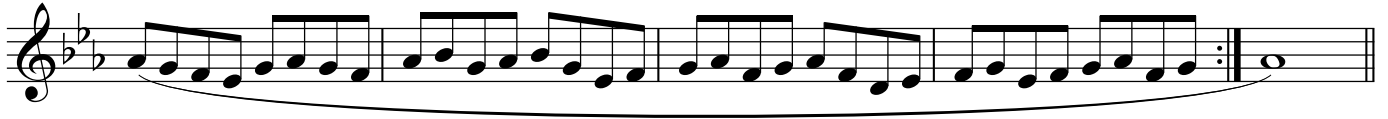
♩=80-120

Abdalan da Gama

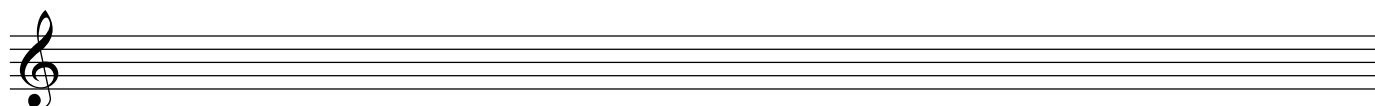
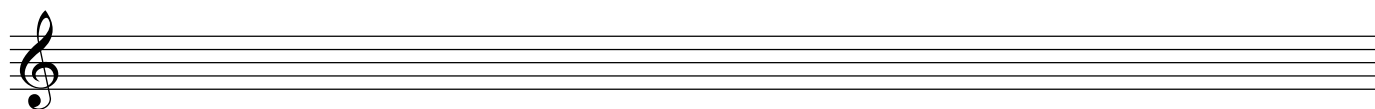
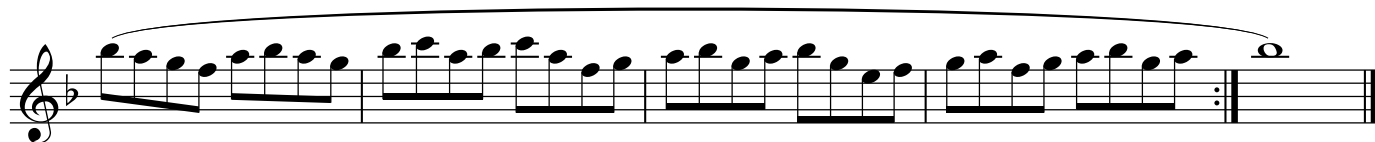
NN



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Lídio



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Lídio



# 41 - Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Mixolídio

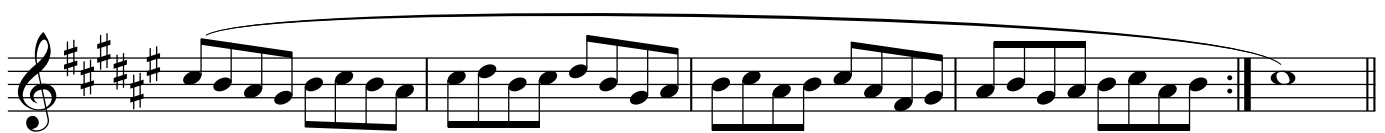
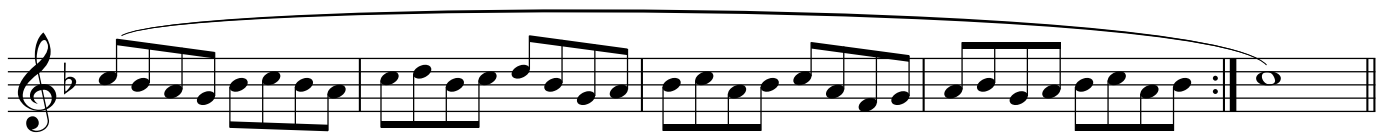
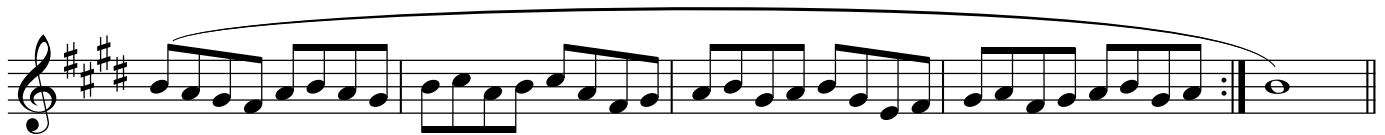
♩=80-120

Abdalan da Gama

00

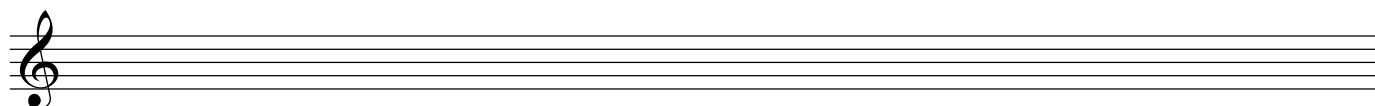
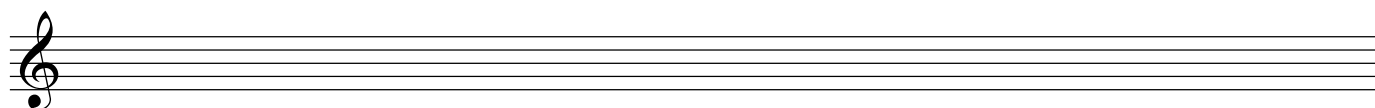
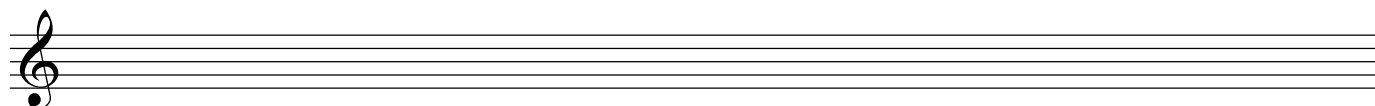


## Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Mixolídio





## Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Mixolídio



# 42 - Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Aeólio

♩=80-120

Abdalan da Gama

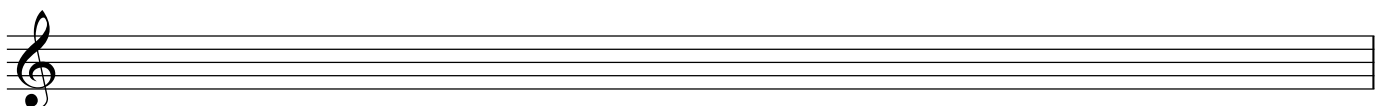
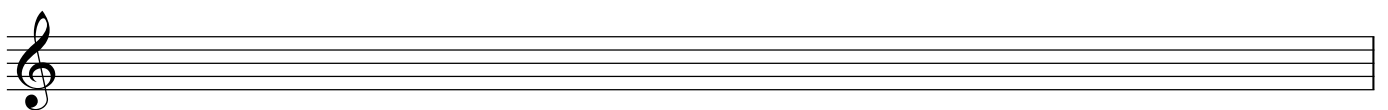
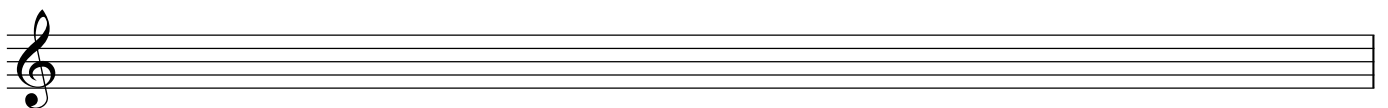
PP



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Aeólio



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Aeólio



# 43 - Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Lócrio

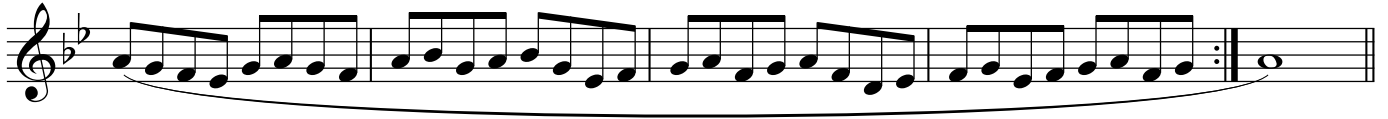
♩=80-120

Abdalan da Gama

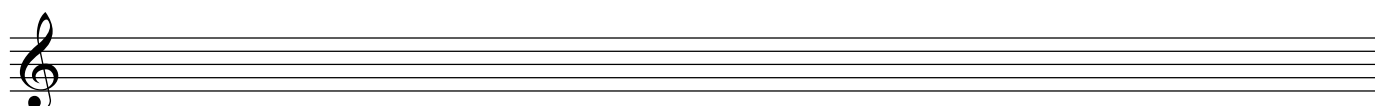
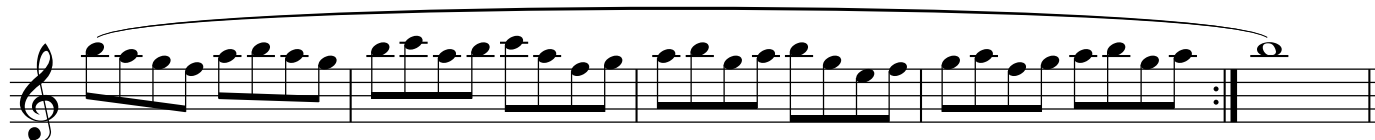
QQ



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Lócrio



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Modo Lócrio



# 44 - Inversão Diatônica da Retrogradação da Escala Pentatônica\*

♩=80-120

\* Aqui, os exercícios gerados fogem dos limites da escala pentatônica tradicional indicada pela armadura de clave; o título apenas indica a origem do exercício.

Abdalan da Gama

**RR**

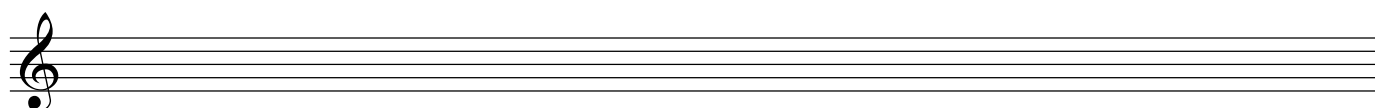
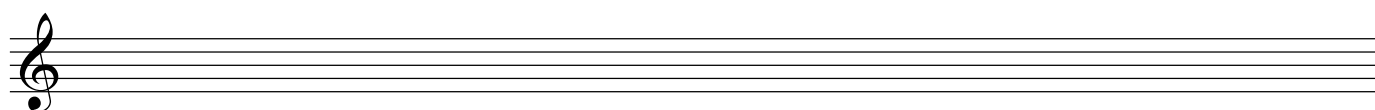
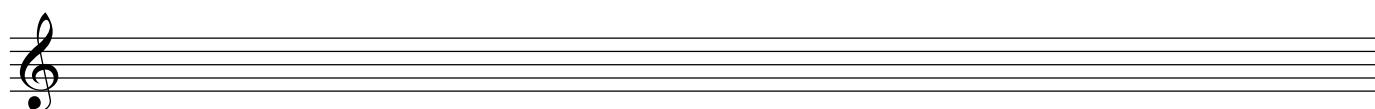
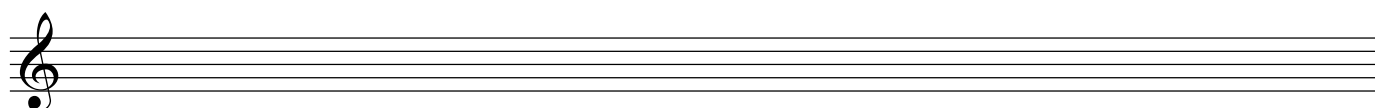
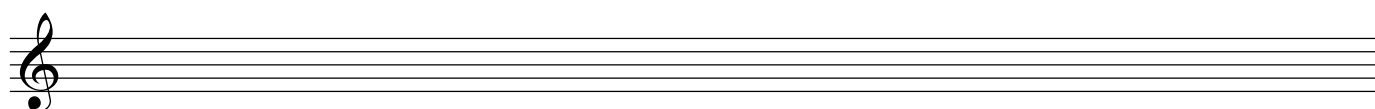
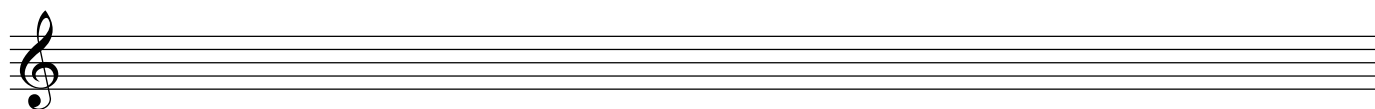




## Inversão Diatônica da Retrogradação do Escala Pentatônica



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Escala Pentatônica



# 45 - Inversão Diatônica da Retrogradação do Segundo Modo da Escala Pentatônica

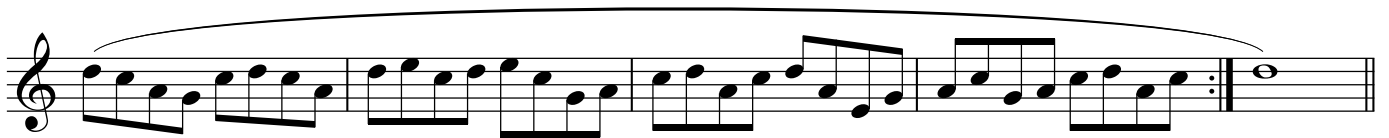
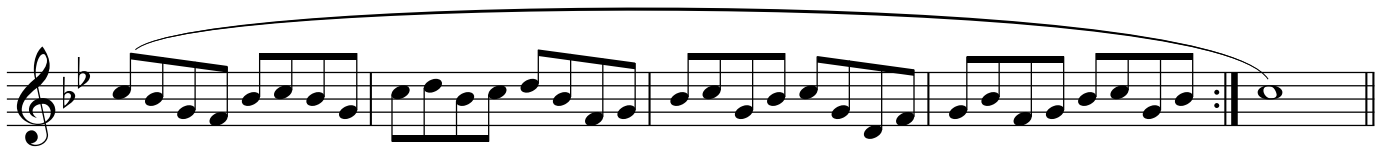
♩=80-120

Abdalan da Gama

SS



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Escala Pentatônica - Segundo Modo



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Escala Pentatônica - Segundo Modo



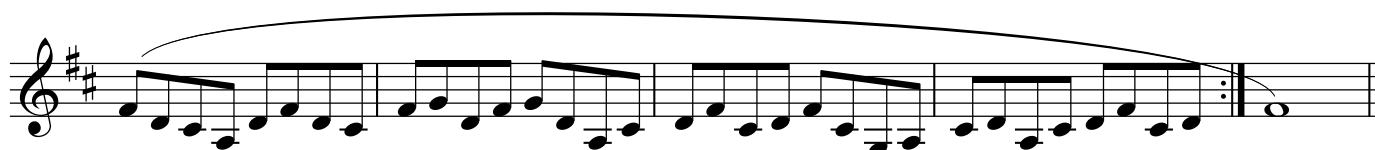
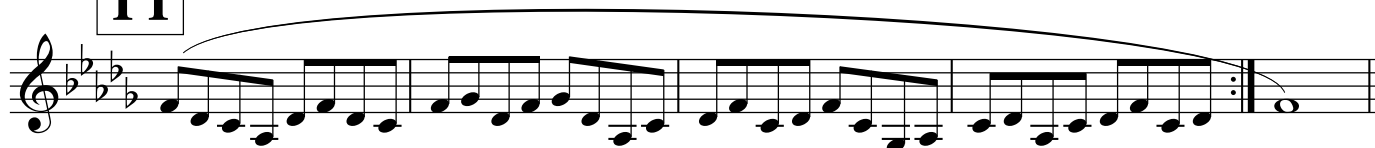
# 46 - Inversão Diatônica da Retrogradação do Terceiro Modo da Escala Pentatônica\*

$\text{♩} = 80-120$

\* Aqui, os exercícios gerados fogem dos limites da  
escala pentatônica tradicional indicada pela armadura de clave;  
o título apenas indica a origem do exercício.

Abdalan da Gama

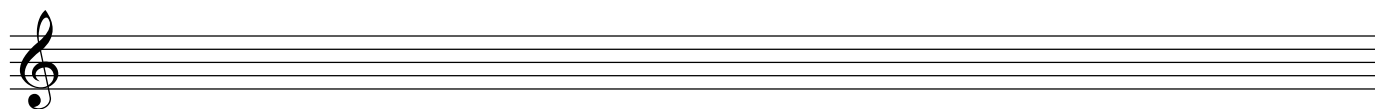
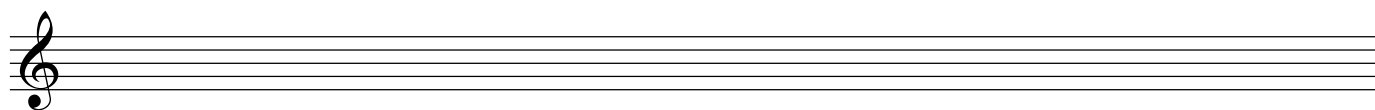
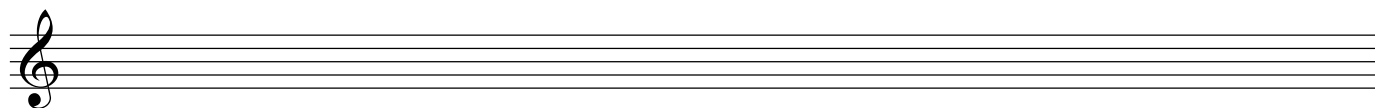
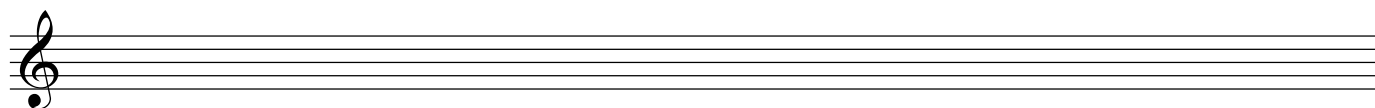
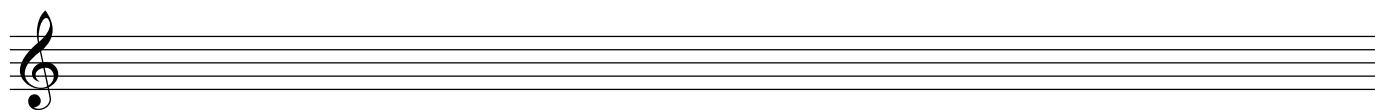
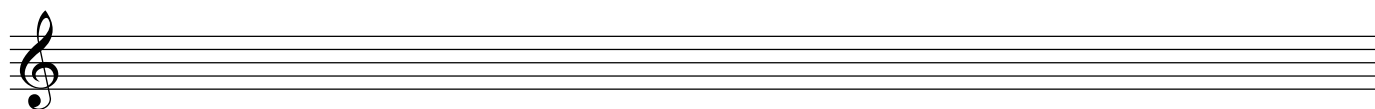
TT



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Escala Pentatônica - Terceiro Modo



# Inversão Diatônica da Retrogradação do Escala Pentatônica - Terceiro Modo





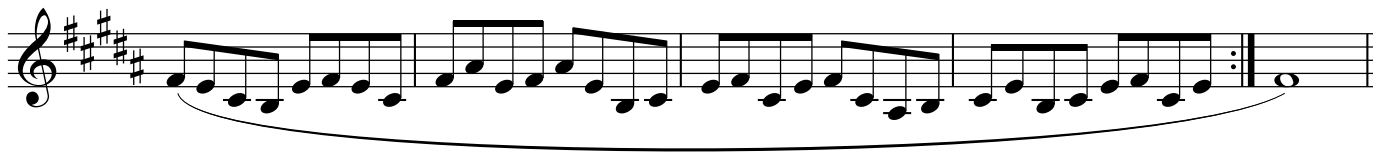
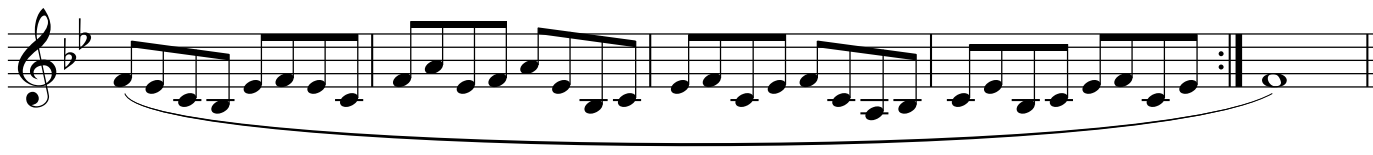
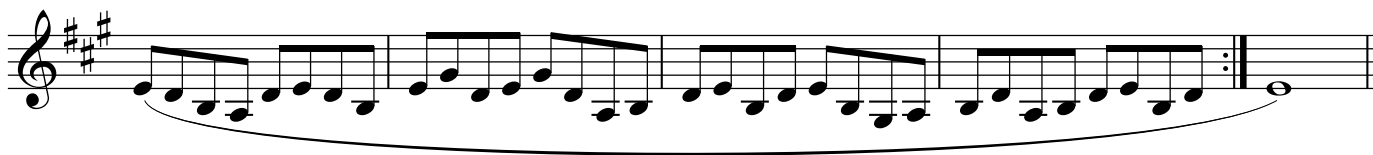
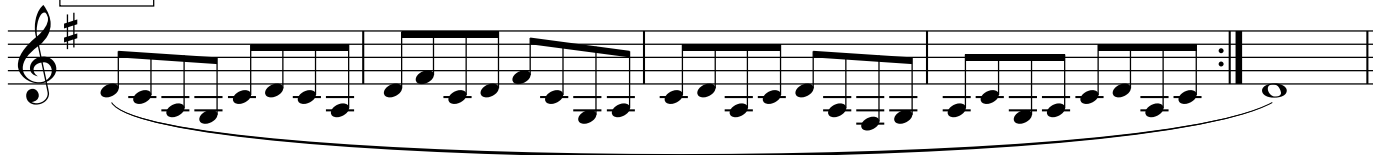
# 47 - Inversão Diatônica da Retrogradação do Quarto Modo da Escala Pentatônica\*

♩=80-120

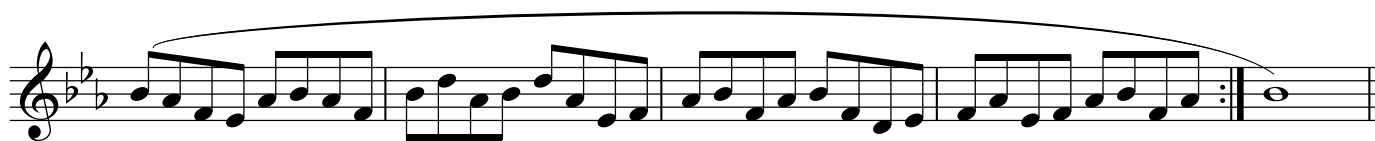
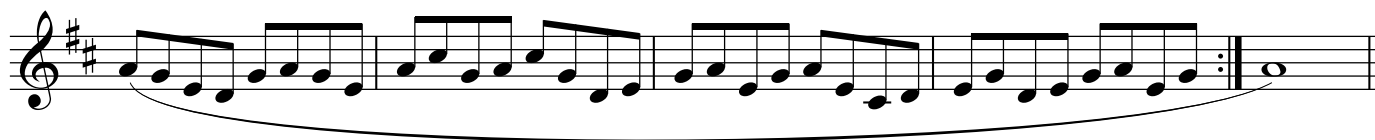
Abdalan da Gama

UU

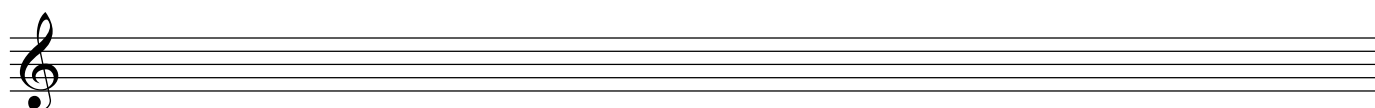
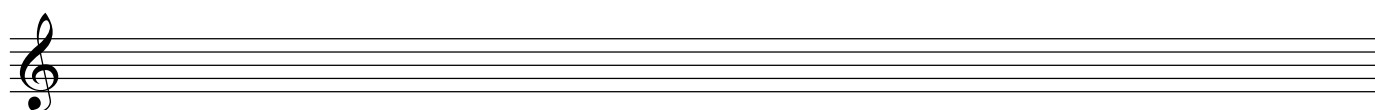
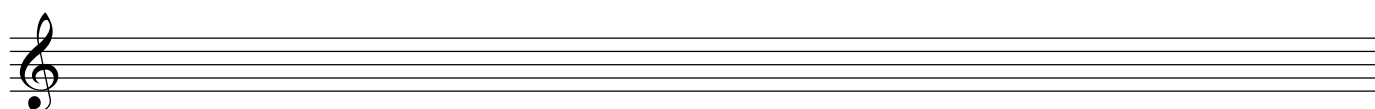
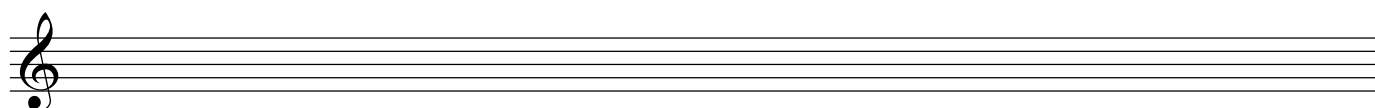
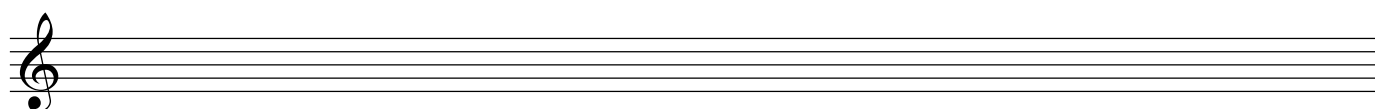
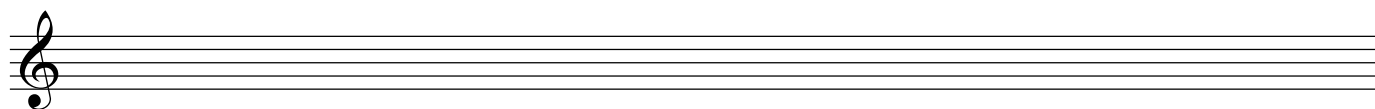
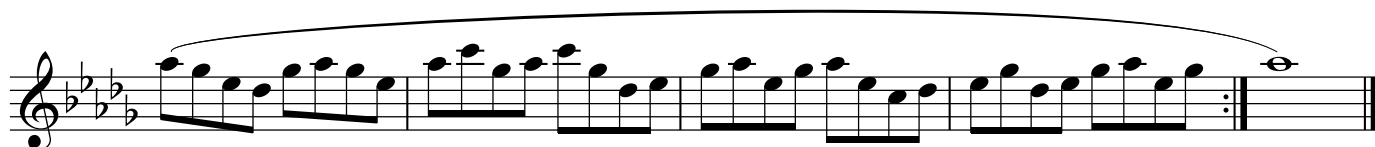
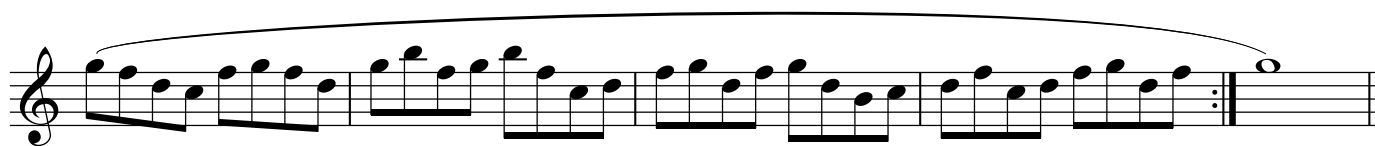
\* Aqui, os exercícios gerados fogem dos limites da  
escala pentatônica tradicional indicada pela armadura de clave;  
o título apenas indica a origem do exercício.



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Escala Pentatônica - Quarto Modo



## Inversão Diatônica da Retrogradação do Escala Pentatônica - Quarto Modo



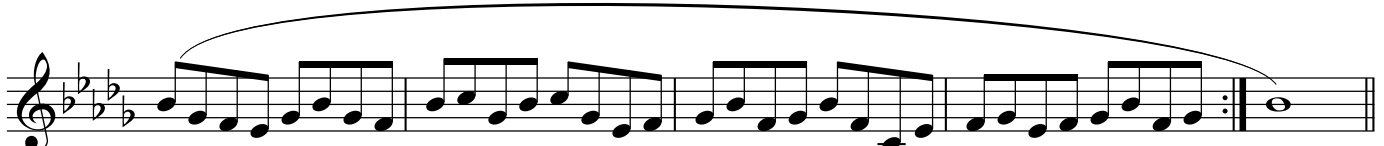
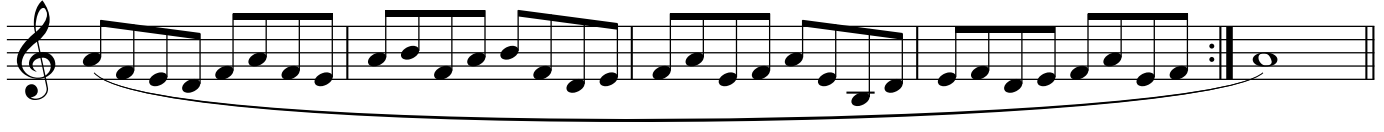
## 48 - Inversão Diatônica da Retrogradação do Quinto Modo da Escala Pentatônica\*

**$\text{♩} = 80-120$**

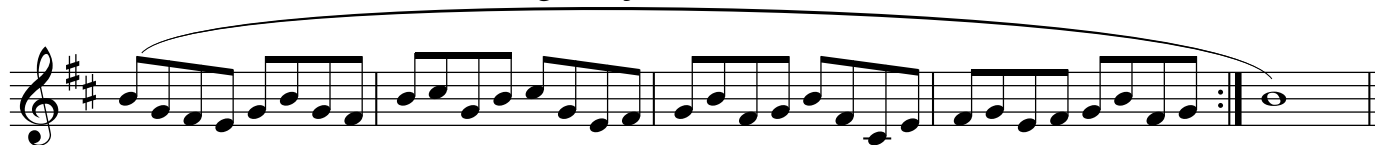
Abdalan da Gama

VW

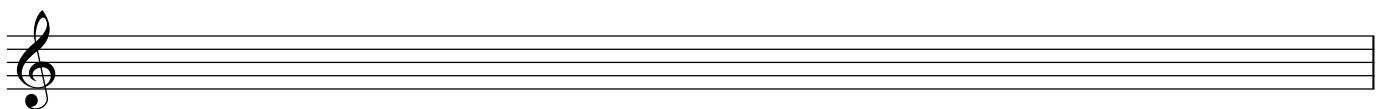
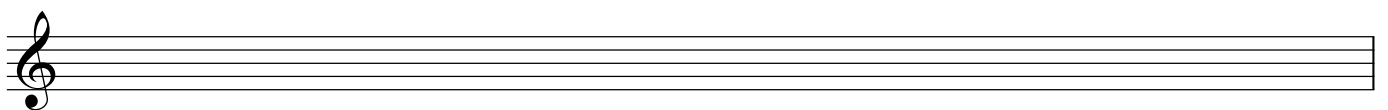
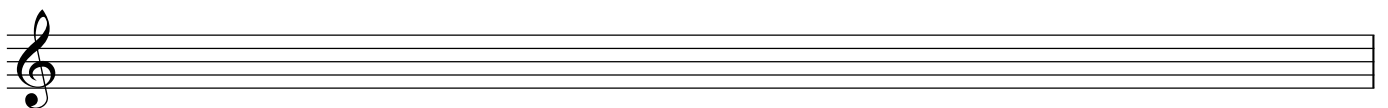
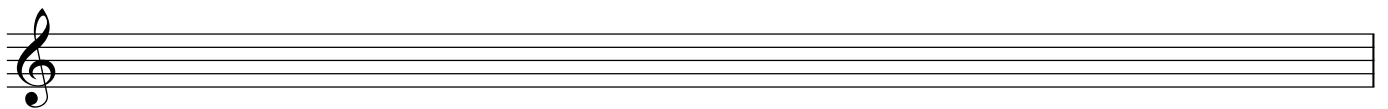
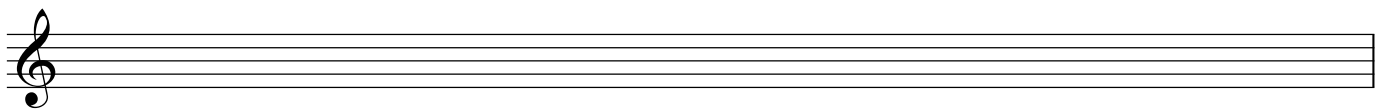
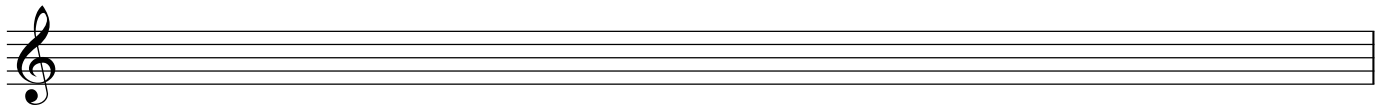
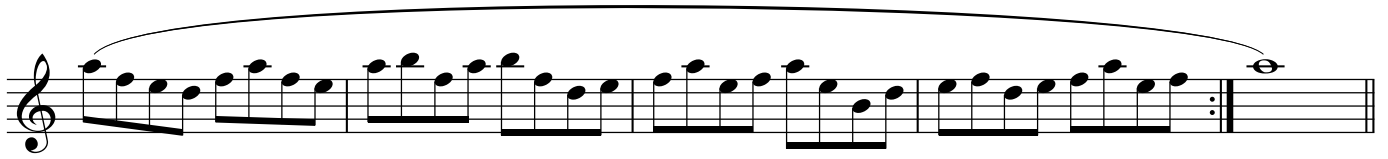
\* Aqui, os exercícios gerados fogem dos limites da escala pentatônica tradicional indicada pela armadura de clave; o título apenas indica a origem do exercício.



# Inversão Diatônica da Retrogradação do Escala Pentatônica - Quinto Modo



# Inversão Diatônica da Retrogradação do Escala Pentatônica - Quinto Modo



♩=144

# Etude A

Abdalan da Gama

A - A

Section A - A, Etude A, in G major, 2/4 time. The score consists of four staves of music. The first two staves are in G major (one sharp). The third and fourth staves transition to E minor (three flats). The music features eighth-note patterns with slurs and accents. The section concludes with a double bar line and a repeat sign.

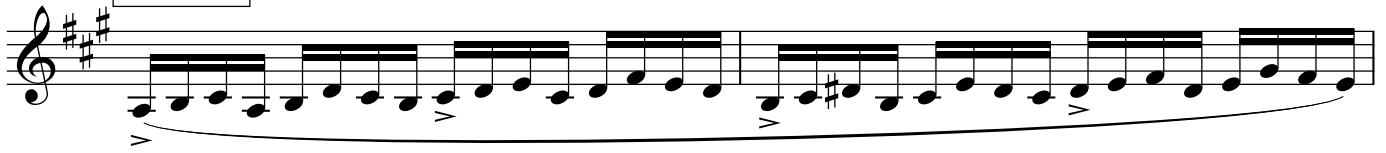
A - B

Section A - B, Etude A, in E minor, 2/4 time. The score consists of four staves of music. The key signature changes to E minor (three flats). The music continues with eighth-note patterns, slurs, and accents. The section concludes with a double bar line and a repeat sign.

# Etude A

Abdalan da Gama

A - C



A - D

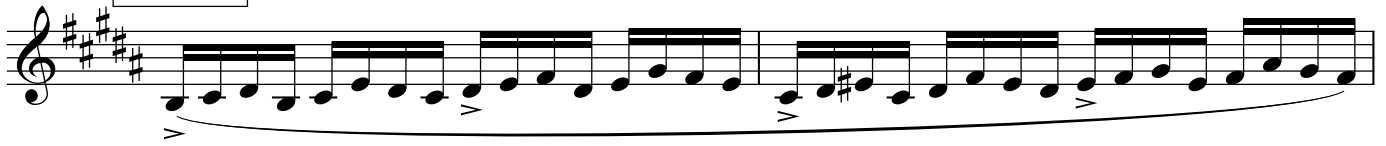




# Etude A

Abdalan da Gama

A - E



A - F



# Etude A

Abdalan da Gama

## A - G



## A - H



# Etude A

Abdalan da Gama

A - I



A - J



# Etude A

Abdalan da Gama

A - K



A - L



## Etude B

Abdalan da Gama

**B - A**



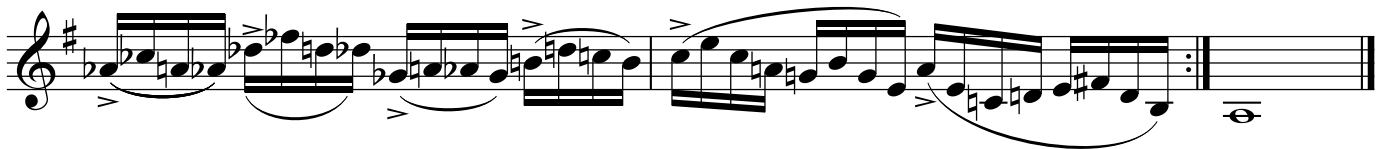
**B - B**



# Etude B

Abdalan da Gama

**B - C**



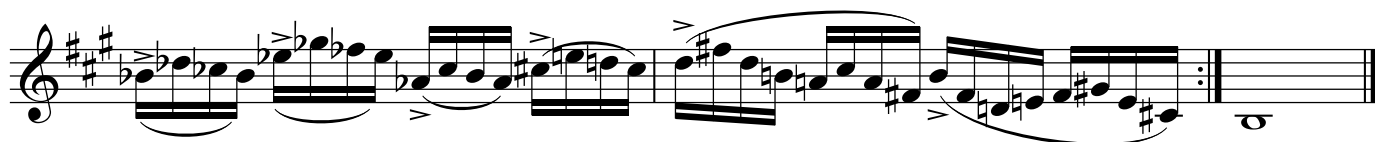
**B - D**



# Etude B

Abdalan da Gama

**B - E**



**B - F**



# Etude B

Abdalan da Gama

**B - G**



**B - H**





# Etude B

Abdalan da Gama

**B - I**



**B - J**



# Etude B

Abdalan da Gama

## B - K



## B - L



# Etude C

Abdalan da Gama

C - A

Four staves of musical notation for the 'C - A' section. The key signature has two flats (Bb and Eb). The notation consists of eighth and sixteenth notes, often beamed together in groups. Slurs and accents are used throughout. The section concludes with a double bar line and a final note on a whole staff line.

C - B

Four staves of musical notation for the 'C - B' section. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The notation features eighth and sixteenth notes, frequently beamed. Slurs and accents are present. The section ends with a double bar line and a final note on a whole staff line.

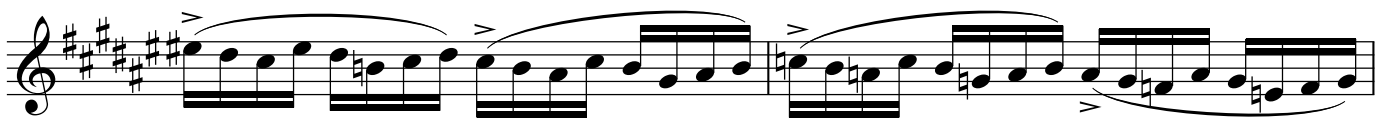
# Etude C

Abdalan da Gama

C - C



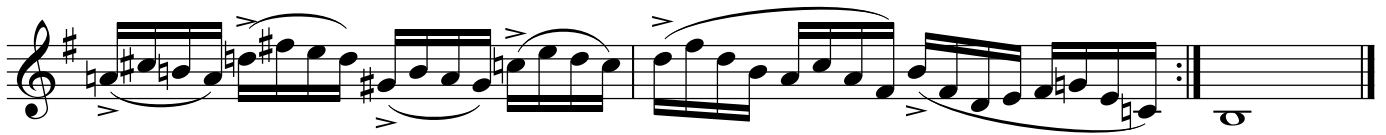
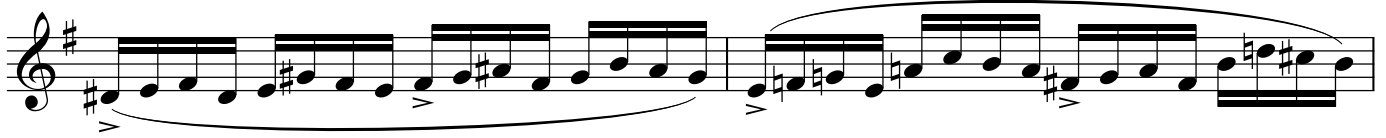
C - D



# Etude C

Abdalan da Gama

**C - E**



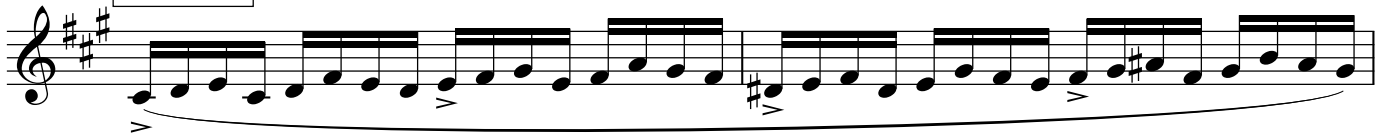
**C - F**



# Etude C

Abdalan da Gama

C - G



C - H



# Etude C

Abdalan da Gama

C - I



C - J



# Etude C

Abdalan da Gama

C - K



C - L





# Etude D

Abdalan da Gama

**D - A**

Four staves of musical notation for the 'D - A' section. The first staff contains two measures of eighth-note runs. The second staff contains two measures of eighth-note runs with some accidentals. The third staff contains two measures of eighth-note runs with some accidentals. The fourth staff contains two measures of eighth-note runs with some accidentals, ending with a double bar line and a repeat sign.

**D - B**

Four staves of musical notation for the 'D - B' section. The first staff contains two measures of eighth-note runs. The second staff contains two measures of eighth-note runs with some accidentals. The third staff contains two measures of eighth-note runs with some accidentals. The fourth staff contains two measures of eighth-note runs with some accidentals, ending with a double bar line and a repeat sign.

# Etude D

Abdalan da Gama

**D - C**



Four staves of musical notation for the 'D - C' section. The key signature is D major (F# and C#). The notation features a series of eighth-note runs with various slurs and accents. The first staff has a long slur under the first four measures. The second staff has two slurs under the first four and last four measures. The third staff has three slurs under the first four, next four, and last four measures. The fourth staff has four slurs under the first four, next four, next four, and last four measures, ending with a repeat sign and a final whole note D.

**D - D**



Four staves of musical notation for the 'D - D' section. The key signature is D minor (Bb and F). The notation features a series of eighth-note runs with various slurs and accents. The first staff has a long slur under the first four measures. The second staff has two slurs under the first four and last four measures. The third staff has three slurs under the first four, next four, and last four measures. The fourth staff has four slurs under the first four, next four, next four, and last four measures, ending with a repeat sign and a final whole note D.

# Etude D

Abdalan da Gama

**D - E**



**D - F**



# Etude D

Abdalan da Gama

**D - G**



**D - H**



# Etude D

Abdalan da Gama

**D - I**



**D - J**



# Etude D

Abdalan da Gama

## D - K



## D - L



# Etude E

Abdalan da Gama

**E - A**

First system of musical notation for Etude E, section E-A. It consists of two staves. The first staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, featuring slurs and accents. The second staff contains a bass line with similar rhythmic patterns, also including slurs and accents. The key signature has one sharp (F#).

**E - B**

First system of musical notation for Etude E, section E-B. It consists of two staves. The first staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, featuring slurs and accents. The second staff contains a bass line with similar rhythmic patterns, also including slurs and accents. The key signature has two flats (Bb, Eb).

# Etude E

Abdalan da Gama

**E - C**



Four staves of musical notation for the E-C section. The first staff begins with a treble clef and a key signature of two sharps (F# and C#). The notation consists of eighth and sixteenth notes, often beamed together in groups of four. Slurs and accents are used throughout. The second and third staves continue the melodic line with similar rhythmic patterns. The fourth staff concludes the section with a double bar line and a final note on a whole rest.

**E - D**



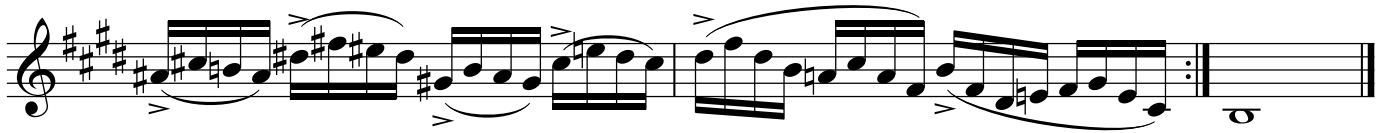
Four staves of musical notation for the E-D section. The first staff begins with a treble clef and a key signature of two flats (Bb and Eb). The notation continues with eighth and sixteenth notes, slurs, and accents. The second and third staves further develop the melodic line. The fourth staff concludes the section with a double bar line and a final note on a whole rest.



# Etude E

Abdalan da Gama

**E - E**



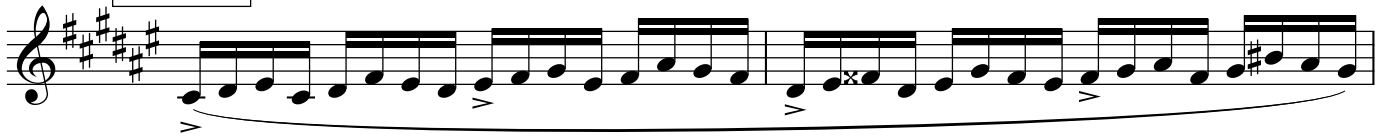
**E - F**



# Etude E

Abdalan da Gama

**E - G**



**E - H**



# Etude E

Abdalan da Gama

**E - I**



**E - J**



# Etude E

Abdalan da Gama

**E - K**



**E - L**



# Etude F

Abdalan da Gama

**F - A**

Four staves of musical notation for the 'F - A' section. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a common time signature. It contains two measures of eighth-note runs, each with a slur and an accent (>). The second staff continues with two more measures of eighth-note runs, also with slurs and accents. The third staff contains two measures of eighth-note runs with slurs and accents. The fourth staff concludes the section with two measures of eighth-note runs, a repeat sign, and a final measure with a double bar line and a common time signature.

**F - B**

Four staves of musical notation for the 'F - B' section. The first staff begins with a treble clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a common time signature. It contains two measures of eighth-note runs, each with a slur and an accent (>). The second staff continues with two more measures of eighth-note runs, also with slurs and accents. The third staff contains two measures of eighth-note runs with slurs and accents. The fourth staff concludes the section with two measures of eighth-note runs, a repeat sign, and a final measure with a double bar line and a common time signature.

# Etude F

Abdalan da Gama

**F - C**



First system: Treble clef, key signature of one sharp (F#). The melody consists of eighth notes, with a slur over the first four notes and an accent (>) on the fifth. The second system continues the melody with a slur over the first four notes and an accent on the fifth. The third system features a slur over the first four notes and an accent on the fifth. The fourth system concludes the section with a repeat sign and a final note.

**F - D**



First system: Treble clef, key signature of three flats (Bb, Eb, Ab). The melody consists of eighth notes, with a slur over the first four notes and an accent (>) on the fifth. The second system continues the melody with a slur over the first four notes and an accent on the fifth. The third system features a slur over the first four notes and an accent on the fifth. The fourth system concludes the section with a repeat sign and a final note.

# Etude F

Abdalan da Gama

**F - E**



**F - F**



# Etude F

Abdalan da Gama

**F - G**



**F - H**





# Etude F

Abdalan da Gama

**F - I**

First system of musical notation for Etude F - I, measures 1-4. The key signature is F major (one flat). The melody consists of eighth and sixteenth notes, with a long slur spanning the first two measures.

Second system of musical notation for Etude F - I, measures 5-8. The melody continues with eighth and sixteenth notes, featuring a slur over measures 5 and 6.

Third system of musical notation for Etude F - I, measures 9-12. The melody continues with eighth and sixteenth notes, featuring a slur over measures 9 and 10.

Fourth system of musical notation for Etude F - I, measures 13-16. The melody continues with eighth and sixteenth notes, featuring a slur over measures 13 and 14. The piece ends with a double bar line and a whole note.

**F - J**

First system of musical notation for Etude F - J, measures 1-4. The key signature is F major (one flat). The melody consists of eighth and sixteenth notes, with a long slur spanning the first two measures.

Second system of musical notation for Etude F - J, measures 5-8. The melody continues with eighth and sixteenth notes, featuring a slur over measures 5 and 6.

Third system of musical notation for Etude F - J, measures 9-12. The melody continues with eighth and sixteenth notes, featuring a slur over measures 9 and 10.

Fourth system of musical notation for Etude F - J, measures 13-16. The melody continues with eighth and sixteenth notes, featuring a slur over measures 13 and 14. The piece ends with a double bar line and a whole note.

# Etude F

Abdalan da Gama

**F - K**



**F - L**



# Etude G

Abdalan da Gama

## G - A



Musical notation for the G - A section of Etude G. The notation is written on a single staff in treble clef, key of G major (one sharp), and 4/4 time. It consists of four measures of music. The first measure contains a half note G4, a half note A4, and a half note G4. The second measure contains a half note F#4, a half note E4, and a half note D4. The third measure contains a half note C4, a half note B3, and a half note A3. The fourth measure contains a half note G3, a half note F#3, and a half note E3. The notation includes various musical symbols such as accidentals, stems, beams, and slurs.

## G - B



Musical notation for the G - B section of Etude G. The notation is written on a single staff in treble clef, key of G major (one sharp), and 4/4 time. It consists of four measures of music. The first measure contains a half note G4, a half note A4, and a half note G4. The second measure contains a half note F#4, a half note E4, and a half note D4. The third measure contains a half note C4, a half note B3, and a half note A3. The fourth measure contains a half note G3, a half note F#3, and a half note E3. The notation includes various musical symbols such as accidentals, stems, beams, and slurs.

# Etude G

Abdalan da Gama

G - C



G - D



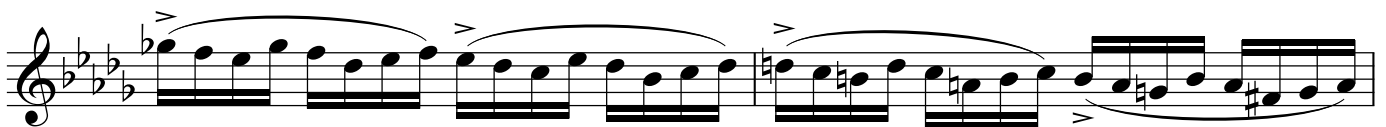
# Etude G

Abdalan da Gama

**G - E**



**G - F**



# Etude G

Abdalan da Gama

G - G



G - H



# Etude G

Abdalan da Gama

## G - I



## G - J



# Etude G

Abdalan da Gama

G - K



G - L





# Etude H

Abdalan da Gama

## H - A

Musical score for Etude H - A, measures 1-16. The piece is in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of four staves of music. The first staff contains measures 1-4, the second staff measures 5-8, the third staff measures 9-12, and the fourth staff measures 13-16. The music features a continuous eighth-note pattern with various slurs and accents. The key signature changes to F major (two flats) at measure 9. The piece concludes with a double bar line and a repeat sign at the end of measure 16.

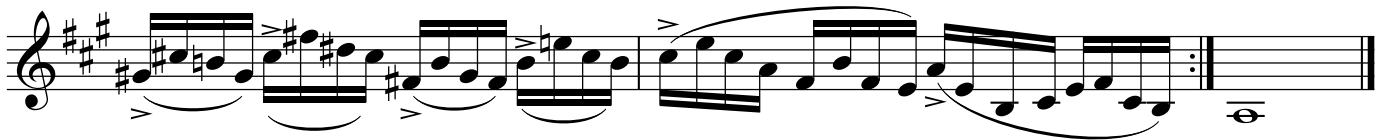
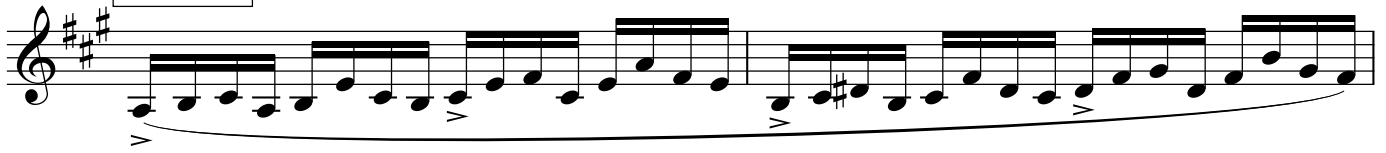
## H - B

Musical score for Etude H - B, measures 1-16. The piece is in F major (two flats) and 2/4 time. It consists of four staves of music. The first staff contains measures 1-4, the second staff measures 5-8, the third staff measures 9-12, and the fourth staff measures 13-16. The music features a continuous eighth-note pattern with various slurs and accents. The key signature changes to G major (one sharp) at measure 9. The piece concludes with a double bar line and a repeat sign at the end of measure 16.

# Etude H

Abdalan da Gama

**H - C**



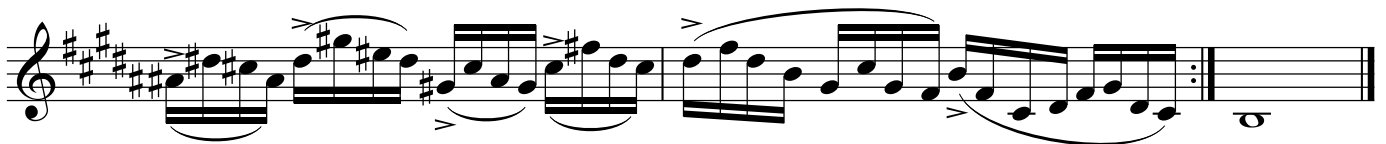
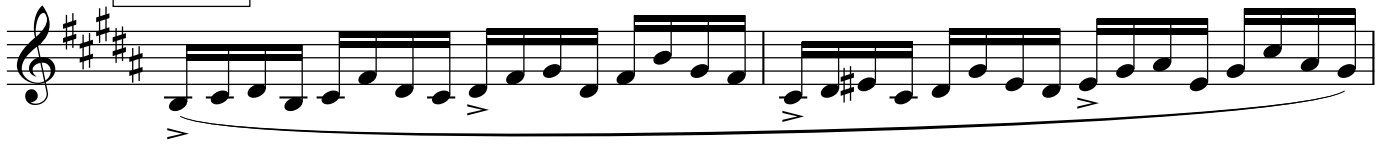
**H - D**



# Etude H

Abdalan da Gama

**H - E**



**H - F**



# Etude H

Abdalan da Gama

**H - G**



**H - H**



# Etude H

Abdalan da Gama

**H - I**



**H - J**



# Etude H

Abdalan da Gama

**H - K**



**H - L**



# Etude I

Abdalan da Gama

## I - A

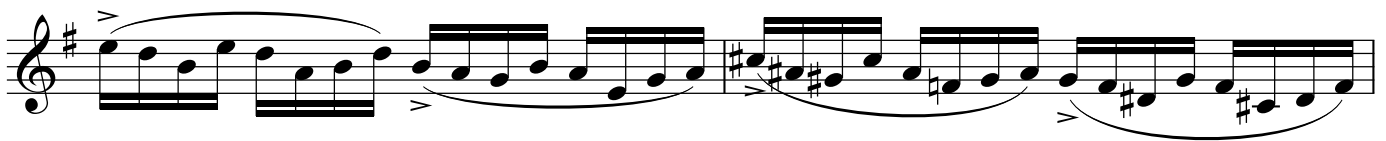


## I - B

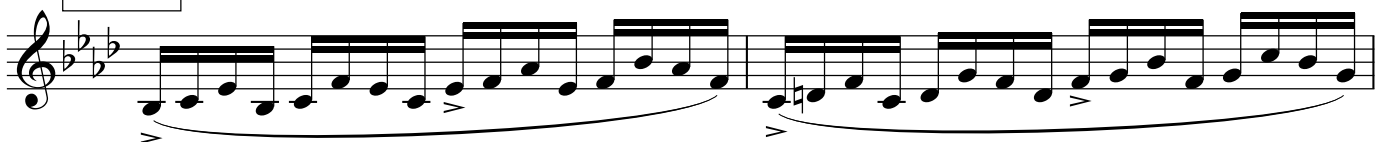


# Etude I

Abdalan da Gama



## I - C





# Etude I

Abdalan da Gama

**I - D**



**I - E**



# Etude I

Abdalan da Gama

I - F



I - G



# Etude I

Abdalan da Gama

I - H



I - I



# Etude I

Abdalan da Gama

I - J



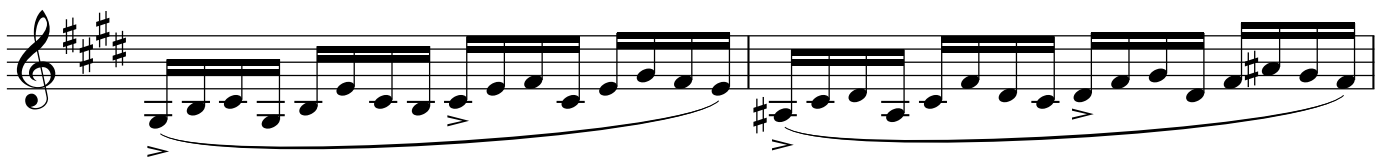
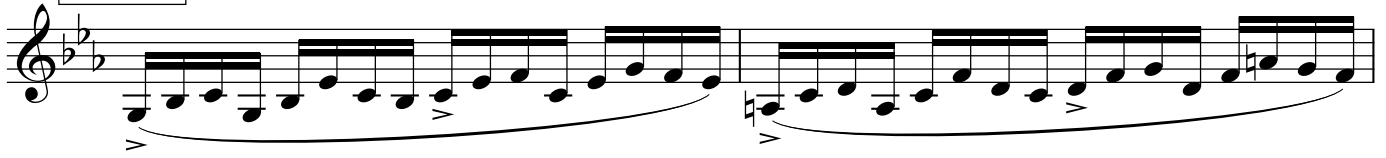
I - K



# Etude J

Abdalan da Gama

J - A



# Etude J

Abdalan da Gama

**J - B**



**J - C**



# Etude J

Abdalan da Gama

**J - D**



**J - E**



# Etude J

Abdalan da Gama

**J - F**



**J - G**





# Etude J

Abdalan da Gama

**J - H**



**J - I**



# Etude J

Abdalan da Gama

J - J



J - K



# Etude L

Abdalan da Gama

**L - A**



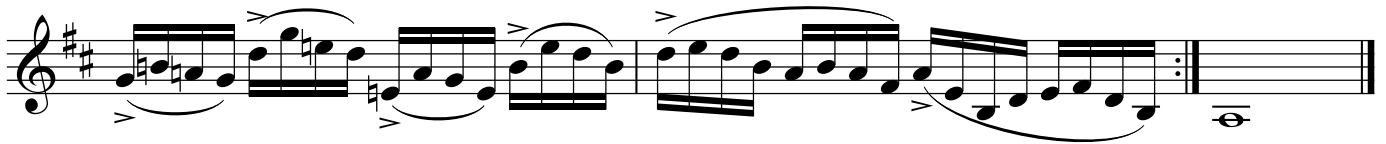
**L - B**



# Etude L

Abdalan da Gama

L - C



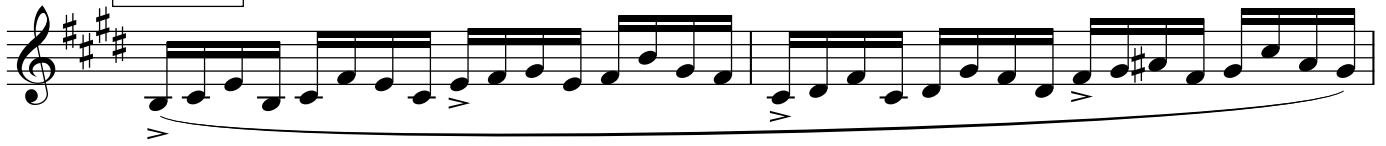
L - D



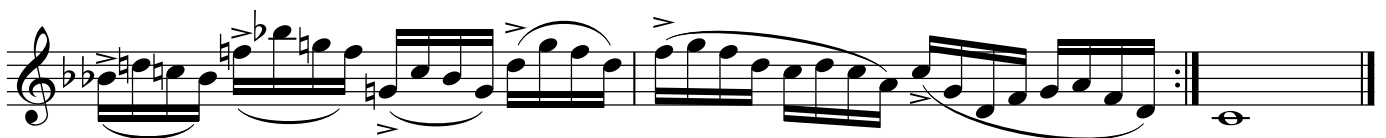
# Etude L

Abdalan da Gama

**L - E**



**L - F**



# Etude L

Abdalan da Gama

L - G



L - H



# Etude L

Abdalan da Gama

L - I



# Etude L

Abdalan da Gama

**L - J**



**L - K**





# Etude M

Abdalan da Gama

## M - A

Section M - A, measures 1-8. The notation is in treble clef with a key signature of two flats (Bb, Eb). It features eighth-note patterns with slurs and accents. Measure 8 ends with a repeat sign and a final double bar line.

## M - B

Section M - B, measures 1-8. The notation is in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It features eighth-note patterns with slurs and accents. Measure 8 ends with a repeat sign and a final double bar line.

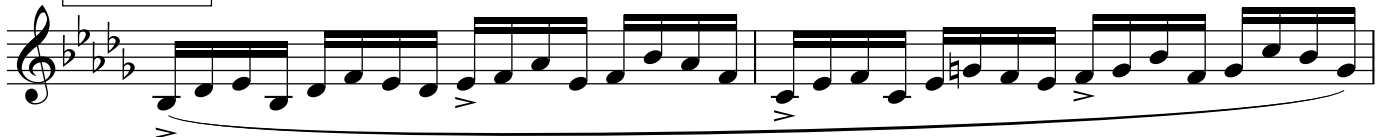
# Etude M

Abdalan da Gama

**M - C**



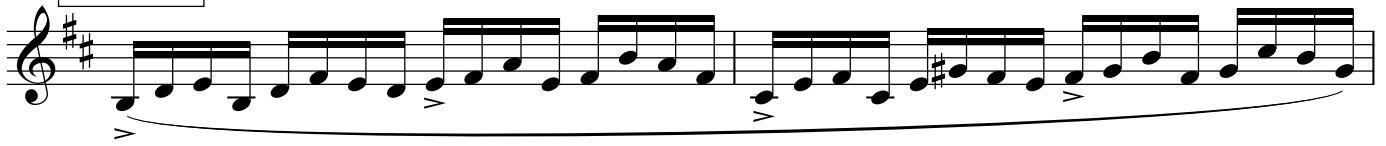
**M - D**



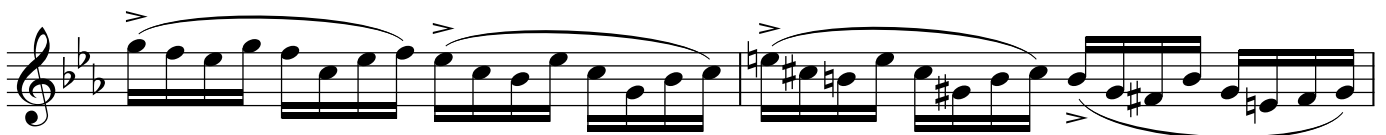
# Etude M

Abdalan da Gama

**M - E**



**M - F**



# Etude M

Abdalan da Gama

**M - G**



**M - H**



# Etude M

Abdalan da Gama

M - I



M - J



## Etude M

Abdalan da Gama

## M - K

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

**M - L**

www.abdalan.wordpress.com